



# RELATÓRIO DE GESTÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA



2025



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA

## REITORIA

**Reitora:** Janae Gonçalves  
reitoria@ufra.edu.br

**Vice-Reitor:** Raimundo Thiago Lima da Silva  
vicereitoria@ufra.edu.br

**Chefe de Gabinete:** Maria de Nazaré Maciel Uesugi  
reitoria@ufra.edu.br

## PRÓ-REITORIAS

### PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Pró-Reitor de Ensino: César Augusto Tenório de Lima  
proen@ufra.edu.br

Diretor(a) de Graduação: Ana Paula de Andrade Sardinha  
proen@ufra.edu.br

### PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Pró-Reitor : Candido Ferreira de Oliveira Neto  
proped@ufra.edu.br

### PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-Reitora de Extensão: Marílio Salgado Nogueira  
proex@ufra.edu.br

### PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Pró-Reitor(a) da Proaes: Laura Michele Serrão Lima Gomes  
proaes@ufra.edu.br

### PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Pró-Reitor(a): Fernando Barbosa Tavares  
propladi@ufra.edu.br

### PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Pró-Reitor: Kleyton Arthur Sousa Lisboa  
proaf@ufra.edu.br

### PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Pró-Reitor: Victor Daniel de Oliveira e Silva  
progep@ufra.edu.br

## ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

### PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Prefeito Universitário: Wellington Alves dos Santos  
prefeitura@ufra.edu.br

### ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL

acii@ufra.edu.br  
Ana Paula Martins Alves Salgado

### SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

stic@ufra.edu.br  
Marisa Cristina Moreno Alves de Andrade

### SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Superintendente: Mário Sérgio Santos Ribeiro  
E-mail: ascom@ufra.edu.br

### OUVIDORIA

ouvidoria@ufra.edu.br  
Raquel Ribeiro

### BIBLIOTECA CENTRAL

biblioteca@ufra.edu.br  
Ana Cristina Gomes Santos

### PROCURADORIA

Nome do Responsável: Lúcia Pampolha de Santa Brígida  
E-mail: procuradoria@ufra.edu.br  
AUDIN  
Nome do Responsável: Osvaldo Trindade de Carvalho  
E-mail: audin@ufra.edu.br

## ORGANIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Geiva Celeste Lobato Picanço  
Diego Nascimento Santos



## SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA REITORIA .....	5
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL .....	6
2.1 Breve descrição .....	6
2.2 Mapa dos Campi e Polos .....	7
2.3 Missão, Visão e Valores.....	9
2.4 Estrutura Organizacional .....	10
2.5 Estrutura de Governança .....	12
2.6 Gestão Superior (Reitoria e Pró-reitorias).....	12
2.7 Modelo de Negócio e Cadeia de Valor .....	13
2.8 Cadeia de valor .....	14
2.9 Mapa Estratégico UFRA.....	15
2.10 Ambiente Externo: Desafios e estratégias para o futuro .....	16
3. CANAIS INSTITUCIONAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	17
3.1 Série histórica de notícias e publicações realizadas pela ASCOM.....	18
OUVIDORIA .....	19
4. Ouvidoria e as Manifestações .....	19
4.1 Demandas – 2025 .....	20
4.2 Manifestações de ouvidoria excluídas as manifestações arquivadas.....	20
4.3 Status das manifestações registradas: atendidas e em tratamento .....	22
4.4 Satisfação do usuário da ouvidoria no painel resolve .....	23
4.5 Pedidos de acesso à informação.....	24
4.6 Principais temas das solicitações de informação (UFRA) .....	24
4.7 Transparência Ativa .....	25
4.8 Outras Ações da Ouvidoria .....	26
4.9 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI.....	27
5. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	30
5.1 Gestão de riscos .....	30
5.2 Riscos da UFRA .....	31
5.3 Matriz de riscos adotada na UFRA.....	32
5.4 Gestão de riscos na UFRA .....	33
5.5 Gestão de integridade .....	33
5.6 Resultado do monitoramento das medidas à integridade da UFRA .....	34
5.7 Resultados das medidas de integridade monitoradas e relatadas .....	37
5.8 Realizações das instâncias de integridade.....	41

5.8.1 Ouvidoria .....	41
5.8.2 Comissão de ética .....	42
5.8.3 Auditoria interna .....	43
5.8.4 – Taxa de Execução do PDU e Contribuição ao PDI .....	47
<b>6. GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA.....</b>	<b>47</b>
6.1 Mapa estratégico .....	48
6.2 Planejamento estratégico .....	48
6.3 Apoio da estrutura de governança à capacidade da UFRA de gerar valor.....	50
6.4 Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - riscos institucionais .....	50
<b>7. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....</b>	<b>51</b>
7.1 Indicadores de desempenho – TCU .....	51
7.1.1 Taxa de Sucesso na Graduação .....	52
7.1.2 Índice de Qualificação do Corpo Docente .....	52
7.1.3 Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente.....	53
7.1.4 Resultados de avaliação de cursos (in loco) .....	54
7.1.5 Exame nacional de desempenho dos estudantes .....	54
7.2 Principais resultados em projetos e obras realizadas – ano 2025.....	55
7.2.1 Obras concluídas .....	55
7.2.2 Obras iniciadas .....	58
7.2.3 Obras em andamento .....	60
7.2.4 Projetos em desenvolvimento.....	63
7.2.5 Projetos em planejamento.....	66
7.2.6 Serviços Prestados por Contratos.....	66
7.2.7 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI.....	75
<b>PROEN.....</b>	<b>77</b>
7.3 ENSINO .....	78
7.3.1 Principais programas e projetos institucionais de ensino.....	78
7.3.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).....	80
7.3.3 Controle Acadêmico .....	81
7.3.4 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI.....	82
<b>PROPED.....</b>	<b>83</b>
7.4 PESQUISA .....	83
7.4.1 Principais programas e projetos institucionais de estímulo à pesquisa .....	83
7.4.2 Pós-graduação.....	84
7.4.3 Produção científica por estrato Qualis de cada Programa de Pós-graduação.....	85
7.4.4 Projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.....	85

7.4.5 Contribuições dos projetos de pesquisa para alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	85
7.4.6 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI.....	87
PROEX.....	89
7.5 EXTENSÃO.....	89
7.5.1 Política de Extensão .....	89
7.5.2 Parcerias e participação em eventos.....	89
7.5.3 Novos programas e projetos institucionais de extensão .....	90
7.5.4 Resultados de extensão da UFRA – 2025.....	90
7.5.5 Eventos e cultura .....	91
7.5.6 Esporte e Lazer .....	91
7.5.7 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI.....	92
PROAES.....	94
7.6 Assistência estudantil.....	94
7.6.1 Principais programas, ações e avanços em assistência estudantil.....	96
7.6.2 Programas e ações de assistência estudantil .....	96
7.6.3 Resultados de assistência estudantil da UFRA – 2025 .....	97
7.6.4 Apoio psicológico, pedagógico, do serviço social e nutricional aos discentes da UFRA por campus.....	97
7.6.5 Ações multicampi - Assistência estudantil.....	98
7.6.6 Inclusão social e diversidade .....	100
7.6.7 Restaurante Universitário - UFRA.....	101
7.6.8 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI.....	104
7.7 Internacionalização.....	105
7.7.1 Ações de internacionalização .....	106
7.7.2 Acordos nacionais.....	106
7.7.3 Acordos internacionais .....	108
7.7.4 Mobilidade internacional.....	108
7.7.5 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI.....	109
7.8 Suporte de informação.....	109
7.8.1 Resultados da rede de bibliotecas da UFRA – 2025 .....	110
7.8.2 Serviços virtuais .....	115
7.8.3 Capacitação para suporte às atividades acadêmicas .....	116
7.8.4 Ações em promoção à cultura e responsabilidade social .....	118
7.8.5 Premiações e outras ações de destaque em 2025 .....	119
7.8.6 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI.....	120

7.9 Editora da UFRA .....	122
7.9.1 Número de Obras vendidas de 2021 a 2025 .....	123
7.9.2 Outras ações de destaque em 2025 .....	124
7.9.3 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI .....	126
7.10 Gestão de pessoas .....	126
7.10.1 Principais ações de 2025.....	126
7.10.2 Capacitações e desenvolvimento em 2025. ....	127
7.10.3 Saúde e qualidade de vida – 2025 .....	128
7.10.4 Ações de saúde, qualidade de vida, prevenção da violência e de estímulo à cultura .....	130
7.10.5 Concursos e admissões em número – 2025.....	132
7.10.6 Força de Trabalho.....	134
7.10.7 Despesas com pessoal e aposentadoria .....	137
7.10.8 Tratamento de documentos e arquivo de pessoal.....	138
7.11 Gestão de tecnologia da informação .....	139
7.11.1 Modelo de governança de TI .....	139
7.11.2 Montante de recursos aplicados em ti em 2024 .....	140
7.11.3 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI em 2025 .....	141
7.11.4 Segurança da informação.....	142
7.11.5 Número de atendimentos realizados .....	142
7.11.6 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI .....	143
7.12 Sustentabilidade ambiental .....	144
7.12.2 Plano de Logística sustentável - PLS .....	144
7.12.1 Ações de sustentabilidade ambiental executadas em 2025 .....	145
7.12.3 Coleta Seletiva Cidadã .....	146
7.12.4 Participação e Realização de Eventos .....	149
7.12.5 UFRA e ODS .....	151
7.12.6 Consumo de água e energia .....	152
8. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS .....	153
8.1 Execução orçamentária da UFRA .....	153
8.1.1 Execução da ação orçamentária de custeio 20RK .....	156
8.1.2 Execução da Matriz de Alocação Interna de Recursos Orçamentários (MAIRO).....	157
8.1.3 Execução da Matriz HOVET .....	158
8.1.4 Execução da Ação 20GK.....	159
8.1.5 Execução da Ação 4572.....	160
8.1.6 Execução da Ação 8282.....	160
8.1.7 Execução da Ação 4002.....	161

8.1.8 Evolução da Execução Orçamentária das Principais Ações Orçamentárias de 2023-2025 ....	162
8.1.9 Recebimento e execução de recursos de emendas e TED 2025 .....	163
8.1.10 Variação percentual das transferências recebidas (TED e Emendas) e da execução no período de 2024-2025 .....	165
8.2 Gestão de Custo .....	166
8.2.1 Análise da Execução Orçamentária e Detalhamento de Custos - (2023-2025) .....	167
8.3. Gestão de Licitações e contratos .....	168
8.3.1 Conformidade legal e mecanismos de controle .....	168
8.3.2 Demonstrativo dos valores de contratações por tipo de serviço ou bem e áreas favorecidas .....	169
8.3.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura .....	171
8.3.4 Informações Contábeis Consolidadas .....	173

## 1. MENSAGEM DA REITORIA

Apresento o Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, elaborado em atendimento às disposições legais aplicáveis e às orientações do Tribunal de Contas da União, com a finalidade de prestar contas da gestão dos recursos públicos e dos resultados alcançados pela instituição no exercício de 2025. O presente relatório evidencia o desempenho institucional, os avanços obtidos, os riscos enfrentados e as medidas adotadas, em consonância com os objetivos estratégicos, o planejamento institucional e o interesse público.

O Relatório de Gestão consolida informações relativas à governança, à estratégia, ao desempenho, à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, bem como às ações de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas, integridade e sustentabilidade, permitindo uma visão integrada e transparente da atuação da UFRA. As informações apresentadas foram organizadas de modo a possibilitar a avaliação da economicidade, eficiência, eficácia e efetividade das ações desenvolvidas, conforme preconizado pelo modelo de relato integrado adotado pelo TCU.

Na condição de reitora pro tempore, reconheço e assumo a responsabilidade por assegurar a integridade deste Relatório de Gestão, garantindo sua fidedignidade, precisão e completude, em conformidade com as normas legais e os princípios da boa governança e da transparência perante os órgãos de controle e a sociedade.

Reafirmo, por fim, o compromisso da UFRA com a transparência, a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e a prestação de contas à sociedade, aos órgãos de controle e à comunidade acadêmica. Este Relatório de Gestão representa não apenas um instrumento de *accountability*, mas também uma ferramenta estratégica de avaliação e aprimoramento contínuo da gestão universitária, orientando decisões futuras e fortalecendo o papel da UFRA como instituição pública comprometida com o desenvolvimento regional e nacional.



## 2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

### 2.1 Breve descrição

A **Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)** é uma instituição pública federal de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, reconhecida por sua atuação estratégica na formação de profissionais, na produção científica e no desenvolvimento de soluções voltadas à realidade amazônica. Ao longo de sua trajetória, a universidade consolidou-se como referência na formação de recursos humanos e na geração de conhecimento científico voltado ao uso sustentável dos recursos naturais e ao desenvolvimento socioeconômico da região.

A origem da UFRA remonta ao ano de 1951, quando foi criada, na cidade de Belém, no estado do Pará, a Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), vinculada ao então Instituto Agrônômico do Norte (IAN). A instituição tinha como objetivo principal formar profissionais especializados para atuar no desenvolvimento agrícola e rural da Amazônia. Com o passar dos anos e a ampliação de suas atividades acadêmicas e científicas, a EAA foi transformada, em 1972, na Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), adquirindo maior autonomia acadêmica e administrativa. Posteriormente, em 23 de dezembro de 2002, a FCAP foi oficialmente transformada na Universidade Federal Rural da Amazônia, consolidando-se como uma universidade federal voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Desde sua criação, a UFRA desempenha papel fundamental no desenvolvimento da Amazônia brasileira. A instituição contribui para a formação de profissionais capacitados nas áreas das ciências agrárias, ambientais, tecnológicas e sociais, além de desenvolver pesquisas que buscam soluções para os desafios regionais relacionados à produção agropecuária, à conservação da biodiversidade, ao manejo sustentável dos recursos naturais e à melhoria das condições de vida das populações amazônicas. Dessa forma, a universidade atua como um importante agente de transformação social, científica e tecnológica na região.

A estrutura institucional da UFRA caracteriza-se por seu modelo multicampi, que permite a interiorização do ensino superior público e amplia o acesso à educação em diferentes regiões do estado. A sede administrativa da universidade está localizada em Belém, mas a instituição também mantém campi em diversos municípios do Pará, entre eles Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas, Santarém, Capanema e Tomé-Açu. Essa estrutura contribui para a descentralização do ensino e para a promoção do desenvolvimento regional, uma vez que os cursos e projetos acadêmicos são frequentemente direcionados às demandas econômicas, sociais e ambientais de cada localidade.

No âmbito acadêmico, a universidade organiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de institutos temáticos que integram diferentes áreas do conhecimento. Entre eles destacam-se o Instituto de Ciências Agrárias, o Instituto da Saúde e Produção Animal, o Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos e o Instituto Ciberespacial. Esses institutos são responsáveis pela organização dos cursos, pelo desenvolvimento de pesquisas científicas e pela execução de projetos de extensão que buscam integrar a universidade com a sociedade.

Além de sua estrutura acadêmica, a UFRA dispõe de importantes instalações voltadas ao apoio das atividades de ensino e pesquisa, como laboratórios especializados, bibliotecas, centros de pesquisa, fazendas experimentais e espaços voltados à inovação e à difusão do conhecimento científico. Esses

ambientes contribuem para a formação prática dos estudantes e para o desenvolvimento de tecnologias voltadas à realidade amazônica.

No campo da formação acadêmica, a universidade oferece diversos cursos de graduação em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, incluindo Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Engenharia de Pesca, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Enfermagem e Ciência e Tecnologia de Alimentos, entre outros. Além da graduação, a instituição mantém programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, bem como cursos de especialização e atividades de extensão, contribuindo para a formação continuada de profissionais e para a produção de conhecimento científico relevante para a Amazônia.

Dessa forma, a Universidade Federal Rural da Amazônia reafirma seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade, com o avanço da ciência e com o desenvolvimento sustentável da região amazônica. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, a instituição busca formar profissionais críticos e comprometidos com a sociedade, capazes de atuar de forma responsável na gestão dos recursos naturais e na construção de soluções para os desafios contemporâneos da Amazônia.

## 2.2 Mapa dos Campi e Polos

A UFRA está presente em importantes Polos de desenvolvimento do Pará, com seis campi situados nos municípios de Belém, Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas e Tomé-Açu. Além disso, atua em outros municípios paraenses, por meio de Polos de cursos a distância pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) e Programa FormaPará, alcançando 47 municípios dos 144 do estado do Pará



Campus Belém, fundado em 1945 como Escola de Agronomia da Amazônia (EAA). Atua nas áreas das Ciências Agrárias, Licenciaturas e Tecnologia da Informação.



O município de Parauapebas possui o mais antigo Campus fora de sede da UFRA. Com atividades iniciadas em 2004, hoje oferta cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento, como ciências agrárias, ciências sociais aplicadas e gestão, além de ciências da saúde e pós-graduação em produção animal.



No município de Capitão Poço a UFRA atua desde 2005, sendo o segundo Campus fora de sede instalado pela universidade. Atualmente, com quase duas décadas completas de funcionamento, o Campus oferta cursos nas áreas da informática, ciências agrárias e ciências biológicas.



No município de Paragominas a UFRA iniciou suas atividades em 2008. Com 16 anos de atuação, o Campus oferta cursos de graduação, projetos de pesquisa e extensão nas áreas de ciências agrárias, ciências sociais aplicadas e tecnologia da informação.

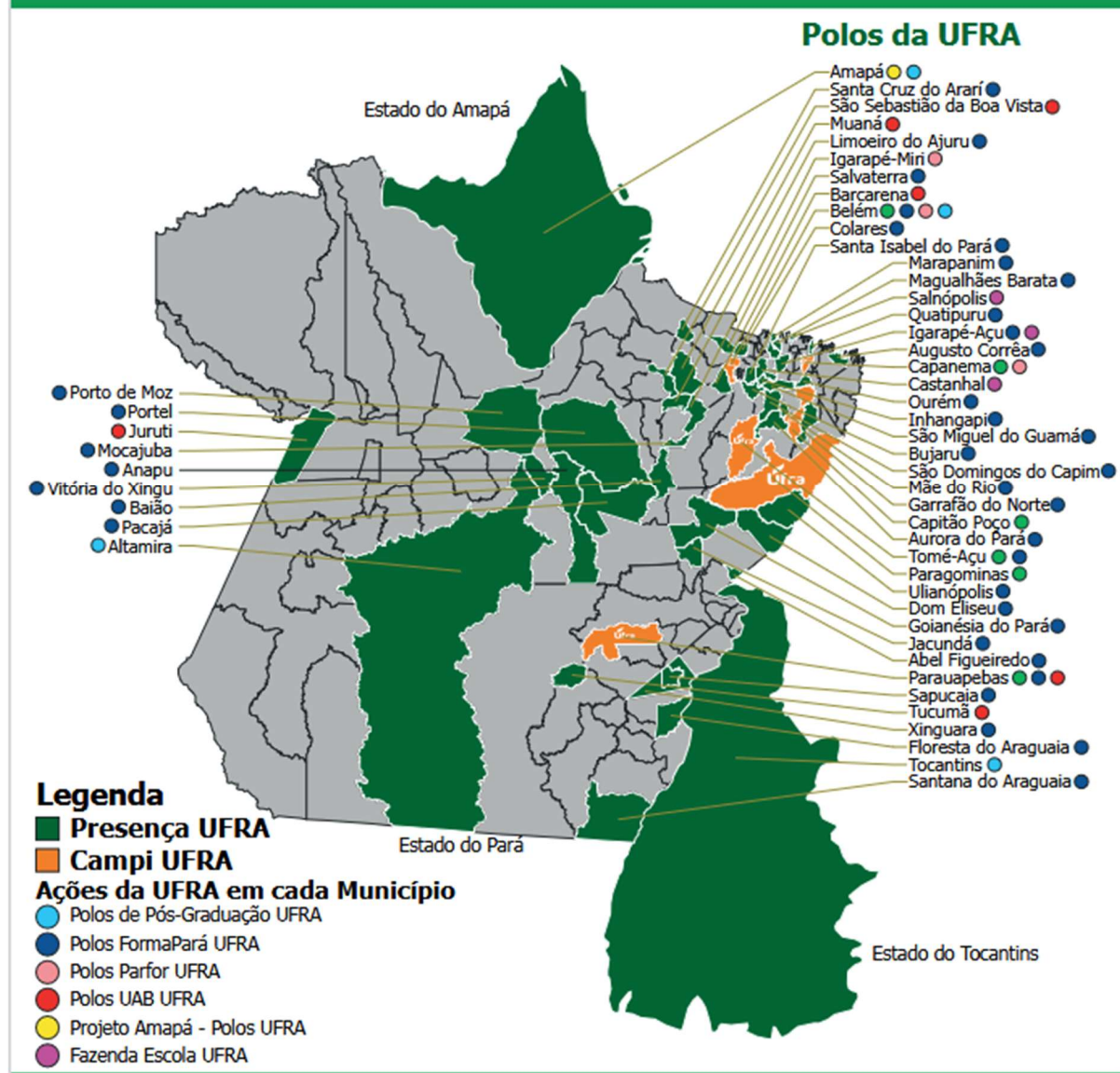


No município de Capanema a UFRA atua desde 2012. São 12 anos ofertando cursos de graduação e desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão nas áreas de ciências sociais aplicadas, ciências biológicas, ciências agrárias e meio ambiente.



No município de Tomé-Açu a UFRA atua desde 2014, sendo o campus mais novo da universidade. Após uma década do início de seu funcionamento, o Campus oferta cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de administração, contabilidade, letras, biologia e engenharia agrícola.

# Onde Estamos?



Fonte: RIG UFRA 2024

## 2.3 Missão, Visão e Valores

A **Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)** reafirma seu compromisso institucional ao buscar consolidar-se como referência nacional e internacional na formação de capital humano e intelectual, bem como na geração de soluções tecnológicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. Nesse contexto, a universidade dedica-se à formação de profissionais com sólida qualificação técnica aliada a valores humanos, promovendo a produção, disseminação e aplicação de conhecimentos, tecnologias e inovações que contribuam para o desenvolvimento regional. Suas ações são orientadas por princípios como ética, sustentabilidade, cidadania, transparência, inovação, inclusão e acessibilidade, além do compromisso com a democracia, a diversidade cultural, a equidade de gênero e a responsabilidade administrativa, valorizando ainda a formação humana, o protagonismo e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

## **MISSÃO**

Ser referência nacional e internacional na formação de capital humano, intelectual e soluções tecnológicas que promovam o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

## **VISÃO**

Formar profissionais com habilidades técnicas e valores humanos, desenvolvendo e disseminando conhecimento, tecnologia e inovação que promovam o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

## **VALORES**

Ética, Sustentabilidade, Cidadania, Transparência, Inovação, Acessibilidade, Inclusão, Dignidade, Democracia, Responsabilidade Administrativa, Formação Humana, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, Parceria, Pluralidade de Pensamento, Formação Sistêmica, Diversidade Cultural, Equidade de Gênero, Protagonismo.

### **2.4 Estrutura Organizacional**

A estrutura organizacional da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) é administrativamente configurada segundo um modelo hierárquico de natureza predominantemente funcional, conforme previsto em seu Estatuto e Regimento Geral.

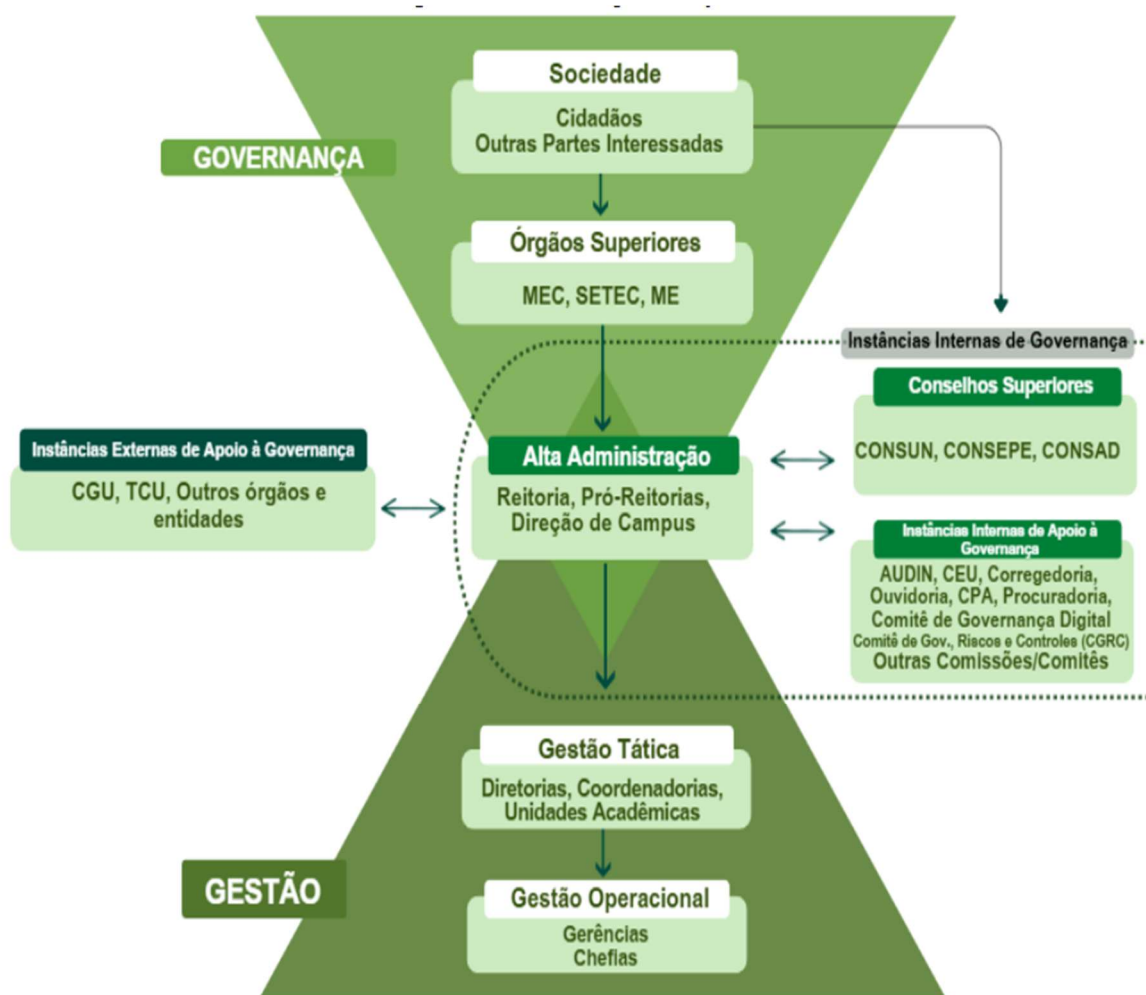
Os documentos normativos que fundamentam essa organização incluem o Regimento Interno, as Resoluções institucionais e o Estatuto da UFRA, todos disponíveis no portal oficial: <https://novo.ufra.edu.br>. Destaca-se, ainda, a Lei nº 10.611, de 23 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2002, que dispõe sobre a criação da instituição.

Essa estrutura é composta por conselhos, assembleia universitária, comissões permanentes, núcleos e demais unidades que integram a instituição. Sua atualização no Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG) busca garantir eficácia, alinhamento estratégico e modernização, atendendo às demandas institucionais de forma ágil e eficiente. A figura a seguir apresenta a Instituição, de acordo com a sua estrutura organizativa atual.



## 2.5 Estrutura de Governança

As atividades desenvolvidas pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) são orientadas por um conjunto de normas institucionais que regulam sua organização, funcionamento e desempenho acadêmico-administrativo. Esses instrumentos normativos asseguram que as ações da universidade estejam alinhadas à sua missão de promover a formação de profissionais qualificados e a produção de conhecimento voltado ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. Entre os principais instrumentos que orientam a atuação institucional destacam-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA, o Estatuto, o Regimento Geral, além de regimentos específicos das unidades acadêmicas e administrativas, todos disponíveis no portal oficial: <https://novo.ufra.edu.br>. Também fazem parte desse conjunto as resoluções dos Conselhos Superiores da UFRA, as normas acadêmicas, as legislações federais aplicáveis às instituições federais de ensino superior e as recomendações provenientes dos órgãos de controle interno e externo, que contribuem para garantir a transparência, a legalidade e a eficiência na gestão universitária.



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFRA.

## 2.6 Gestão Superior (Reitoria e Pró-reitorias)

Constituem o rol de responsáveis da UFRA o Reitor, a Vice-reitora, os Pró-reitores e as Pró-reitoras, bem como seus substitutos legais, conforme a seguir:

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA</b>	
Av. Tancredo Neves, nº 2501 – Terra Firme – Cep: 66.077-830 – Belém-PA	
<b>Endereço unidades e horário de funcionamento:</b> <a href="https://ouvidoria.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=347&amp;Itemid=492">https://ouvidoria.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=347&amp;Itemid=492</a>	
- Reitora <a href="mailto:reitoria@ufra.edu.br">reitoria@ufra.edu.br</a> Janae Gonçalves	- Vice-Reitor <a href="mailto:vicereitoria@ufra.edu.br">vicereitoria@ufra.edu.br</a> Raimundo Thiago Lima da Silva

### PRÓ-REITORIAS

<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> César Augusto Tenório de Lima Pró-Reitor <a href="mailto:proen@ufra.edu.br">proen@ufra.edu.br</a>	<b>PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b> Candido Ferreira de Oliveira Neto Pró-Reitor <a href="mailto:proped@ufra.edu.br">proped@ufra.edu.br</a>	<b>PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO</b> Marilio Salgado Nogueira Pró-Reitora <a href="mailto:proex@ufra.edu.br">proex@ufra.edu.br</a>
<b>PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS</b> Laura Michele Serrão Lima Gomes Pró-Reitora <a href="mailto:proaes@ufra.edu.br">proaes@ufra.edu.br</a>	<b>PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> Fernando Barbosa Tavares Pró-Reitor <a href="mailto:propladi@ufra.edu.br">propladi@ufra.edu.br</a>	<b>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS</b> Kleyton Arthur Sousa Lisboa Pró-Reitor <a href="mailto:proaf@ufra.edu.br">proaf@ufra.edu.br</a>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS</b> Victor Daniel de Oliveira e Silva Pró-Reitor <a href="mailto:progep@ufra.edu.br">progep@ufra.edu.br</a>		

## 2.7 Modelo de Negócio e Cadeia de Valor

O modelo de atuação da **Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)** baseia-se no compromisso público de ofertar ensino superior gratuito e de qualidade, articulado de forma indissociável com a pesquisa, a extensão e a inovação. Essas atividades geram resultados acadêmicos, científicos e sociais voltados a estudantes, governos, comunidades e diversos setores produtivos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e do estado do Pará. Esse modelo é sustentado

principalmente pelo capital humano da instituição — composto por docentes, técnicos e estudantes — e por sua infraestrutura acadêmica, que inclui campi, laboratórios, bibliotecas e fazendas experimentais. A partir desses recursos, a universidade promove a formação de profissionais qualificados, a produção científica e o desenvolvimento de tecnologias voltadas às demandas regionais, fortalecendo sua contribuição para a sociedade e para o avanço do conhecimento na Amazônia.

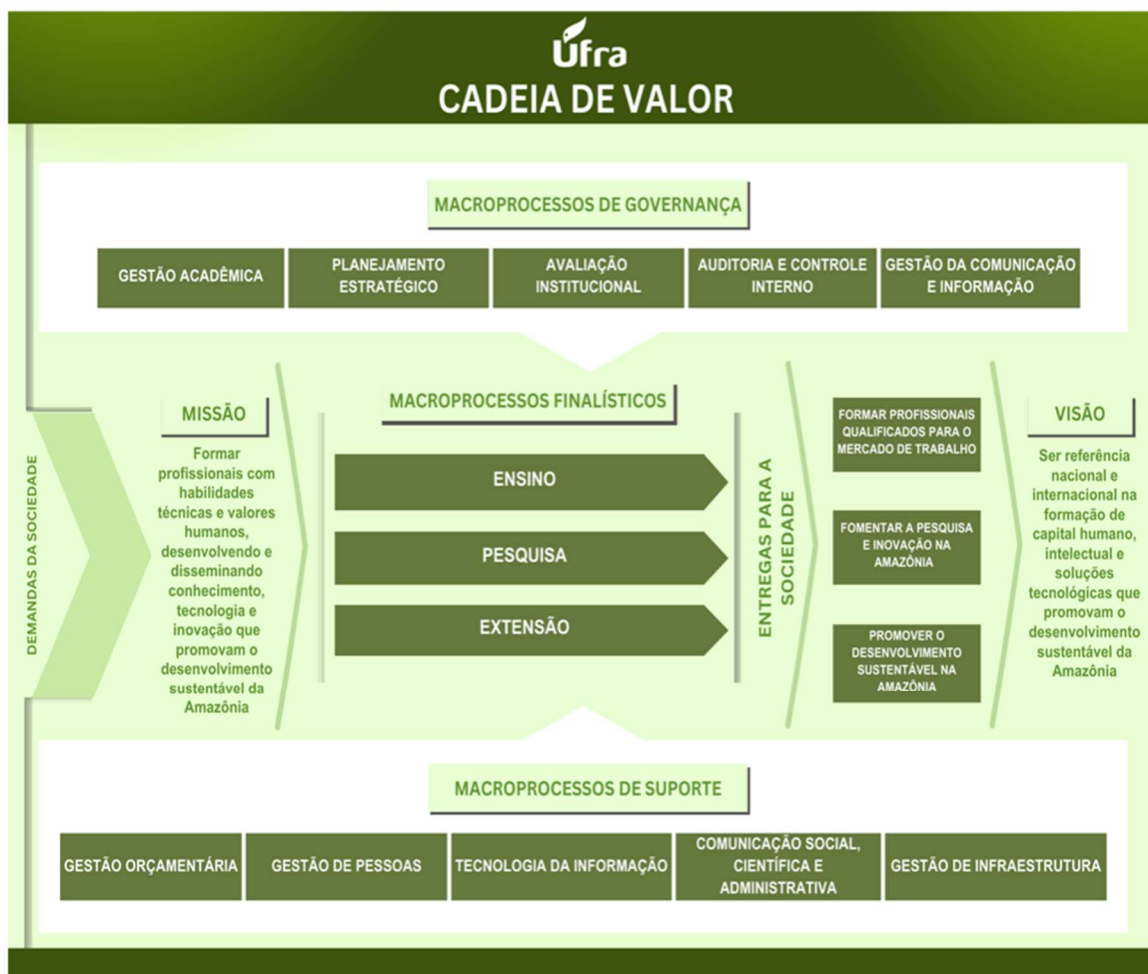
### MODELO DE NEGÓCIOS

NOSSOS CAPITAIS	APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS	RESULTAM PRODUTOS/IMPACTO SOCIAL
<b>PESSOAS</b> 550 Docentes 511 Tec. Administrativos 105 Terceirizados 31 Estagiários  <b>INFRAESTRUTURA</b> 06 Campi 06 Bibliotecas 07 Pró-reitorias 01 Fazenda Escola 01 Hospital Veterinário 01 Restaurante Universitário  <b>ORÇAMENTOS E FINANÇAS</b> Orçamento Tesouro R\$ 369.715.400,00 Custeio Orçamentário R\$ 27.773.580,50 Capital R\$ 2.305.097,00	Ensino  Pesquisa  Extensão  Assistência Estudantil  Tecnologia da Informação  Comunicação  Otimização Orçamentária e Financeira  Aquisições e Contratações  Sustentabilidade Social  Planejamento, Gestão e Governança  Avaliação Institucional  Gestão de Pessoas	ENSINO 43 Cursos de Graduação 1.518 Diplomados ----- PESQUISA 6 Grupos PET 550 Docentes 5 Cursos Especialização 10 Cursos Mestrado 7 Cursos de Doutorado 109 Grupos de Pesquisa CNPq ----- EXTENSÃO 481 Projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação ----- ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 6.819 Discentes Assistidos 145.693 Refeições RU total

Fonte: PROEX/PROEN/PROPED/PROAES/PROAF

### 2.8 Cadeia de valor

Com a mudança na missão, visão, valores e criação dos novos objetivos estratégicos, foi necessária a criação de um novo mapa estratégico e uma nova cadeia de valor para representar como a interação entre esses elementos conseguirá gerar desenvolvimento e sustentabilidade para a UFRA, sendo isso demonstrado nas figuras abaixo:



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFRA.

## 2.9 Mapa Estratégico UFRA

Com a mudança na missão, visão, valores e criação dos novos objetivos estratégicos, foi necessária a criação de um novo mapa estratégico e uma nova cadeia de valor para representar como a interação entre esses elementos conseguirá gerar desenvolvimento e sustentabilidade para a UFRA, sendo isso demonstrado nas figuras abaixo:



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFRA.

## 2.10 Ambiente Externo: Desafios e estratégias para o futuro

A análise do ambiente externo da UFRA, fundamentada nas metodologias SWOT e PESTEL, evidencia um cenário caracterizado por relevantes oportunidades, porém acompanhado de ameaças significativas que impactam diretamente a capacidade institucional de crescimento sustentável.

Entre as principais oportunidades, destacam-se a crescente visibilidade da Amazônia em nível nacional e internacional, a ampliação da demanda por soluções tecnológicas voltadas à bioeconomia e sustentabilidade, bem como o aumento da procura por profissionais qualificados nessas áreas. Ademais, observa-se a possibilidade de captação de recursos por meio de parcerias com o setor público e privado e editais de fomento, além da expansão de mercados ligados à tecnologia da informação e inteligência artificial.

Por outro lado, o ambiente externo apresenta ameaças relevantes, como a insuficiência de recursos orçamentários provenientes do governo federal, o aumento da concorrência com outras instituições de ensino superior, a queda na demanda por determinados cursos e a redução do número de estudantes no ensino médio. Soma-se a isso a baixa visibilidade institucional perante potenciais ingressantes e dificuldades enfrentadas pelos egressos no mercado de trabalho.

A análise PESTEL reforça desafios adicionais, como limitações na arrecadação própria, fragilidades na infraestrutura tecnológica, necessidade de aprimoramento da gestão participativa, além de questões ambientais (gestão de resíduos e sustentabilidade) e legais (atualização normativa e processos administrativos).

Diante desse cenário, a UFRA adota uma postura estratégica voltada à sobrevivência e manutenção, priorizando a superação de fragilidades internas e o fortalecimento institucional para, futuramente, ampliar sua capacidade de crescimento. As estratégias para o futuro concentram-se em:

- fortalecimento da captação de recursos e diversificação das fontes de financiamento;
- ampliação da visibilidade institucional e comunicação estratégica;
- melhoria da qualidade acadêmica e apoio ao estudante;
- modernização da infraestrutura e estímulo à inovação;
- alinhamento das ofertas acadêmicas às demandas sociais e econômicas da região amazônica.

### **3. CANAIS INSTITUCIONAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Universidade Federal Rural da Amazônia é a unidade responsável por planejar, coordenar e executar as ações de comunicação institucional da Universidade. Sua atuação visa assegurar a transparência das atividades institucionais, fortalecer a imagem pública da UFRA e ampliar o diálogo com a sociedade.

Entre suas principais atribuições estão a produção e divulgação de conteúdos institucionais, o relacionamento com a imprensa, a gestão dos canais oficiais de comunicação e o apoio às estratégias de divulgação científica, acadêmica e institucional.

A ASCOM desempenha papel fundamental na disseminação de informações sobre ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão universitária, contribuindo para dar visibilidade às ações desenvolvidas pela instituição e para o fortalecimento da comunicação pública da ciência e da educação superior. Para isso, a UFRA mantém diversos canais institucionais sob gestão da ASCOM, garantindo o acesso da sociedade às informações, promovendo a transparência e ampliando a interação com a comunidade acadêmica e externa.

Entre os principais canais utilizados destacam-se:

- Portal Institucional da UFRA – principal canal de divulgação de notícias, editais, eventos e informações institucionais;
- Redes sociais oficiais da Universidade, incluindo Instagram, Facebook e YouTube, utilizadas para divulgação de conteúdos institucionais e interação com o público;
- Canal institucional no WhatsApp, criado em 2025 para ampliar o alcance das notícias institucionais e facilitar o acesso rápido às informações;
- Boletim informativo “Folha do Campus”, newsletter enviada aos e-mails institucionais e ao mailing da imprensa, reunindo notícias, projetos, editais e eventos de interesse da comunidade acadêmica e externa;
- Quadro “Bora Entender?”, publicado nas redes sociais, no qual pesquisadores da universidade respondem perguntas da comunidade sobre temas científicos e acadêmicos em linguagem acessível;
- Portais temáticos institucionais, como o site criado para divulgação das ações da Universidade no contexto da Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP30).

Esses canais integram a estratégia de comunicação institucional da UFRA, voltada à ampliação da transparência pública, divulgação científica e fortalecimento da presença institucional nos meios digitais.

### 3.1 Série histórica de notícias e publicações realizadas pela ASCOM

No exercício de 2025, a Assessoria de Comunicação da UFRA desenvolveu diversas ações voltadas à divulgação institucional, relacionamento com a imprensa e gestão dos canais de comunicação da Universidade. Entre os principais indicadores de atuação da ASCOM no período destacam-se:

<b>Indicador</b>	<b>2025</b>
Atendimentos à imprensa externa	231
Publicações do boletim informativo Folha do Campus	8
Boletins informativos especiais	0
Ações estratégicas de comunicação	40
Notícias publicadas no portal institucional da UFRA	180
Postagens nas redes sociais institucionais	495
Inscritos no canal oficial da UFRA no YouTube	323
Seguidores no Instagram	30.000
Seguidores no Facebook	681
Seguidores no canal institucional no WhatsApp	450

Fonte: ASCOM

Destaca-se ainda que, em 2025, foi criado o portal UFRA na COP30, destinado à divulgação das ações institucionais relacionadas à participação da Universidade na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que contou com a publicação de 36 notícias temáticas.

Também foi iniciado, em novembro de 2025, o Canal Institucional da UFRA no WhatsApp, ampliando as estratégias de comunicação digital da Universidade e possibilitando maior alcance das informações institucionais junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

## OUVIDORIA

### 4. Ouvidoria e as Manifestações



A Ouvidoria da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) foi criada pela Resolução CONSUN nº 40, de 24 de novembro de 2010, vinculada ao Gabinete da Reitoria e pautada na independência e imparcialidade.

É responsável por fortalecer a relação entre a UFRA e os usuários dos serviços públicos, promovendo a participação cidadã por meio do recebimento, análise e encaminhamento de manifestações. Também integra o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), garantindo o cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). As demandas são registradas e acompanhadas pela Plataforma Fala.BR, assegurando transparência e eficiência no atendimento.

O contato entre os cidadãos e a Ouvidoria/Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UFRA ocorre por diversos canais, sendo o principal a Plataforma Fala.BR, que integra os sistemas e-Ouv e e-SIC e permite o registro e tratamento de manifestações e pedidos de acesso à informação.

Nos termos do Decreto nº 9.492/2018 e da Portaria CGU nº 581/2021, as demandas recebidas por outros meios são registradas pela equipe da Ouvidoria/SIC na referida plataforma.

O acesso à Plataforma Fala.BR pode ser realizado pelo endereço eletrônico: Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

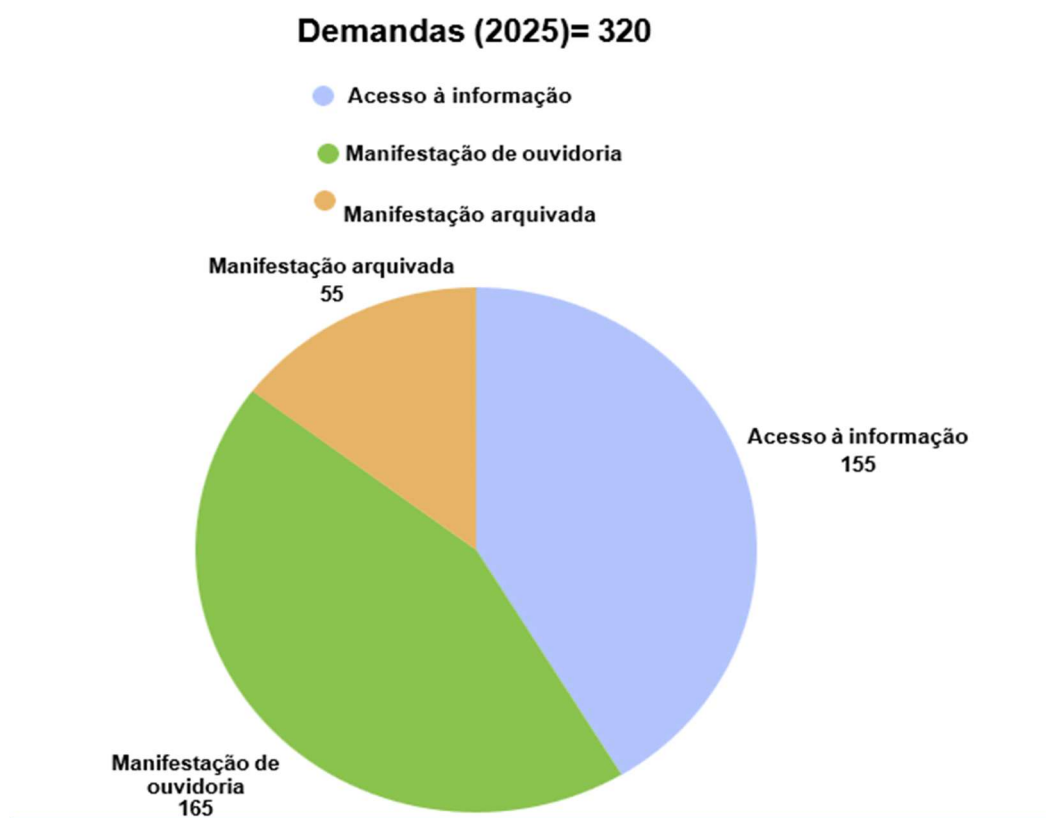
Adicionalmente, a Ouvidoria/SIC da UFRA disponibiliza os seguintes canais:

- E-mail: [ouvidoria@ufra.edu.br](mailto:ouvidoria@ufra.edu.br)
- Telefone: (91) 99142-3383
- Atendimento presencial: Pavilhão de Salas de Aula – UFRA/Belém
- Correspondência: Av. Presidente Tancredo Neves, nº 2501, Terra Firme, CEP 66077-830, Belém/PA

#### 4.1 Demandas – 2025

A gestão das demandas da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) contribui para a análise gerencial, a tomada de decisões e o fortalecimento da governança, da transparência e do controle social.

Em 2025, a Ouvidoria registrou 320 demandas, sendo 155 pedidos de acesso à informação e 165 manifestações, das quais 55 foram arquivadas por falta de clareza. Entre as manifestações, houve maior concentração no segundo trimestre, com 62 registros, em razão de eventos institucionais como a divulgação do resultado do PROSEL 2025, as eleições para coordenações de cursos (2025–2029) e a Consulta Pública para escolha do(a) Reitor(a) para o mandato 2025–2029.

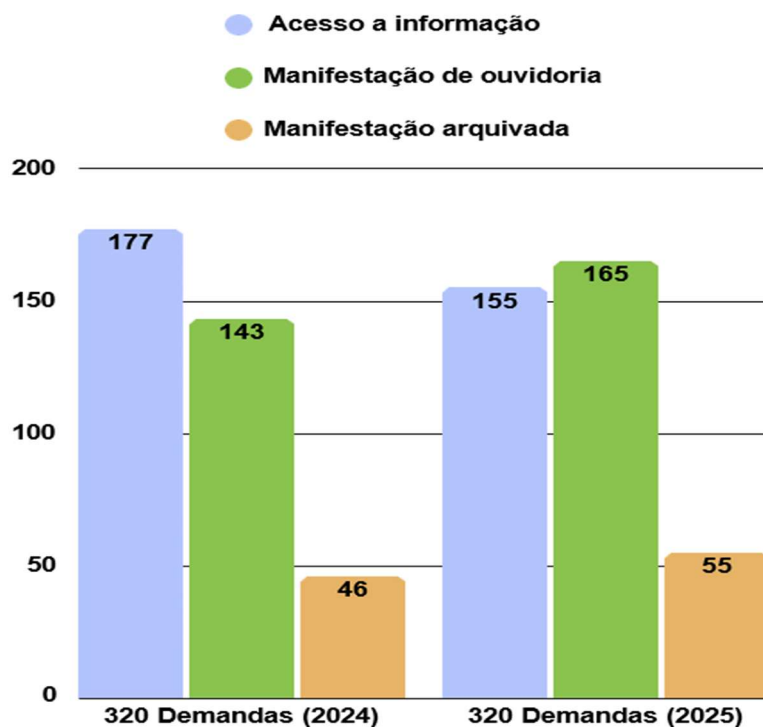


Fonte: Relatório 2025 Ouvidoria UFRA

#### 4.2 Manifestações de ouvidoria excluídas as manifestações arquivadas

Em comparação com 2024, o total de demandas manteve-se estável em 320 registros. Naquele ano, porém, houve predominância de pedidos de acesso à informação (177) em relação às manifestações de ouvidoria (143).

## Demandas da Ouvidoria



Fonte: Relatório 2025 Ouvidoria UFRA

Em 2025, foram arquivadas 55 manifestações, conforme o painel *Resolveu*, com base em critérios legais, principalmente por falta de clareza ou dados insuficientes, duplicidade de registro e inadequação da manifestação. Todas as decisões foram justificadas e registradas, garantindo transparência e integridade no processo.



Fonte: Relatório 2025 Ouvidoria UFRA

### 4.3 Status das manifestações registradas: atendidas e em tratamento

Das 165 manifestações registradas pela Ouvidoria da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), após a exclusão das arquivadas ou em análise, 108 foram atendidas e 2 permanecem em tratamento.

A Ouvidoria atua como mediadora, acompanhando as demandas e apresentando decisão administrativa final ao manifestante, com informações objetivas sobre os fatos e as providências adotadas.



Fonte: Relatório 2025 Ouvidoria UFRA

Em 2025, foram registradas 34 reclamações, das quais 4 foram arquivadas e 30 respondidas, sendo que, em alguns casos, a própria Ouvidoria encaminhou resposta direta quando se tratava de informação já disponível no site institucional.

Quanto às 35 solicitações, 8 foram arquivadas por falta de clareza ou dados insuficientes, 26 foram consideradas aptas e 1 permanece em tratamento. No caso das 95 denúncias, 43 foram arquivadas por ausência de indícios mínimos ou falta de complementação, 51 foram encaminhadas para apuração e 1 segue em análise. Os dados estão apresentados no painel Resolveu em valores absolutos e percentuais.

	RECLAMAÇÃO	30 (33.7%)
	SOLICITAÇÃO	27 (30.3%)
	DENÚNCIA	52 (58.4%)
	SUGESTÃO	1 (1.1%)
	ELOGIO	( )
	SIMPLIFIQUE	( )

\*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

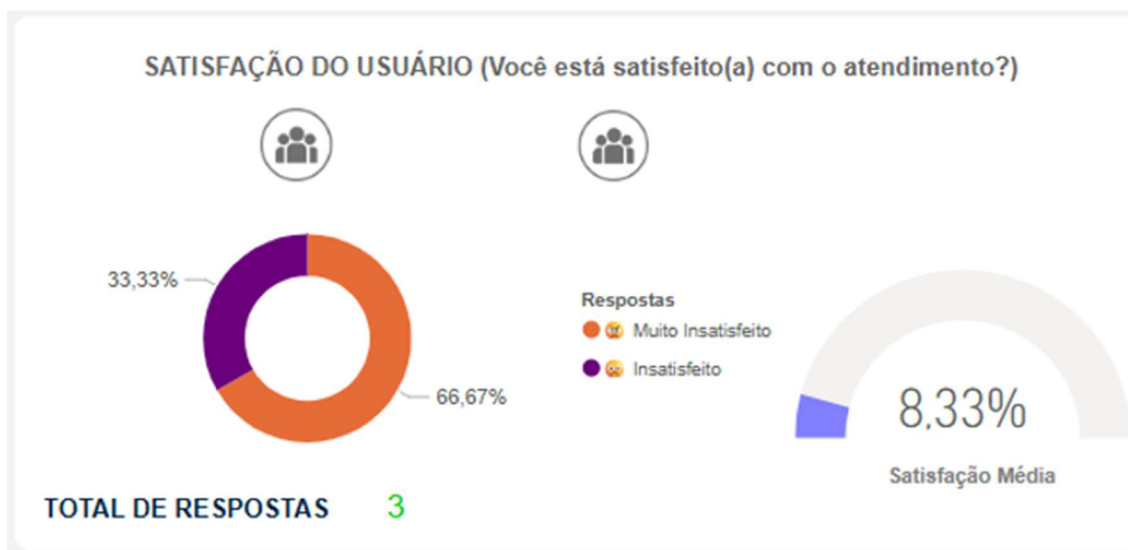
Fonte: Relatório 2025 Ouvidoria UFRA

#### 4.4 Satisfação do usuário da ouvidoria no painel resolve

A Ouvidoria acompanha a satisfação dos usuários quanto às manifestações registradas, tanto pela plataforma Fala.BR quanto por atendimentos via aplicativo de mensagens e e-mail.

Após cada resposta conclusiva, os usuários são convidados a responder pesquisa de satisfação, utilizada para avaliar a qualidade do atendimento. Em 2025, o índice médio de satisfação foi de 8,33%.

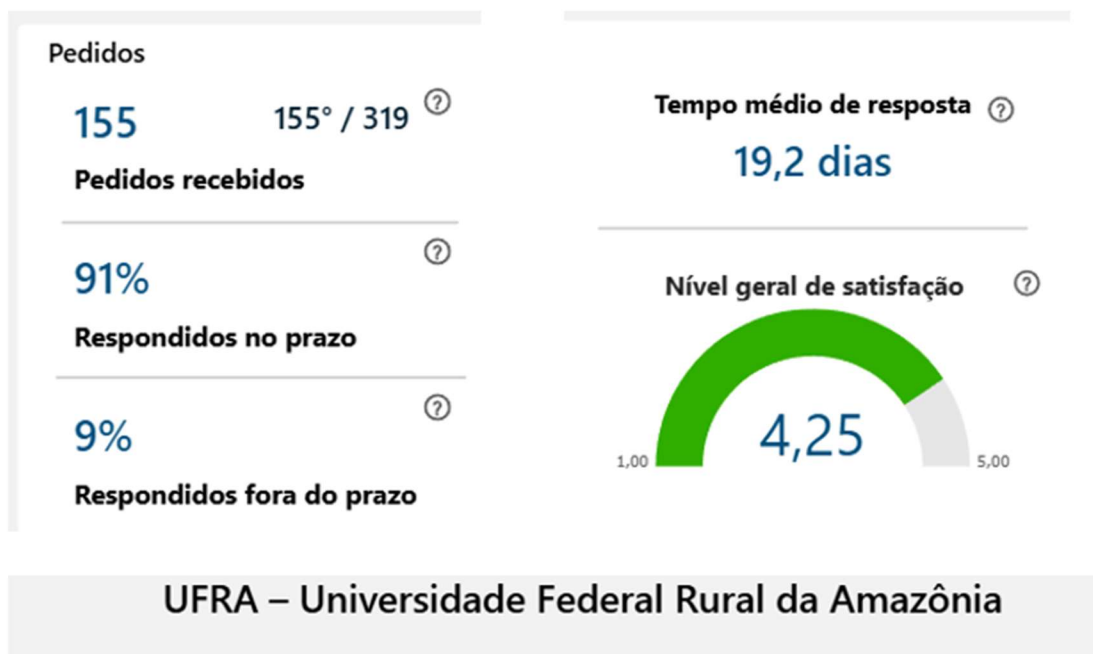
Os resultados detalhados estão disponíveis no Painel Resolveu, que consolida a percepção dos cidadãos sobre os serviços prestados pela Ouvidoria.



Fonte: Relatório 2025 Ouvidoria UFRA

#### 4.5 Pedidos de acesso à informação

Em 2025, a Ouvidoria da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) recebeu e respondeu 155 pedidos de acesso à informação, com tempo médio de resposta de 19,2 dias. Do total, 60,65% tiveram acesso integral concedido na resposta inicial e 25,81% acesso parcialmente concedido.



#### Decisões no pedido inicial



Fonte: Relatório 2025 Ouvidoria UFRA

#### 4.6 Principais temas das solicitações de informação (UFRA)

A tabela a seguir apresenta os assuntos mais recorrentes nos pedidos de acesso à informação encaminhados à Ouvidoria da UFRA, destacando as áreas de maior interesse dos usuários.

<b>1.Universidades e Institutos</b>	Compreendem solicitações sobre os Campi, Conselhos Superiores, códigos de vagas, reconhecimento de títulos	<b>24 ocorrências</b>
<b>2.Transparência e Acesso à Informação</b>	Envolvem pedidos relacionados à transparência institucional e ao fornecimento de dados públicos, em conformidade com a Universidades e InstitutosLei de Acesso à Informação (LAI)	<b>8 ocorrências</b>
<b>3.Orçamento</b>	Referem-se a pedidos sobre Gestão Orçamentaria e financeira	<b>7 ocorrências</b>
<b>4.Ações Afirmativas</b>	Demandas relacionadas a políticas de inclusão, cotas e programas de ação afirmativa	<b>6 ocorrências</b>
<b>5.Concursos e Processos Seletivos</b>	Dúvidas e solicitações ligadas a nomeação, quadro de vagas e resultado	<b>6 ocorrências</b>
<b>6.Estudo e Pesquisas</b>	Focam em demandas sobre estatísticas de aluno	<b>6 ocorrências</b>
<b>7.Planejamento e Gestão</b>	Demandas sobre gestão institucional, planejamento estratégico, e avaliação avaliação institucional.	<b>6 ocorrências</b>

Fonte: Relatório 2025 Ouvidoria UFRA

Os dados evidenciam as principais áreas de interesse dos usuários, reforçando a importância da transparência, do acesso à informação e da oferta de respostas ágeis e qualificadas pela instituição.

#### 4.7 Transparência Ativa

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), por meio da Ouvidoria e da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI), mantém ações permanentes voltadas à promoção da transparência ativa, em conformidade com o Decreto nº 11.529/2023, que institui a Política de Transparência e Acesso à Informação no âmbito da administração pública federal.

No exercício de 2025, a Instituição registrou 49 itens de Transparência Ativa monitorados, com 100% de cumprimento dos requisitos avaliados, conforme dados apresentados no Painel da Lei de Acesso à Informação. Esse resultado demonstra o compromisso institucional com a disponibilização proativa de informações de interesse coletivo, garantindo maior acesso da sociedade às informações públicas e fortalecendo os mecanismos de controle social.

Os itens avaliados abrangem diferentes categorias de informação institucional, incluindo:

- Informações institucionais;
- Ações e programas;

- Participação social;
- Auditorias;
- Convênios e transferências;
- Receitas e despesas;
- Licitações e contratos;
- Informações sobre servidores;
- Informações classificadas;
- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
- Perguntas frequentes;
- Dados abertos;
- Ferramentas e aspectos tecnológicos.

O desempenho integral no cumprimento dos requisitos de transparência ativa reforça o compromisso da UFRA com os princípios da publicidade, transparência, governança e *accountability*, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública e para a ampliação da confiança da sociedade nas instituições públicas.

#### **4.8 Outras Ações da Ouvidoria**

Além do tratamento das manifestações e dos pedidos de acesso à informação, a Ouvidoria da Universidade Federal Rural da Amazônia desenvolve diversas ações institucionais voltadas ao fortalecimento da transparência, da participação social e da melhoria dos serviços públicos prestados pela Universidade. Entre as principais ações realizadas no exercício de 2025, destacam-se:

##### **Carta de Serviços ao Usuário**

A Ouvidoria manteve a gestão e consolidação das informações relativas à Carta de Serviços ao Usuário, instrumento que tem como objetivo informar à sociedade quais serviços são prestados pela UFRA, como acessá-los e quais são os compromissos de qualidade assumidos pela instituição no atendimento ao cidadão.

Como avanço institucional relevante, destaca-se a finalização do processo de inserção e integração dos serviços institucionais no portal do Governo Federal ([servicos.gov.br](https://servicos.gov.br)), iniciativa que contribui para a padronização dos serviços públicos e para a simplificação do acesso da sociedade às informações e aos serviços oferecidos pela Universidade.

##### **Sistema Eletrônico de Agendas (E-Agendas)**

Em atendimento ao Decreto nº 10.889/2021, a Ouvidoria acompanha e monitora o cumprimento do Sistema Eletrônico de Agendas (E-Agendas), que determina a divulgação pública das agendas de compromissos de ocupantes de cargos e funções estratégicas da administração pública federal.

Esse monitoramento é realizado pela Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação na UFRA, garantindo a publicação das agendas em ambiente digital acessível à sociedade. A iniciativa

contribuiu para a prevenção de conflitos de interesse, bem como para o fortalecimento da transparência e da integridade institucional.

### **Plano de Dados Abertos (PDA)**

A Ouvidoria também acompanha a implementação do Plano de Dados Abertos (PDA) da UFRA, instrumento responsável por orientar a política institucional de abertura e disponibilização de dados públicos.

O plano possui periodicidade bienal e estabelece diretrizes para a publicação de bases de dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos ([dados.gov.br](http://dados.gov.br)). Durante o exercício de 2025, as bases previstas no plano vigente foram mantidas atualizadas e encontra-se em andamento o processo de elaboração do novo Plano de Dados Abertos da instituição, reafirmando o compromisso institucional com a transparência e com o acesso público às informações governamentais.

### **Resultado das ações da Ouvidoria (2025):**

- Manutenção do sistema de Transparência Ativa com 100% de cumprimento dos itens avaliados;
- Consolidação da Carta de Serviços ao Usuário no portal [servicos.gov.br](http://servicos.gov.br);
- Monitoramento contínuo do Sistema Eletrônico de Agendas (E-Agendas);
- Atualização das bases de dados previstas no Plano de Dados Abertos (PDA) e início da elaboração de novo plano.

Essas ações fortalecem os princípios de transparência pública, participação social, governança institucional e acesso à informação, contribuindo diretamente para a melhoria da gestão universitária e para o fortalecimento do relacionamento entre a UFRA e a sociedade.

### **4.9 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI**

No exercício de 2025, a Ouvidoria da Universidade Federal Rural da Amazônia desenvolveu suas atividades em conformidade com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027), mantendo alinhamento estratégico com os objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2030), especialmente no que se refere ao fortalecimento da governança, da transparência pública e da participação social.

A análise das metas planejadas demonstra que a unidade alcançou elevado nível de execução das ações previstas, com predominância de iniciativas integralmente concluídas ou em estágio avançado de implementação. Entre os principais resultados alcançados destacam-se a padronização de procedimentos administrativos, a elaboração de manuais operacionais, a adoção de diretrizes de linguagem simples nas respostas institucionais e a implementação de mecanismos de monitoramento das manifestações registradas na plataforma Fala.BR. Tais ações contribuíram significativamente para o aprimoramento da qualidade do atendimento ao cidadão e para o fortalecimento dos instrumentos de transparência institucional.

Também foram observados avanços relevantes na organização interna da unidade, com a designação de colaboradores para funções específicas, incluindo o atendimento ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Essa medida ampliou a capacidade operacional da Ouvidoria e reforçou o cumprimento

das diretrizes estabelecidas pela Lei de Acesso à Informação, promovendo maior eficiência no tratamento das demandas da sociedade.

Algumas iniciativas estratégicas permaneceram em fase de implementação ou parcialmente executadas, como a consolidação do modelo de reestruturação organizacional da Ouvidoria e a criação de um repositório institucional de perguntas frequentes (FAQ). Essas ações dependem de ajustes institucionais e de processos de articulação administrativa com outras unidades da Universidade, embora já apresentem avanços relevantes em termos de diagnóstico, planejamento e preparação técnica.

De forma geral, o desempenho da unidade evidencia elevado grau de aderência ao planejamento estratégico institucional. As ações desenvolvidas contribuíram diretamente para o fortalecimento dos mecanismos de transparência, para a ampliação do acesso à informação e para o aprimoramento da comunicação entre a Universidade e a sociedade. Nesse contexto, destacam-se iniciativas como o cumprimento dos requisitos de Transparência Ativa, a consolidação da Carta de Serviços ao Usuário no portal [servicos.gov.br](http://servicos.gov.br), o monitoramento do Sistema Eletrônico de Agendas (E-Agendas) e a atualização das bases previstas no Plano de Dados Abertos (PDA). Esses resultados reforçam a contribuição da Ouvidoria para o alcance dos objetivos estratégicos do PDI, especialmente aqueles relacionados à governança pública, participação social e melhoria contínua da gestão institucional.

**Tabela – Execução das metas do PDU da Ouvidoria (2025)**

<b>Objetivo Tático</b>	<b>Meta Tática</b>	<b>Principais ações realizadas em 2025</b>	<b>Situação da Meta</b>	<b>Contribuição para o PDI</b>
Fortalecer a estrutura organizacional da Ouvidoria	Reestruturar a Ouvidoria integrando SIC e proteção de dados	Designação de colaborador para o SIC, organização interna de fluxos e preparação para novo modelo de estrutura	Parcialmente executada	Fortalecimento da transparência institucional e da governança
Aprimorar o acompanhamento e a transparência dos processos de denúncias	Designar colaboradores responsáveis por setores da unidade	Distribuição estratégica de funções, especialização por tipo de manifestação e reorganização operacional	Executada	Melhoria da eficiência administrativa e da gestão de manifestações
Aprimorar o acompanhamento e a transparência dos processos de denúncias	Realizar estudo sobre fluxo de apuração de denúncias	Diagnóstico dos fluxos entre sistemas e-PAD e Fala.BR e identificação de melhorias na tramitação	Em andamento	Aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e transparência

Otimizar a gestão dos processos internos da Ouvidoria	Mapear e documentar processos internos	Elaboração do Manual de Procedimentos Administrativos, publicação de fluxogramas e padronização documental	Executada	Fortalecimento da governança e melhoria da gestão de processos
Otimizar a gestão dos processos internos	Criar repositório de informações mais solicitadas	Levantamento de temáticas recorrentes na plataforma Fala.BR e estruturação do banco de dados	Em andamento	Ampliação da transparência ativa e acesso à informação
Aprimorar cumprimento de compromissos assumidos nas manifestações	Implementar mecanismos de acompanhamento das respostas	Criação de fluxo de monitoramento pós-atendimento e controle de prazos de resolução	Executada	Melhoria da resolutividade das demandas da sociedade
Padronizar e qualificar atendimentos da Ouvidoria	Desenvolver roteiros e orientações de atendimento	Implementação de diretrizes de linguagem simples, manuais e modelos de resposta	Executada	Qualificação do atendimento ao cidadão
Padronizar e qualificar atendimentos	Implantar processo de análise de satisfação dos usuários	Monitoramento de avaliações na plataforma Fala.BR e manutenção de pesquisa institucional de satisfação	Executada	Aperfeiçoamento contínuo dos serviços públicos

Fonte: Relatório 2025 Ouvidoria UFRA

### **Divisão de Controles Institucionais (DCI)**

A Divisão de Controles Institucionais (DCI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), exerce papel estratégico no fortalecimento da governança, integridade, gestão de riscos e controles internos no âmbito da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

No exercício de 2025, a DCI em atendimento ao Decreto nº 11.529/2023 (CGU) foi formalmente designada como Unidade Setorial de Integridade (USI), por meio da Portaria nº 1.651/2025, consolidando sua competência na coordenação da Política de Integridade institucional.

A atuação da DCI mantém alinhamento direto com os órgãos de controle externo — Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU) — e com o controle interno através das instâncias de integridade da UFRA juntamente com o Comitê de Governança Riscos e Controles - CGRC/UFRA,

promovendo a articulação institucional necessária ao fortalecimento da governança pública. As ações desenvolvidas no exercício de 2025 observaram as diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), especialmente no eixo estratégico de Governança, Integridade e Gestão de Riscos.

## **5. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

### **5.1 Gestão de riscos**

A UFRA, a partir da publicação da Política de Gestão de Riscos - PGR/UFRA (Resolução 174, de 09/05/2017-CONSUN/Resolução 2014, de 27.08.2019 - CONSUN - revisão), elaborou o Plano de Gestão de Riscos (Resolução N° 001, de 10 de dezembro de 2019 - CGRC/UFRA) que trata de documentos institucionais aprovados pela Alta Administração/UFRA e aborda metodologia para gerenciamento de riscos nas unidades e campus da universidade.

A UFRA com objetivo de atender as demandas normativas, mas principalmente de estabelecer e fortalecer a adoção de práticas de gestão de integridade, riscos e controles internos no âmbito da instituição publicou em site institucional para amplo conhecimento e maior divulgação vários normativos e documentos de orientação que instrumentalizam quanto a temática de gestão de riscos e integridade na Instituição, para auxiliar as Unidades e campus UFRA.

Dessa forma, a Gestão de Riscos é construída de maneira sistemática, estruturada, documentalmente fundamentada e integrada ao planejamento estratégico da instituição, bem como às atividades, processos e projetos institucionais relevantes para a sua estratégia e seus objetivos. Esse processo sistemático de gestão conta com a colaboração de todas as unidades e subunidades, porque se trata de uma atividade estruturada sobre o controle dos riscos, os quais podem interferir na realização dos objetivos para implementação e funcionamento na instituição. Na UFRA há uma divisão de responsabilidades e competências, conforme o quadro abaixo:

RESPONSÁVEIS	COMPETÊNCIAS
CGRC*	Responsável pela institucionalização das estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, bem como, pela garantia do cumprimento das regulamentações, leis, códigos, normas e padrões inerentes ao tema.
DCI**	Responsável por coordenar as ações estratégicas para implementação da política de gestão de riscos nas unidades da Universidade, desenvolver ações que promovam a avaliação da eficácia da política de gestão de riscos e gerenciar a elaboração e o relatório anual de execução do Plano de Gestão de Riscos, de acordo com as proposições do CGRC.
GTGR***	Responsável pela elaboração do Plano de Gestão de Riscos, metodologia a ser utilizada na condução do processo de gerenciamento de riscos, indicação de ferramentas e tecnologias, sob a coordenação da DCI e supervisão do CGRC. Seus membros devem atuar como ponto focal para gestão de riscos em suas respectivas unidades
GESTORES DE RISCOS	Gestores de Riscos, responsáveis pela implementação do Plano de Gestão de Riscos nas unidades que atuam, assegurando que o risco seja gerenciado e monitorado de acordo com esta política. Serão, responsáveis, ainda, pela indicação dos níveis de riscos aceitáveis, conforme o apetite ao risco;
PROPRIETÁRIO DE RISCOS	Responsáveis pela identificação, análise e avaliação dos riscos nos processos das unidades, pela execução de ações de tratamento e respostas aos riscos encontrados, assim como, execução das demais atividades inerentes ao desempenho de suas atribuições, sempre em consonância com o Plano de Gestão de Riscos.
CGRC*: Comitê de Governança, Riscos e Controles; DCI**: Divisão de Controles Institucionais; GTGR***: Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos.	

Fonte: Art. 5º da PolíticaGR/UFRA - Resolução CONSUN nº 241/2019 (adaptado).

## 5.2 Riscos da UFRA

No processo de gestão de riscos da UFRA são considerados os seguintes tipos de riscos:

- Financeiros/orçamentários: podem comprometer a capacidade da UFRA de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária;
- Legais: associados ao não cumprimento de princípios constitucionais, legislações específicas ou regulamentações externas aplicáveis ao negócio, bem como de normas e procedimentos internos da UFRA;
- Imagem/reputação do órgão: associados a eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, clientes ou fornecedores) em relação à capacidade da UFRA em cumprir sua missão institucional;
- Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da UFRA, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;
- Ambiental: eventos que podem comprometer a integridade física e mental das pessoas, a preservação da fauna e da flora, bem como os bens patrimoniais da UFRA;
- Integridade: efeito da incerteza relacionado à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta, que possa comprometer os valores e padrões preconizados pela Instituição e a realização de seus objetivos.

### 5.3 Matriz de riscos adotada na UFRA

A metodologia de gestão de riscos organizacionais é apresentada no Plano de Gestão de Riscos, onde os níveis de risco Baixo e Médio fazem parte do Apetite a Risco que a UFRA está disposta a aceitar. Os níveis de riscos prioritizados para tratamento são o Alto e Muito Alto, assegurando que todos os riscos cujos níveis estejam fora da faixa de apetite a risco estabelecido pela UFRA sejam tratados e monitorados.

Para analisar e avaliar um processo de trabalho na UFRA serão consideradas as escalas de Probabilidade e Impacto contidas na Matriz de Riscos.

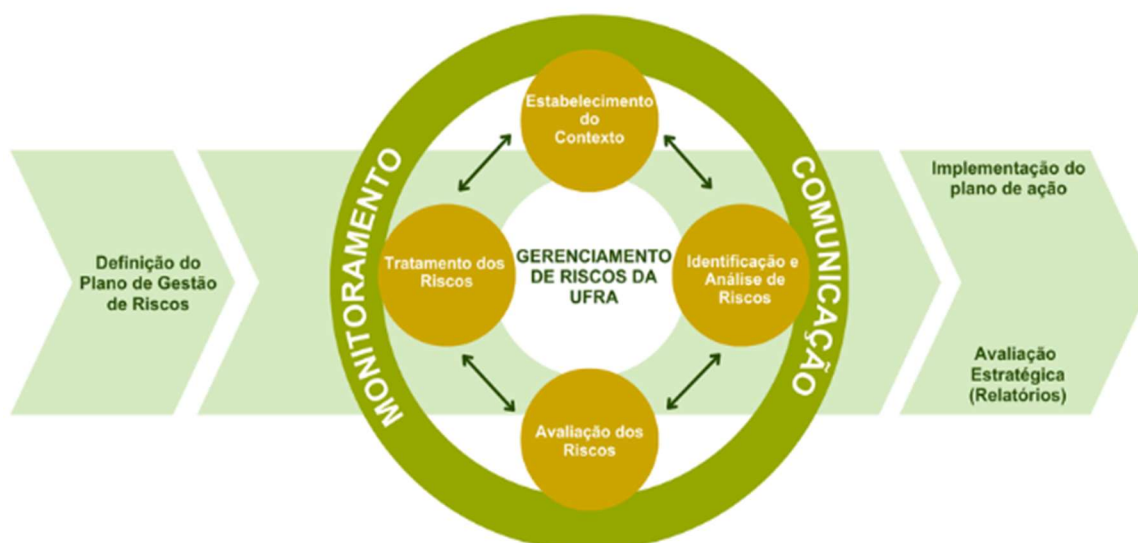
#### MATRIZ DE RISCOS ADOTADA NA UFRA

NÍVEL DE RISCO		PROBABILIDADE				
		Muito Baixo (1)	Baixo (2)	Médio (5)	Alta (8)	Muito Alta (10)
IMPACTO	Muito alto (10)	10	20	50	80	100
	Alto (8)	8	16	40	64	80
	Médio (5)	5	10	25	40	50
	Baixo (2)	2	4	10	16	20
	Muito Baixo (1)	1	2	5	8	10

Nível de Risco (P x I): Baixo ● (0-9,99) - Médio ● (10-39,99) - Alto ● (40-79,99) - Muito Alto ● (80-100)

Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFRA

A UFRA utiliza quatro estratégias de mecanismos de tratamento para os riscos existentes (Mitigar/Reduzir, Compartilhar/Transferir a outros, Evitar, e Aceitar/Conviver), que visa reduzir até a tolerância adequada ou eliminar os riscos para que não comprometa os objetivos institucionais.



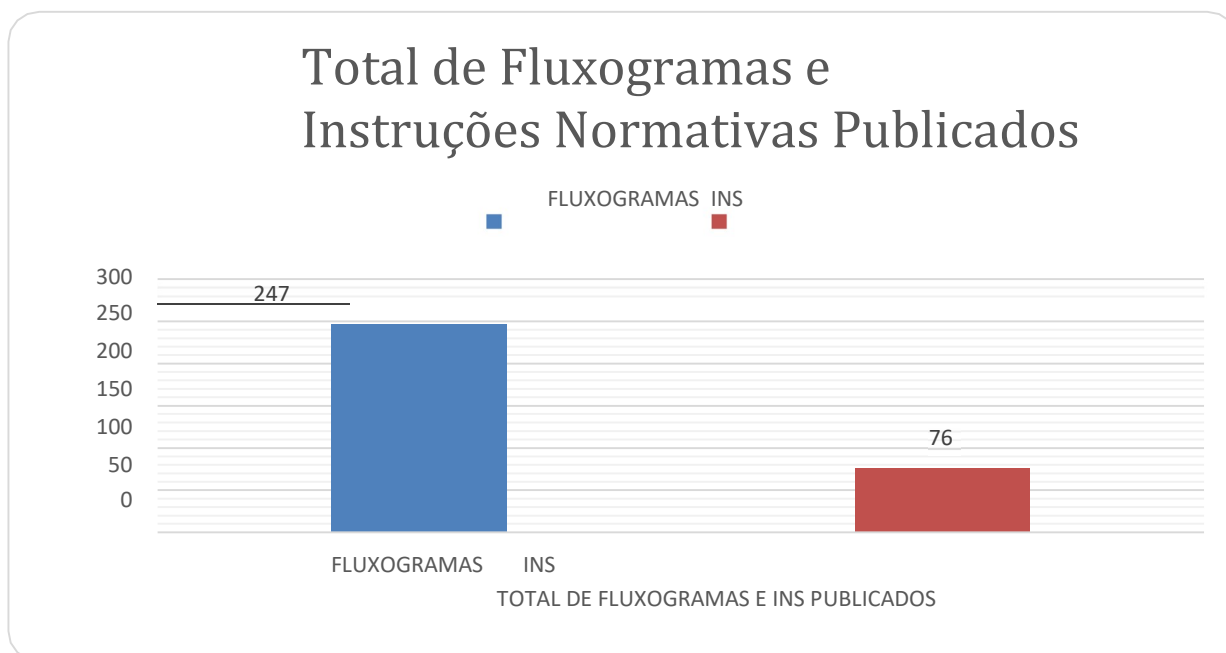
Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFRA.

Através da implementação do mapeamento de processos, a gestão de riscos foi iniciada na UFRA na prática, unidades e campus foram visitadas e através do apoio e assessoramento da Divisão de Controles Institucionais - DCI, foram elaborados fluxogramas por unidade com objetivo de dar celeridade na implementação do gerenciamento de riscos no âmbito institucional.

### Repositório de Mapeamento de Processos

Em 2025 foi estruturado e atualizado o Repositório de Mapeamento de Processos, com o objetivo de centralizar fluxos processuais, padronizar procedimentos e fortalecer os controles internos institucionais, o repositório constitui instrumento estratégico para a padronização e a transparência das rotinas institucionais, ao concentrar em um único ambiente os fluxos de trabalho das diferentes unidades. Além de facilitar o acesso aos processos mapeados por unidade, o repositório apoia a gestão na revisão de procedimentos e na melhoria contínua dos serviços, reforça seu papel como fonte oficial de consulta, contribuindo para o alinhamento entre as áreas, a capacitação de servidores e a aderência às práticas de governança e gestão de processos. Ao final de 2025, o repositório registrou 247 fluxogramas e 76 Instruções Normativas, obtendo um crescimento de 10% nas publicações em comparação a 2024.

Gráfico – Total de Publicações no Repositório de Mapeamento de Processos



Fonte: Repositório de Mapeamento de Processos

### 5.4 Gestão de riscos na UFRA

### 5.5 Gestão de integridade

Visando o fortalecimento da integridade na UFRA, as Instâncias de integridade (AUDIN, Ouvidoria, Corregedoria e Comissão de Ética) tem um papel importante e atuam de forma organizada e integrada

para evitar e/ou prevenir riscos à integridade e para o desenvolvimento de cada ação do Plano de Integridade no âmbito da Universidade, a fim de assegurar o êxito das ações planejadas, controle e monitoramento das medidas eficientes e eficazes para evitar os riscos de integridade e que auxiliem no alcance dos objetivos da UFRA. São responsáveis pela execução e monitoramento do Plano de Integridade da UFRA, com vigência 2023-2025, aprovado através da Resolução n°6, 26/05/2023 - CGRC, que contém de maneira sistêmica 58 medidas de tratamento de riscos à integridade da instituição, contam com o apoio técnico da Divisão de Controles Institucionais (DCI), atuando também como uma Unidade de Gestão de Integridade (UGI), formalizada pela Portaria n°1769/2022/Reitoria/UFRA.

Em agosto de 2024, a Controladoria Geral da União - CGU, aplicou uma Autoavaliação de Integridade Pública 2024-2027, e com ela foi questionada as instâncias de integridade e unidades responsáveis a estruturação de mecanismos e práticas consideradas chaves para a implementação da Integridade Pública na instituição.

O Plano de Integridade com vigência de 2023-2025, contém de maneira sistêmica 58 medidas de tratamento de riscos à integridade da instituição.

Os Agentes de Integridade são servidores designados pelos gestores de instituto, campus e pró-reitorias para representar suas unidades nas discussões e decisões e no apoio à implementação e à evolução do Programa de Integridade da UFRA. Cada Pró-reitoria, Instituto e Campus, possui, pelo menos, um Agente de Integridade que é a autoridade da unidade.

## **5.6 Resultado do monitoramento das medidas à integridade da UFRA**

### **Principais Ações Desenvolvidas em 2025**

#### **✓ Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) – Ciclo 2025–2026**

Em 2025, a DCI coordenou o preenchimento do questionário de autoavaliação do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) – ciclo 2025–2026, por meio da plataforma Conecta-TCU, utilizando o sistema e-Prevenção.

O programa tem como objetivo a política de combate à fraude, corrupção, cultura organizacional, ética e integridade, a DCI realizou o levantamento de informações junto às unidades administrativas, consolidou evidências e assegurou o envio em tempo hábil das informações.

Como resultado, a UFRA garantiu o Selo PNPC de Participação – ciclo 2025–2026, reafirmando o compromisso institucional com a integridade e a melhoria contínua da governança.



Figure 1. Selo PNPC 2025–2026 concedido à UFRA.

### ✓ **Reuniões com o CGRC em Março/2025 e Setembro /2025**

As reuniões com o Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFRA (CGRC/UFRA) são de central importância para a consolidação da governança, da gestão de riscos, dos controles internos e para a efetivação do Plano de Integridade na Universidade. Como órgão colegiado e deliberativo, o CGRC é responsável por promover práticas de conduta, institucionalizar estruturas de governança, supervisionar o mapeamento e a avaliação de riscos e aprovar políticas, diretrizes e metodologias de gestão de riscos e controles internos. Desse modo, as reuniões viabilizam a discussão e a tomada de decisão sobre esses temas estratégicos, como a aprovação do Relatório de Monitoramento Anual das Medidas de Tratamento de Riscos de Integridade.

A realização periódica de reuniões, com pautas previamente definidas e registradas em ata, garante espaço formal para o alinhamento entre a Reitoria, as Pró-reitorias e as demais unidades e instâncias de integridade, contribuindo para a aderência às normas, a transparência, a prestação de contas e a melhoria contínua dos processos institucionais.

### ✓ **Revisão das Instruções Normativas da Propladi e suas Unidades vinculadas**

A revisão das Instruções Normativas da PROPLADI e de suas unidades vinculadas foi realizada em 2025 e constitui etapa essencial para o fortalecimento da governança e da segurança normativa no âmbito institucional. Esse processo permite atualizar procedimentos à luz de novas legislações, diretrizes dos órgãos de controle e necessidades identificadas na gestão, reduzindo ambiguidades, sobreposições e lacunas normativas. Ao revisar e padronizar seus documentos normativos, a PROPLADI contribui para maior clareza de competências, simplificação de fluxos e alinhamento das áreas sob sua coordenação. Além disso, a revisão favorece a transparência e a previsibilidade das rotinas administrativas, apoiando gestores e servidores na tomada de decisão e na conformidade com as normas internas e externas.

### ✓ **Autoavaliação em Integridade Pública 2024–2025**

No exercício de 2025, iniciou-se a fase de Assessoria à Autoavaliação em Integridade Pública, referente ao formulário respondido em 2024, essa nova fase teve como objetivo analisar o nível de maturidade da integridade institucional e apoiar a priorização de ações para seu aprimoramento, considerando os níveis 2 e 3 do Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP). Neste caso, foram realizadas atividades de monitoramento técnico; reuniões presenciais com representantes da CGU e da UFRA; análise dos documentos comprobatórios apresentados e definição das ações prioritárias.

Como resultado, foi formalizada Ata assinada por representantes da CGU e da UFRA, estabelecendo prazos para execução das medidas de integridade pactuadas.



Figure 2. Registro das atividades e reuniões institucionais no âmbito da Integridade Pública.



Figure 3. Registro das atividades e reuniões institucionais no âmbito da Integridade Pública.



Figure 4. Registro da Ata assinada entre UFRA e CGU reafirmando o compromisso para execução das medidas de Integridade.

### ✓ **Atualização da Portaria de Agentes de Integridade**

Em razão da mudança de gestão institucional, a portaria que definia a composição dos agentes de integridade precisou ser atualizada, e neste caso, foi publicada a Portaria nº 2.173/2025 – Reitoria, atualizando a designação dos Agentes de Integridade e assegurando a continuidade das ações estratégicas, ações de integridade, adequação das designações à nova estrutura administrativa e fortalecimento da governança institucional permitindo a eficiência para elaboração do novo Plano de Integridade - ciclo 2026-2028.

## **5.7 Resultados das medidas de integridade monitoradas e relatadas**

### ✗ **Relatório de Monitoramento das Medidas de Integridade**

A DCI elaborou o Relatório de Monitoramento das Medidas de Integridade, aprovado por meio da Resolução nº 9/2025 – CGRC, consolidando o acompanhamento anual das ações previstas no Plano de Integridade.

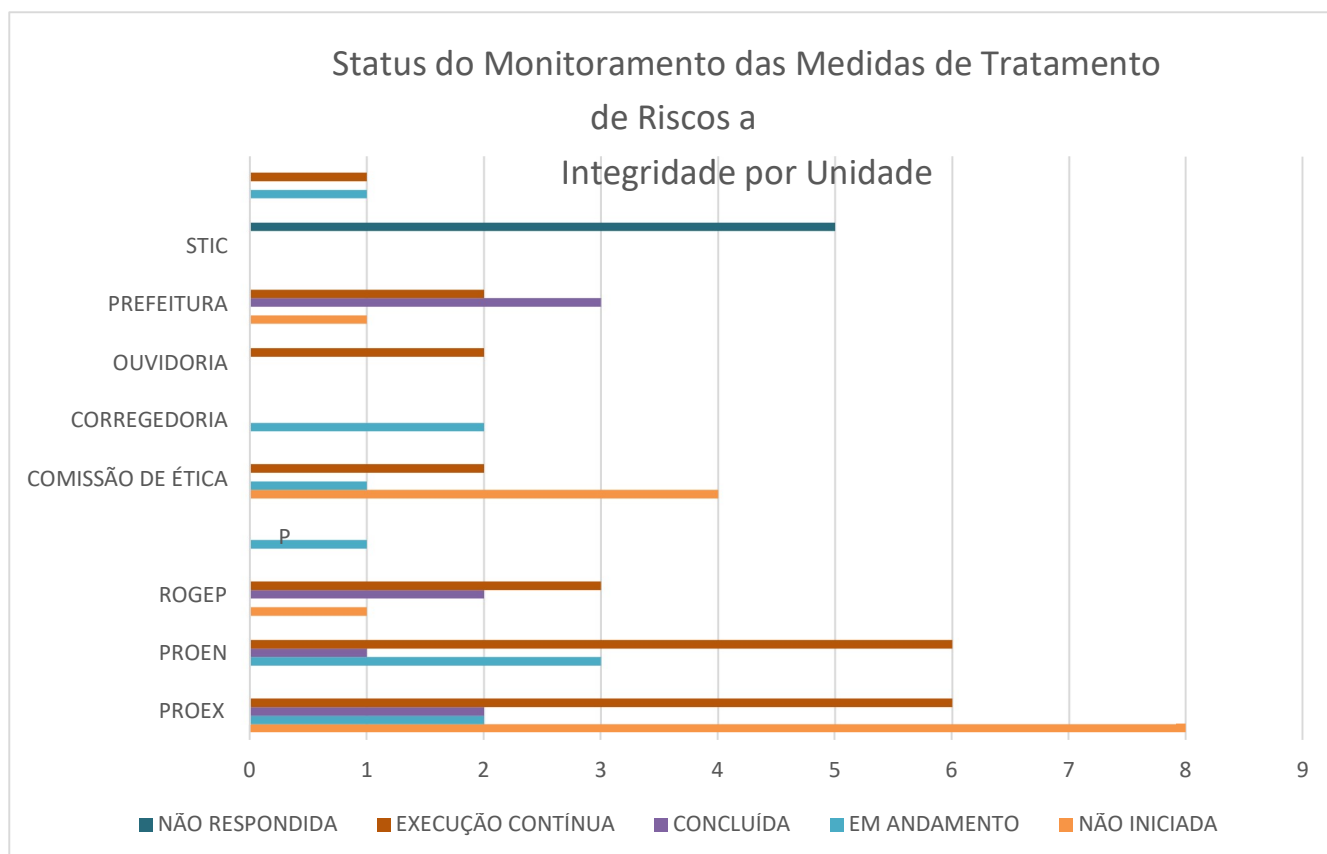
O Gráfico 1 demonstra a última apuração das medidas de integridade consolidadas na Resolução nº 9/2025. Ao todo, foram monitoradas 59 medidas diretamente junto às unidades responsáveis.

O resultado da apuração dos status das medidas ficou assim distribuído:

- **STIC:** há uma medida em andamento e outra de execução continuada;
- **Prefeitura:** cinco medidas não foram respondidas;
- **Ouvidoria:** apresenta uma medida não iniciada, duas de execução continuada e três já concluídas;
- **Corregedoria:** possui duas medidas de execução continuada;
- **Comissão de Ética:** tem duas medidas em andamento;
- **PROGEP:** há uma medida em andamento, quatro não iniciadas e duas de execução continuada;

- **PROEN**: apresenta uma medida em andamento;
- **PROEX**: há uma medida não iniciada, duas concluídas e três de execução continuada;
- **PROAF**: possui três medidas em andamento, uma concluída e seis de execução continuada;
- **AUDIN**: contabiliza oito medidas não iniciadas, duas em andamento, seis de execução continuada e duas concluídas.

Gráfico - Apuração das medidas de integridade por Unidade Responsável

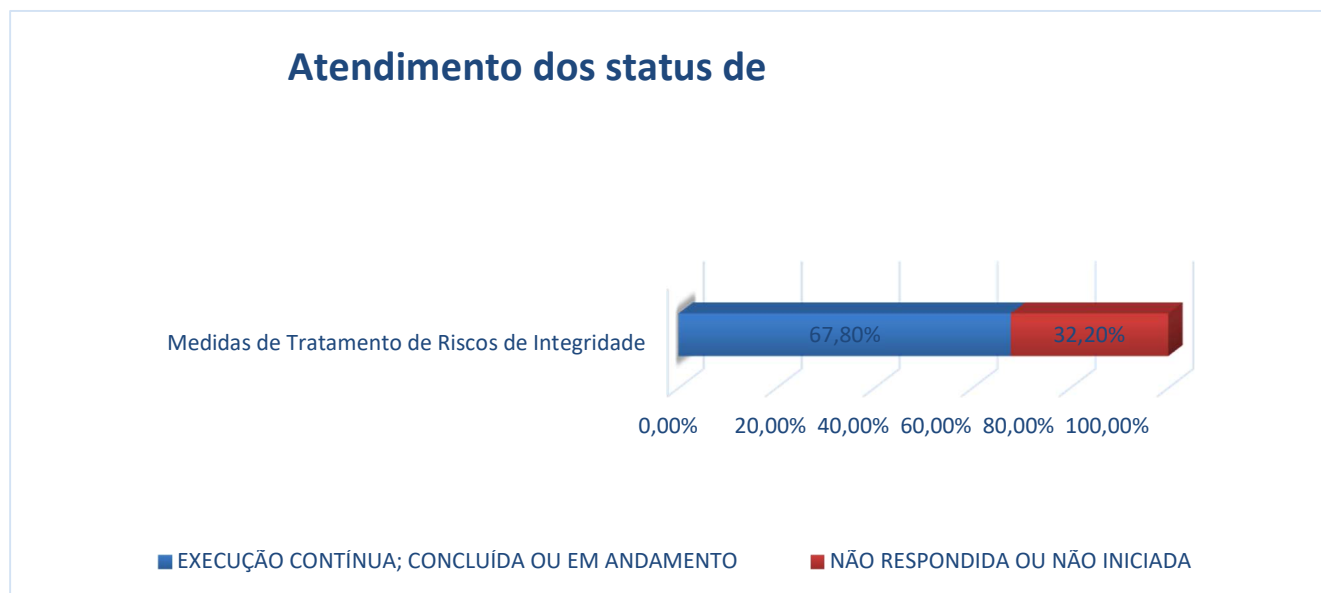


Fonte: Resolução nº 9/2025 – CGRC

Nesse contexto, o Gráfico 2 apresenta a apuração global das medidas de integridade e indica que 67,8% das 59 medidas propostas apresentam bom retorno, considerando aquelas já executadas ou em execução. Esse percentual demonstra um nível satisfatório de implementação, evidenciando o avanço das ações previstas e o comprometimento institucional com a agenda de integridade.

Por outro lado, observa-se que 32,2% das medidas ainda não alcançaram o retorno esperado, o que sinaliza a necessidade de reforço no acompanhamento, priorização das ações pendentes e eventual reavaliação de prazos, responsáveis ou estratégias de execução. De forma geral, o resultado aponta para um estágio intermediário de maturidade do programa de integridade, com progresso relevante, mas ainda com espaço para aprimoramento contínuo.

Gráfico - Apuração dos Status de monitoramento de todas as Medidas de Integridade da UFRA



#### × **Captação de novas medidas de tratamento de riscos de integridade**

A Divisão de Controles Institucionais solicitou às unidades responsáveis o envio de novas medidas de tratamento dos riscos de integridade identificados em seus processos. Essa iniciativa teve como objetivo a atualização e aperfeiçoamento do plano de tratamento de riscos de integridade institucional com vigência para 2026 - 2028, garantindo que as ações propostas estejam alinhadas às especificidades de cada área e às diretrizes de governança, riscos, controles e integridade da Universidade. As unidades foram provocadas a revisar seus riscos mapeados, propor medidas de mitigação mais eficazes e registrar essas informações de forma padronizada, de modo a subsidiar o acompanhamento e o monitoramento anual.

#### **Planejamento x Execução**

No exercício de 2025, a Divisão de Controles Institucionais (DCI) desenvolveu suas ações em conformidade com o Plano de Ação Anual, com acompanhamento sistemático dos respectivos status de execução. As atividades foram orientadas pelo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027), mantendo alinhamento direto com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), especialmente no eixo de Governança, Integridade e Gestão de Riscos.

A análise das metas previstas evidencia diferentes estágios de implementação e maturidade das ações planejadas. Destacam-se aquelas classificadas como execução contínua, tais como o monitoramento das medidas de integridade institucionais, a manutenção da vigência dos documentos normativos e a atualização e centralização dos fluxos processuais no site institucional. Essas iniciativas demonstram a consolidação de rotinas permanentes de controle e governança, já incorporadas ao cotidiano da unidade, com ciclos periódicos de acompanhamento, produção de relatórios e elaboração de painéis de monitoramento.

No que se refere à meta de manter o nível de maturidade aprimorado/avançado no Modelo de Maturidade em Gestão de Riscos para a Integridade (MMGRI), classificada como *em andamento*, observa-se evolução consistente no monitoramento das medidas de integridade e no fortalecimento das boas práticas institucionais. Esse cenário evidencia a continuidade das ações estratégicas necessárias para sustentar e aprimorar o nível de maturidade alcançado, demonstrando o compromisso institucional com a melhoria contínua da governança e da gestão de riscos.

Por outro lado, algumas metas encontram-se com status não iniciado, a exemplo da realização do curso básico sobre integridade no serviço público, da implementação formal da gestão de riscos em ciclos estruturados, da promoção de benchmarking com outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e da realização de ações estruturadas de capacitação de gestores e colaboradores. Embora ainda não executadas no período avaliado, essas iniciativas permanecem estrategicamente alinhadas ao planejamento institucional e demandam priorização nos próximos ciclos, considerando seu potencial impacto no fortalecimento da governança e na disseminação da cultura de integridade.

De modo geral, o panorama de execução demonstra que a DCI consolidou ações estruturantes e permanentes de governança, ao mesmo tempo em que mantém iniciativas estratégicas em desenvolvimento. Esse conjunto de ações contribui para o fortalecimento dos mecanismos institucionais de controle, transparência e integridade na UFRA. O acompanhamento sistemático dos status de execução possibilita uma visão clara do grau de implementação do planejamento e subsidia a tomada de decisão para os ciclos subsequentes.

**Tabela – Taxa de Execução das Ações do PDU e Contribuição para o PDI**

<b>Ação prevista no PDU</b>	<b>Situação em 2025</b>	<b>Contribuição para o PDI</b>
Monitoramento das medidas de integridade institucionais	Execução contínua	Fortalece a governança institucional e o sistema de integridade da UFRA
Manutenção e atualização de documentos institucionais	Execução contínua	Amplia a segurança normativa e a transparência administrativa
Atualização e centralização dos fluxos processuais no repositório institucional	Execução contínua	Padroniza procedimentos e melhora a eficiência da gestão pública
Manutenção do nível de maturidade no Modelo de Maturidade em Gestão de Riscos para Integridade (MMGRI)	Em andamento	Consolida práticas de gestão de riscos e controles internos
Implementação da gestão de riscos em ciclos estruturados	Não iniciado	Potencializa o fortalecimento da governança e da gestão estratégica
Realização de curso básico de integridade no serviço público	Não iniciado	Promove capacitação institucional e disseminação da cultura de integridade

Benchmarking com outras IFES na temática de gestão de riscos	Não iniciado	Permite adoção de boas práticas de governança pública
Capacitação de gestores e colaboradores em gestão de riscos	Não iniciado	Amplia competências institucionais para gestão e controle

Fonte: Relatório de Gestão 2025 DCI/PROPLADI

As principais ações desenvolvidas pela Divisão de Controles Institucionais ao longo de 2025 demonstram a consolidação de sua atuação no fortalecimento da governança, da integridade e dos controles internos no âmbito da UFRA. A coordenação do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), com a obtenção do Selo de Participação no ciclo 2025–2026, as reuniões periódicas com o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) e a assessoria à Autoavaliação em Integridade Pública junto à CGU evidenciam o alinhamento institucional às diretrizes dos órgãos de controle e o compromisso com a melhoria contínua da maturidade em integridade.

Destacam-se, ainda, a revisão das instruções normativas da PROPLADI e de suas unidades vinculadas, a atualização da Portaria de Agentes de Integridade e a estruturação do Repositório de Mapeamento de Processos, iniciativas que contribuíram para a padronização de procedimentos, o aumento da transparência, a segurança normativa e o fortalecimento dos controles internos. Tais ações ampliam a previsibilidade das rotinas administrativas e apoiam a tomada de decisão pelos gestores e servidores.

O Relatório de Monitoramento das Medidas de Integridade, aprovado pelo CGRC, revela que 67,8% das medidas propostas apresentam bom retorno, considerando aquelas já executadas ou em execução, indicando avanço relevante na implementação do Plano de Integridade. Paralelamente, a captação de novas medidas de tratamento dos riscos de integridade para o ciclo 2026–2028 reforça a abordagem preventiva e prospectiva adotada pela DCI. De forma geral, os resultados alcançados em 2025 evidenciam um estágio intermediário de maturidade institucional, com progressos significativos e bases sólidas para o aprimoramento contínuo da governança e da integridade na UFRA.

## 5.8 Realizações das instâncias de integridade

### 5.8.1 Ouvidoria

A Ouvidoria da UFRA desempenha um papel estratégico como ponte entre a instituição e a sociedade, consolidando-se como um instrumento essencial para a promoção da Transparência Ativa (ver pág. xx). Esse esforço contribui diretamente para aumentar a eficiência na gestão pública e reforçar o combate à corrupção.

Entre outras ações realizadas, destaca-se a constante atualização do menu "Acesso à Informação" no site oficial da universidade, fortalecendo a comunicação com o público e assegurando o cumprimento da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

Além disso, a UFRA vem utilizando a plataforma E-Agendas para garantir transparência nas interações de seus agentes públicos com representantes de interesses, proporcionando maior publicidade e responsabilidade.

Adicionalmente, o menu "Transparência e Prestação de Contas", disponível no site principal da instituição, reúne informações institucionais públicas que reforçam o compromisso da UFRA com a gestão transparente e responsável, promovendo resultados concretos na relação entre a universidade e a sociedade, especialmente no que tange a integridade pública.

### 5.8.2 Comissão de ética

A Comissão de Ética da Universidade Federal Rural da Amazônia (CEU/UFRA) atua na promoção e na consolidação de padrões éticos na administração pública universitária, fundamentando suas ações nos princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como nos valores institucionais que orientam a atuação da Universidade. Esses princípios contribuem para o fortalecimento da transparência, da urbanidade no atendimento ao público e da preservação da imagem institucional da UFRA. ([ceu.ufra.edu.br](http://ceu.ufra.edu.br))

A atuação da Comissão está alinhada ao Código de Conduta Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e às normas que regulam o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal. No âmbito institucional, a Comissão de Ética da UFRA é regulamentada por normativos internos aprovados pelo Conselho Universitário, que disciplinam sua organização, competências e procedimentos de atuação. ([propladi.ufra.edu.br](http://propladi.ufra.edu.br)). Entre suas principais atribuições destacam-se:

- orientar e aconselhar servidores sobre condutas éticas no exercício de suas funções;
- promover ações educativas voltadas à disseminação da cultura da integridade e da ética no serviço público;
- analisar, quando demandada, situações relacionadas à conduta ética de agentes públicos;
- estimular o debate institucional sobre ética, direitos humanos e responsabilidade no serviço público.

Além da análise de questões éticas eventualmente apresentadas, a Comissão desenvolve ações preventivas e educativas voltadas à comunidade universitária, por meio da divulgação de materiais informativos e instrumentos de orientação institucional, tais como:

- Carta de Serviços ao Usuário;
- Cartilha Informativa sobre Ética;
- informativos periódicos sobre ética e cidadania digital;
- ações de sensibilização relacionadas à prevenção de práticas como assédio moral, conflitos de interesse e nepotismo.

No exercício de 2025, a Comissão realizou reuniões ordinárias para deliberação de demandas e encaminhamentos institucionais, bem como ações voltadas ao fortalecimento das boas práticas de integridade e da cultura ética na Universidade.

Os cidadãos e servidores podem solicitar orientações ou encaminhar demandas relacionadas à ética institucional por meio do endereço eletrônico da Comissão: [comissaodeetica@ufra.edu.br](mailto:comissaodeetica@ufra.edu.br).

A Comissão de Ética reafirma, assim, seu compromisso com a promoção da integridade, da transparência e da conduta ética no âmbito da UFRA, contribuindo para o fortalecimento de um ambiente institucional mais justo, responsável e alinhado aos princípios da administração pública.

### Corregedoria

A Corregedoria da UFRA atua como unidade responsável pela condução das atividades correcionais da Universidade, promovendo a apuração de possíveis irregularidades administrativas e a responsabilização disciplinar de agentes públicos, quando cabível. Suas atividades são regulamentadas

pela **Resolução nº 240, de 27 de agosto de 2019**, que estabelece sua estrutura, competências e procedimentos. Entre suas atribuições destacam-se:

- instauração e condução de procedimentos correccionais;
- análise de denúncias e representações relacionadas a possíveis irregularidades administrativas;
- orientação às unidades administrativas quanto aos procedimentos disciplinares;
- acompanhamento de processos relacionados à responsabilização de servidores e, quando aplicável, de entes privados.

A atuação da Corregedoria contribui para o fortalecimento da governança institucional, da integridade pública e da responsabilização administrativa no âmbito da Universidade.

### **5.8.3 Auditoria interna**

#### **Acompanhamento e Atendimento às Demandas dos Órgãos de Controle**

A Auditoria Interna da Universidade Federal Rural da Amazônia (AUDIN/UFRA) desempenha papel estratégico na interlocução institucional com os órgãos de controle externo e interno, notadamente o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), assegurando o atendimento tempestivo, qualificado e aderente às exigências normativas.

No âmbito do relacionamento com o TCU, a UFRA utiliza a plataforma ConectaTCU como ferramenta estruturante de governança e gestão. Operada pela Auditoria Interna, a plataforma centraliza a tramitação de processos, comunicações e demandas oriundas do controle externo, permitindo o gerenciamento integrado de prazos, envio de documentos, interposição de recursos e acompanhamento de deliberações, recomendações e determinações. A AUDIN atua de forma proativa na análise, classificação e monitoramento dessas demandas, promovendo a articulação entre as unidades administrativas e acadêmicas envolvidas, bem como assessorando tecnicamente os gestores na elaboração de respostas institucionais consistentes, completas e alinhadas às normas aplicáveis. Essa atuação contribui diretamente para o fortalecimento da governança, mitigação de riscos de responsabilização e aprimoramento da defesa institucional perante o TCU.

No que se refere à CGU, a interação ocorre por meio do sistema e-Aud (e-CGU), que constitui o canal oficial para acompanhamento das atividades de auditoria interna governamental no âmbito do Poder Executivo Federal. A AUDIN exerce função articuladora no atendimento às demandas da CGU, realizando a coleta, consolidação e validação das informações junto às unidades da UFRA, além de orientar quanto ao conteúdo e à forma das respostas encaminhadas. O sistema também é utilizado para submissão e acompanhamento dos instrumentos obrigatórios de auditoria, como o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), bem como para o monitoramento das recomendações e achados decorrentes das ações de controle.

## Demandas da Controladoria Geral da União



Fonte: e-CGU/AUDIN

Destaca-se que, no exercício de 2025, em função de severas restrições operacionais, especialmente a significativa redução da força de trabalho da unidade e mudanças institucionais relevantes, a AUDIN priorizou atividades essenciais e de caráter obrigatório. Nesse contexto, o atendimento às demandas dos órgãos de controle interno e externo constituiu uma das principais frentes de atuação, sendo executado integralmente, juntamente com o monitoramento de recomendações e a elaboração dos instrumentos normativos exigidos.

## Recomendações emitidas pela AUDIN tratadas e finalizadas em 2025

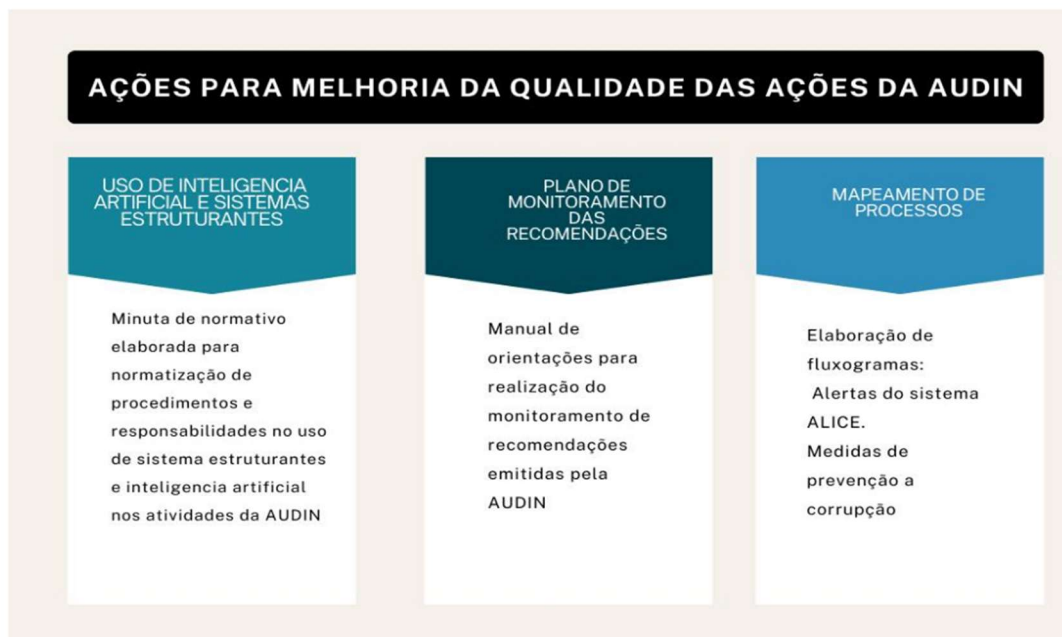


Fonte: e-CCU/AUDIN

A Auditoria Interna manteve o monitoramento contínuo das recomendações por meio do sistema e-Aud, consolidando-se como mecanismo fundamental para avaliação da efetividade das ações corretivas, fortalecimento dos controles internos e promoção da melhoria contínua da gestão institucional. Essa atuação contribuiu para o aumento da transparência, da accountability e da maturidade dos processos de governança da universidade.

A implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) no âmbito da Auditoria Interna promoveu avanços significativos nos campos metodológico, operacional e estratégico das atividades de auditoria. Destaca-se a consolidação de práticas estruturadas de monitoramento e avaliação da qualidade dos trabalhos, aliada ao uso de sistemas de gestão e ferramentas de inteligência artificial aplicadas à análise e ao tratamento de dados. Essa abordagem contribuiu para o aumento da precisão das informações e para o fortalecimento da base analítica que subsidia a execução do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT).

## Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)



Fonte: AUDIN 2025

Assim, mesmo diante de limitações operacionais, a AUDIN/UFRA assegurou a continuidade das funções críticas de controle, destacando-se pela atuação coordenada, preventiva e orientativa no relacionamento com os órgãos de controle, consolidando-se como instância essencial para o fortalecimento da governança, da integridade e da conformidade institucional.

**Tabela – Atendimentos realizados pela Auditoria Interna da UFRA em 2025**

Tipo de Atendimento	Sistema Canal	Descrição das Atividades	Quantidade de Atendimentos (2025)
Demandas do Tribunal de Contas da União (TCU)	ConectaTCU	Respostas a diligências, envio de documentos institucionais, acompanhamento de determinações e deliberações do TCU	12
Demandas da Controladoria-Geral da União (CGU)	E-AUD	Atendimento a solicitações de auditoria, envio de informações e acompanhamento de recomendações	8
Monitoramento de recomendações	E-AUD / controles internos	Acompanhamento da implementação de recomendações emitidas pela CGU, TCU e AUDIN	21
Assessoramento à alta administração	Demandas internas	Orientações técnicas, análises e suporte em temas relacionados à governança, riscos e controles internos	15

Levantamento e envio de informações institucionais	ConectaTCU / E-AUD	Consolidação de dados e documentos solicitados pelos órgãos de controle	9
<b>Total de atendimentos registrados</b>	—	—	<b>65</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2025 AUDIN

#### 5.8.4 – Taxa de Execução do PDU e Contribuição ao PDI

Objetivo Tático	Principais Ações Realizadas	Grau de Execução (Estimado)	Contribuição para o PDI
Execução de ações de auditoria	Realização parcial das auditorias previstas	Parcial	Contribui para fortalecimento da governança e controle interno
Capacitação e desenvolvimento	Realização de capacitações	Parcial a satisfatório	Apoia o desenvolvimento institucional e qualificação técnica
Planejamento e metas institucionais	Execução de ações vinculadas ao PDU	Parcial	Alinhamento estratégico com objetivos institucionais
Monitoramento e avaliação	Acompanhamento das metas estabelecidas	Parcial	Melhoria na gestão e acompanhamento de resultados

Fonte: Relatório de Gestão 2025 AUDIN

## 6. GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

A governança e a estratégia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) estão estruturadas de forma integrada no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2030, o qual se configura como o principal instrumento de direcionamento estratégico e de geração de valor público da instituição. O PDI foi elaborado de forma participativa, com base em diagnósticos institucionais e análise de ambiente, e estabelece objetivos estratégicos, metas e indicadores de desempenho alinhados à missão institucional e às demandas da sociedade.

No eixo estratégia, a UFRA adotou modelo orientado a resultados, estruturado por meio dos Objetivos UFRA para Sustentabilidade (OUS), desdobrados em metas mensuráveis e indicadores-chave de desempenho (KPIs). O mapa estratégico e a cadeia de valor institucional evidenciam a relação entre insumos, processos e resultados, permitindo o monitoramento sistemático da execução e o alinhamento entre planejamento e entrega de valor público.

A operacionalização da estratégia ocorre em níveis integrados: (i) estratégico, por meio do PDI; (ii) tático, por meio dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs); e (iii) operacional, por meio dos planos

de ação e instrumentos orçamentários. Esse arranjo assegura coerência entre planejamento, execução e alocação de recursos, em consonância com os princípios da eficiência e economicidade.

No eixo governança, a UFRA dispõe de estrutura formal composta por instâncias deliberativas e executivas, com destaque para o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), o Conselho de Administração (CONSAD) e a Reitoria. Essas instâncias garantem a definição de diretrizes, a supervisão da estratégia e o controle da execução, com participação da comunidade acadêmica, promovendo transparência e legitimidade decisória.

Adicionalmente, a instituição adota mecanismos de apoio à governança, como comitês e unidades de assessoramento, destacando-se o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), responsável pela promoção da integridade, gestão de riscos e conformidade normativa.

A gestão de riscos está incorporada ao planejamento estratégico e aos processos institucionais, com definição de responsabilidades e adoção de práticas sistemáticas de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, em alinhamento às diretrizes da CGU e às recomendações do TCU.

O monitoramento da estratégia é realizado por meio de indicadores de desempenho e percentuais de execução das metas, permitindo avaliar o grau de cumprimento dos objetivos estratégicos, identificar desvios e subsidiar a tomada de decisão baseada em evidências.

Dessa forma, verifica-se que a UFRA adota modelo de governança e estratégia aderente às boas práticas da administração pública, caracterizado por integração entre planejamento e execução, gestão orientada a resultados, monitoramento contínuo e mecanismos de controle, contribuindo para o fortalecimento da capacidade institucional e para a geração de valor público.

## **6.1 Mapa estratégico**

O novo mapa estratégico da UFRA foi concebido a partir da reformulação da missão, visão, valores e objetivos institucionais, estruturando-se como um instrumento integrador que demonstra como a instituição pretende gerar valor para a sociedade.

Esse mapa está diretamente alinhado aos Objetivos UFRA para Sustentabilidade (OUS), que totalizam 25 objetivos estratégicos voltados à promoção do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão eficiente. Tais objetivos são desdobrados em metas, indicadores e responsabilidades, permitindo o acompanhamento sistemático da execução e dos resultados institucionais.

A integração entre o mapa estratégico e a cadeia de valor institucional evidencia a conexão entre os recursos, processos e resultados esperados, reforçando o compromisso da UFRA com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

## **6.2 Planejamento estratégico**

O planejamento estratégico da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) está estruturado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2030, formalmente aprovado pelos conselhos superiores pela Resolução nº 387, de 20 de janeiro de 2025, configurando-se como o principal instrumento de direcionamento estratégico e de geração de valor público da instituição. O PDI encontra-se alinhado às boas práticas de governança pública recomendadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), especialmente no que se refere à orientação por resultados, à gestão de riscos, à transparência e à *accountability*.

A elaboração do PDI foi conduzida sob coordenação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), com ampla participação das unidades acadêmicas e administrativas, garantindo legitimidade, alinhamento institucional e aderência às demandas da sociedade. Como avanço relevante no modelo de gestão estratégica, destaca-se a institucionalização dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), que promovem o desdobramento dos objetivos estratégicos em iniciativas táticas e operacionais, fortalecendo a descentralização, a responsabilização (accountability) e o alinhamento vertical entre estratégia e execução.

O modelo de planejamento da UFRA está estruturado em múltiplos níveis integrados:

- Estratégico: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Tático: Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs);
- Operacional: Planos de Ação Anuais e Plano de Contratações Anual (PCA).

**Figura 1.** Diagrama de organização do horizonte de planejamento 2025-2030 da UFRA



Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFRA.

Essa arquitetura assegura a coerência entre planejamento e execução orçamentária, em consonância com os princípios da eficiência e economicidade na gestão pública. No que se refere ao monitoramento e às taxas de execução dos objetivos, o PDI estabelece indicadores de desempenho específicos para cada objetivo estratégico, possibilitando mensurar o grau de alcance das metas ao longo do período de vigência. Esses indicadores incluem, por exemplo, número de projetos implementados, expansão de cursos, parcerias institucionais, ações de extensão e resultados acadêmicos.

O acompanhamento da execução é realizado de forma contínua, com base em sistemas de monitoramento institucional e relatórios de gestão, permitindo avaliar o desempenho dos objetivos

estratégicos e identificar eventuais desvios. Embora os dados consolidados de execução variem conforme o ciclo avaliativo anual, o modelo adotado pela UFRA segue boas práticas de gestão pública, com foco em resultados e uso de indicadores quantitativos e qualitativos para aferição do desempenho.

O planejamento estratégico da UFRA prevê ciclos periódicos de revisão e atualização, garantindo flexibilidade diante das mudanças no ambiente externo e possibilitando ajustes nas metas e prioridades institucionais. Essa característica reforça o caráter dinâmico do planejamento e sua aderência às demandas emergentes da região amazônica. Evidencia uma abordagem moderna e integrada, baseada na articulação entre PDI, PDUs e instrumentos operacionais, aliada a mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação. Esse modelo fortalece a governança institucional, amplia a capacidade de execução das estratégias e contribui para a geração de valor público, em consonância com o papel da universidade no desenvolvimento sustentável da Amazônia.

### **6.3 Apoio da estrutura de governança à capacidade da UFRA de gerar valor**

A estrutura de governança da UFRA desempenha papel fundamental na geração de valor institucional, ao assegurar alinhamento entre estratégia, execução e controle. A universidade adota um modelo baseado em órgãos deliberativos, consultivos e executivos, com ampla representatividade da comunidade acadêmica. Destacam-se como principais instâncias:

- Conselho Universitário (CONSUN);
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- Conselho de Administração (CONSAD);
- Reitoria e Pró-Reitorias.

Essa estrutura garante participação democrática, transparência e legitimidade nas decisões estratégicas, contribuindo diretamente para a efetividade das políticas institucionais.

Além disso, a governança é fortalecida por mecanismos de gestão de riscos e integridade, coordenados pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), que assegura o cumprimento de normas, a mitigação de riscos e a melhoria contínua dos processos institucionais.

A integração entre governança, planejamento estratégico e gestão de riscos permite à UFRA:

- aumentar sua capacidade de tomada de decisão;
- otimizar o uso de recursos;
- garantir maior transparência e accountability;
- potencializar a entrega de valor público à sociedade.

Dessa forma, a estrutura de governança atua como elemento essencial para a sustentabilidade institucional e para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI.

### **6.4 Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - riscos institucionais**

A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) está diretamente vinculada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo

responsável pela condução dos processos de autoavaliação institucional, sistematização de dados e prestação de informações aos órgãos reguladores. ([cpa.ufra.edu.br](http://cpa.ufra.edu.br))

A CPA exerce papel estratégico ao planejar e coordenar ações avaliativas que envolvem toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos e sociedade civil), garantindo um processo contínuo, participativo e transparente. ([cpa.ufra.edu.br](http://cpa.ufra.edu.br))

Nesse contexto, sua atuação está diretamente relacionada à identificação, monitoramento e mitigação de riscos institucionais, uma vez que a autoavaliação permite diagnosticar fragilidades e potencialidades da instituição. Entre os principais riscos institucionais associados à atuação (ou à insuficiência de atuação) da CPA, destacam-se:

- Risco de fragilidade no planejamento institucional: a ausência ou baixa efetividade da autoavaliação pode comprometer o alinhamento entre as ações institucionais e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Risco de tomada de decisão inadequada: sem dados sistematizados e análises consistentes, a gestão pode ter dificuldades na definição de prioridades e estratégias.
- Risco de não conformidade regulatória: a CPA é responsável por fornecer informações ao INEP; falhas nesse processo podem impactar avaliações externas e indicadores institucionais. ([cpa.ufra.edu.br](http://cpa.ufra.edu.br))
- Risco de baixa participação da comunidade acadêmica: a efetividade da autoavaliação depende do engajamento dos atores institucionais, sendo a baixa adesão um fator crítico.
- Risco de comprometimento da cultura avaliativa: a CPA também tem a função de promover uma cultura de avaliação contínua; sua fragilidade pode limitar melhorias institucionais.

A atuação da CPA contribui significativamente para a gestão de riscos institucionais, ao fornecer subsídios para o aperfeiçoamento das políticas acadêmicas, administrativas e de gestão, fortalecendo a governança e a qualidade da educação superior. Assim, a CPA configura-se como um instrumento essencial de gestão estratégica, cuja atuação impacta diretamente a capacidade institucional de identificar riscos, implementar melhorias e alcançar os objetivos estabelecidos no PDI.

## **7. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

No exercício de 2025, a UFRA apresentou resultados relevantes em suas áreas finalísticas, especialmente no ensino, na pesquisa e na extensão.

### **7.1 Indicadores de desempenho – TCU**

Os indicadores de desempenho constituem instrumentos fundamentais para avaliação da eficiência, eficácia e qualidade das Instituições Federais de Ensino Superior. A partir dos dados do exercício (ano base 2025), é possível observar o comportamento institucional da UFRA, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento estratégico.

## INDICES UFRA

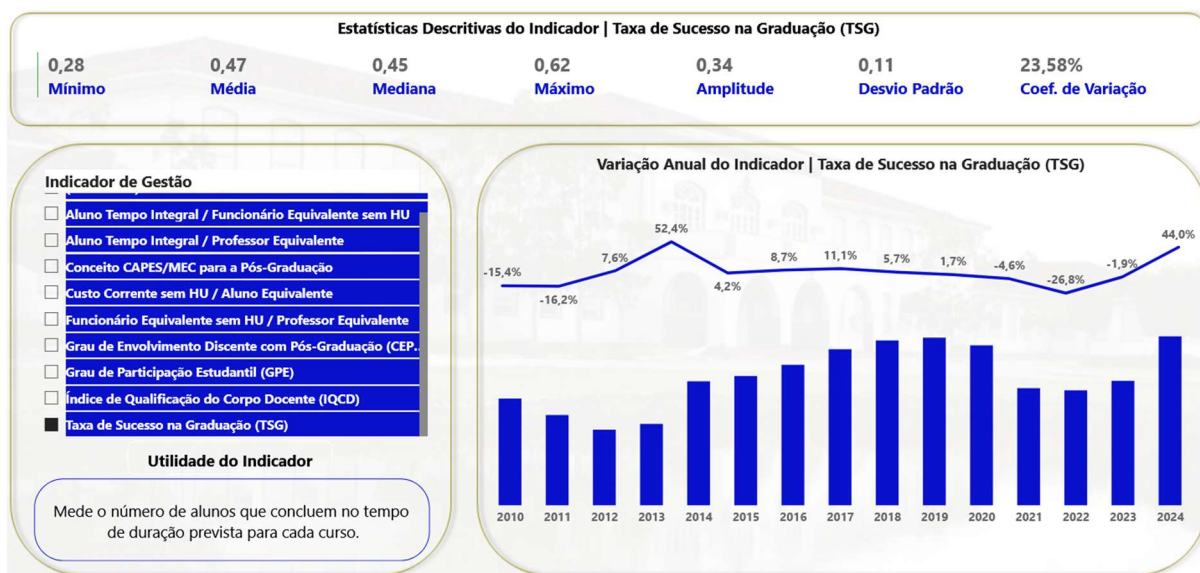
Índice Avaliativo	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	5	2023
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2023
IGC Contínuo:	3.1480	2023

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/>

### 7.1.1 Taxa de Sucesso na Graduação

A Taxa de Sucesso mede a relação entre o número de concluintes e o número de ingressantes, refletindo a capacidade institucional de conduzir os estudantes à conclusão dos cursos.

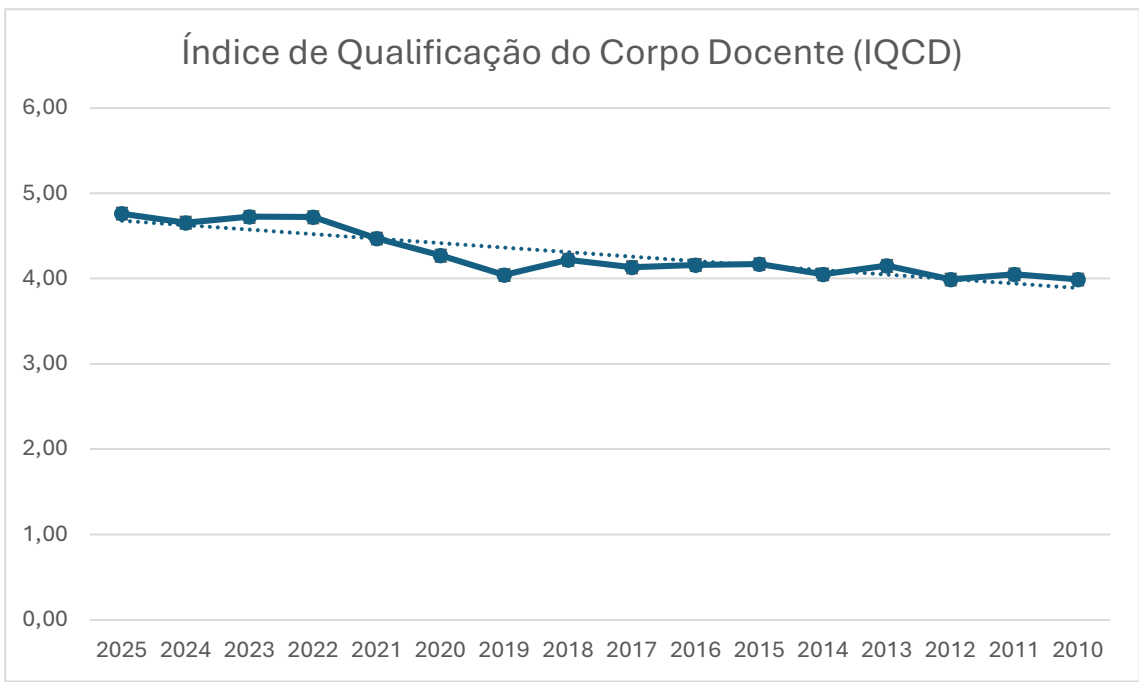
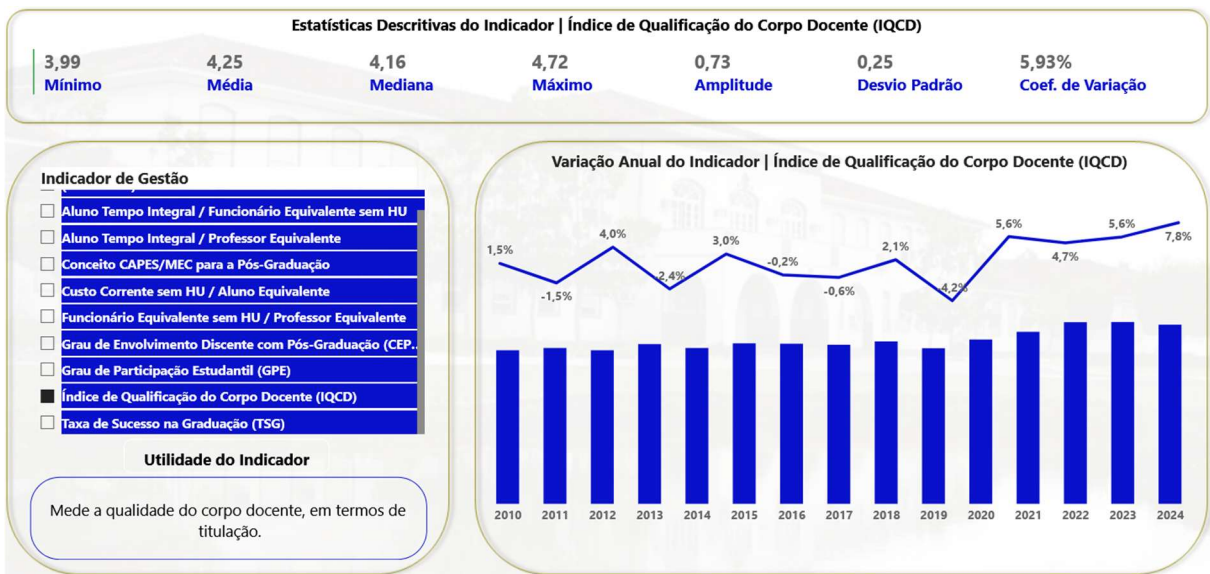
Ano 2025 52,91%



### 7.1.2 Índice de Qualificação do Corpo Docente

Esse indicador avalia o nível de qualificação do corpo docente, considerando titulação e regime de trabalho.

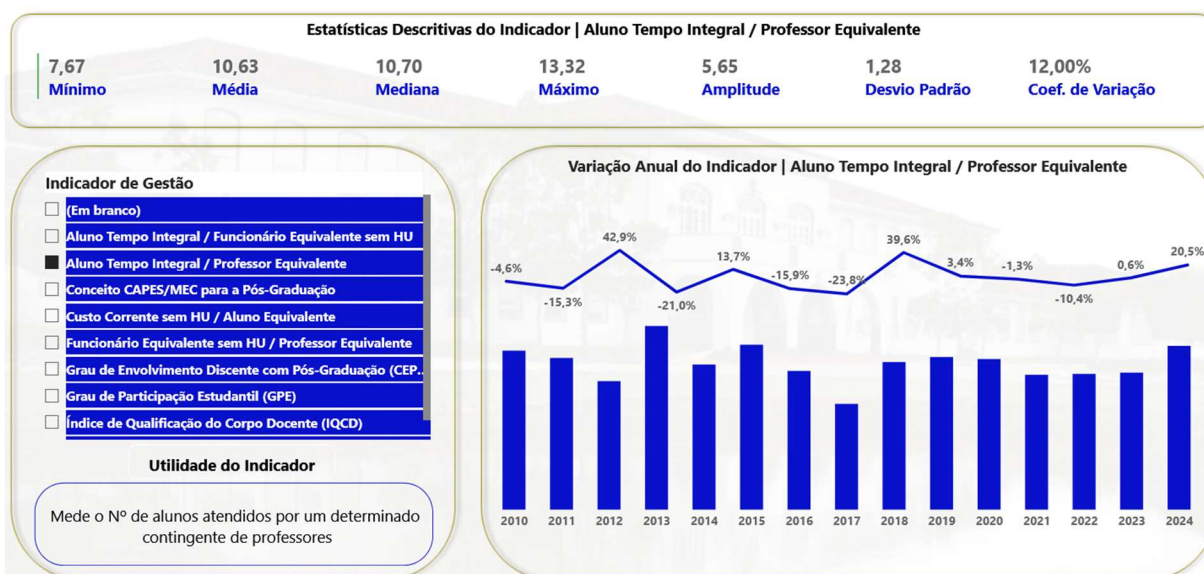
Ano 2025 4,76



**7.1.3 Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente**

Esse indicador mede a relação entre o número de alunos em tempo integral e o número de professores equivalentes, refletindo a carga docente. A relação de aproximadamente 7,85 alunos por professor indica uma boa proporção, sugerindo condições adequadas de acompanhamento acadêmico, contribuindo para a qualidade do ensino.

Ano 2025 7,85



### 7.1.4 Resultados de avaliação de cursos (in loco)

Esse indicador considera o desempenho dos cursos de graduação a partir das avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC). Nesse contexto, destaca-se que o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), ofertado no campus Belém (ISARH), foi avaliado no período de 07 a 09 de maio de 2025, obtendo nota máxima 5. Esse resultado evidencia a excelência acadêmica do curso, bem como a qualidade de sua infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica, conforme os critérios estabelecidos pelo MEC.

### 7.1.5 Exame nacional de desempenho dos estudantes

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, considerando sua formação em relação aos conteúdos programáticos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

Na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), 13 (treze) cursos de licenciatura e bacharelado estiveram aptos a participar do ciclo avaliativo, distribuídos entre diferentes campi. Essa participação expressiva evidencia o compromisso institucional da UFRA com a avaliação da qualidade do ensino superior e o acompanhamento do desempenho acadêmico de seus estudantes.

**Belém:** Licenciaturas: ciências biológicas; computação; letras (português); pedagogia

**Capanema:** Bacharelados: administração; ciências contábeis

**Capitão-Poço:** Licenciaturas: computação

**Paragominas:** Bacharelados: administração; ciências contábeis

**Parauapebas:** Bacharelados: administração

**Tomé-Açu:** Bacharelados: administração; ciências contábeis

Licenciaturas: letras (português)

**ENADE DAS LICENCIATURAS 2025**

**DATA DA PROVA TEÓRICA: 26/10**

Abertura dos Portões: 12h  
 Fechamento dos Portões: 13h  
 Início da Prova: 13h30  
 Término da prova: 18h

**O que levar?**

- Caneta preta de tubo transparente
- Documento oficial com foto

**Ufra**  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

## **PREFEITURA**

### **7.2 Principais resultados em projetos e obras realizadas – ano 2025**

No exercício de 2025, a Prefeitura Universitária, por meio da Diretoria de Projetos e Obras (DPO), atuou no acompanhamento, retomada e execução de obras remanescentes em diferentes campi da Universidade Federal Rural da Amazônia. As ações concentraram-se na melhoria da infraestrutura acadêmica e administrativa, com foco na retomada de obras paralisadas, adequação dos espaços às demandas institucionais e atendimento às normas de acessibilidade previstas na ABNT NBR 9050:2020.

Entre os principais resultados destacam-se a conclusão de obras estratégicas, a retomada de empreendimentos estruturantes e a continuidade de projetos voltados ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contemplando campi localizados em Capanema, Capitão-Poço, Parauapebas e Belém.

No Campus Capanema, o Bloco de Agronomia foi entregue, após aproximadamente 2 anos de execução. No Campus Parauapebas, foi retomada a Obra do Centro de Pesquisa Agropecuária (CPAGRO). E no Campus Belém, no ano de 2025, foi dado andamento das Obras do Centro de Apoio à Pesquisa e Pós-graduação (CAPP) e do Centro de Qualidade e Monitoramento Ambiental da Amazônia (CQMAA).

Em todas as obras mencionadas, em obediência à ABNT NBR 9050 (2020), estão sendo previstas as devidas intervenções para atender a acessibilidade física das edificações, buscando proporcionar espaços de inclusão e acolhimento, bem como ambientes facilitadores de acesso de toda a comunidade acadêmica, a citar:

- Acesso e Mobilidade Segura: rampas de acesso, saída de emergência e circulação com dimensões acessíveis; sinalização tátil em pontos estratégicos; vagas destinadas e sinalizadas para pessoas com deficiência e idosos.
- Auditório 100% acessível: rampa de acesso ao palco, espaço reservado para cadeirantes, guarda-corpo (conforme necessidade), espaço exclusivo para intérprete de Libras com iluminação adequada.
- Banheiros acessíveis: box adaptado e bancada com pia acessível.
- Salas, laboratórios e ambientes inclusivos: gabinete de professores projetado para atendimento de pessoas com deficiência, salas de aula planejadas para acomodar cadeirantes e pessoas obesas.
- Bebedouros acessíveis.
- Programação Visual, atendendo o Princípio dos dois Sentidos (ABNT NBR 9050) com informação acessível visual e tátil.

Além das obras de remanescente, cita-se a Construção da nova Cabine de Medição e iluminação elétrica no Campus Capitão-poço.

#### **7.2.1 Obras concluídas**

##### **Bloco de Agronomia - Campus Capanema**

Obra concluída em 2025, com área total construída aproximada de 805,40 m<sup>2</sup>, tendo recebido reforço estrutural em praticamente toda a sua extensão. O projeto teve como principal objetivo, além da retomada de uma obra anteriormente paralisada, a adequação do espaço às atuais demandas do Campus de

Capanema, que necessita de ambientes apropriados para a instalação de equipamentos laboratoriais utilizados nas diversas disciplinas dos cursos ofertados.

Também estão sendo executadas intervenções para garantir a conformidade com a ABNT NBR 9050 (2020) e demais normas legais vigentes. Ademais, as melhorias visam proporcionar melhores condições de infraestrutura ao campus, tornando os ambientes mais adequados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A edificação está distribuída em dois pavimentos, conforme descrito a seguir.

#### **Pavimento Térreo:**

a) Laboratório de Bioquímica e Fisiologia Vegetal - além das adaptações elétricas para equipamentos específicos, foi necessário prever área livre, de modo a alocar os equipamentos de piso necessários ao armazenamento e conservação de amostras e soluções, além de execução de experimentos relativos ao crescimento e desenvolvimento de plantas.

b) Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos - além das adaptações elétricas destinadas a equipamentos específicos, foi necessário área livre central, de modo a alocar um Sistema Hidráulico, o qual, visa atender as necessidades práticas da disciplina, bem como aproximar os estudantes à realidade de mercado que encontrarão enquanto profissionais de engenharia. Somado ao contato com os equipamentos e conexões hidráulicos de grande relevância, o referido sistema proporciona a realização de diversos experimentos, citando-se: medição de vazão em condutos livres e forçados, medição de pressão em condutos forçados, estudos dos Princípios de Conservação de Massa e Energia, além de estudos de aplicações de bombas centrífugas, filtração e fertirrigação.

c) Laboratórios de Solos e de Microbiologia e Fitopatologia - passaram também por adaptações elétricas para uso de equipamentos específicos.

**Pavimento Superior:** apresenta espaço com laboratório de informática e salas de aula.



**Bloco de Agronomia - Campus Capanema**  
**Fotos: Arquivo/ DPO.**

Fonte: RIG PREFEITURA 2025

### **Cabine de Medição e iluminação elétrica - Campus Capitão-poço**

Concluída em 2025, consistindo na construção de uma Cabine de Medição e Proteção em média tensão (13,8 kV), com a implantação de quatro novas subestações — três de 112,5 kVA e uma de 75 kVA — destinadas ao atendimento dos oito blocos do campus.

Adicionalmente, foi realizada a substituição integral da rede elétrica antiga por um novo sistema em média e baixa tensão, dimensionado para atender às demandas atuais e futuras da unidade. Os novos postes instalados para o trecho reformado da rede foram equipados com iluminação pública em tecnologia LED, sendo luminárias de 150 W nos postes de concreto e de 100 W nos postes metálicos.

Destaca-se ainda a utilização de transformadores com óleo vegetal, reconhecidos pela elevada eficiência energética, contribuindo para a melhoria do desempenho e da sustentabilidade da rede elétrica local.



**Cabine de Medição e iluminação elétrica - Campus Capitão-Poço**  
**Fotos: Arquivo/ DPO.**

Fonte: RIG PREFEITURA 2025

As obras concluídas em 2025 contribuíram para a melhoria da infraestrutura acadêmica e energética dos campi, proporcionando ambientes adequados ao desenvolvimento das atividades institucionais.

### **7.2.2 Obras iniciadas**

#### **Centro de Pesquisa Agropecuária (CPAGRO) - Campus Parauapebas**

Iniciada em 2025, com área total construída aproximada de 1.122,14 m<sup>2</sup>, demandando reforço estrutural em parte de sua extensão. O projeto tem como objetivo principal, além da retomada de uma obra anteriormente paralisada, a adequação do espaço às atuais necessidades do Campus de Parauapebas, que carece de ambientes apropriados para a instalação de equipamentos laboratoriais utilizados nas diversas disciplinas dos cursos ofertados.

Também estão sendo realizadas intervenções visando à conformidade com a ABNT NBR 9050 (2020) e demais normas legais vigentes. Ademais, as melhorias têm como finalidade proporcionar melhores

condições de infraestrutura ao campus, tornando os ambientes mais adequados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A obra do CPAGRO iniciada em 2025 com o objetivo de ampliar a capacidade de pesquisa e ensino do campus, contribuindo para o fortalecimento das atividades acadêmicas e científicas da universidade, está distribuída em um pavimento, conforme descrito a seguir:

01 Auditório com capacidade para 96 pessoas

01 Laboratório de Informática para 24 alunos

02 Salas de Aula para 21 alunos cada

01 Sala de Freezer / Estufa

01 Laboratório de Solos para 25 alunos

02 Laboratório de Nutrição Animal para 25 alunos cada

01 Laboratório de Biotecnologia da Reprodução para 25 alunos

13 Gabinetes de professor, individuais, com capacidade de atendimento de até 02 alunos por vez

01 Secretaria da Pós-Graduação, para utilização de 03 pessoas trabalhando e atendimento ao público de até 09 pessoas por vez

01 Copa com mesa com capacidade de até 03 pessoas utilizando ao mesmo tempo o espaço

01 Sanitário Feminino e Acessível coletivo com 01 boxe acessível e 02 comuns

01 Sanitário Masculino e Acessível coletivo com 01 boxe acessível e 02 comuns

01 Lavabo Feminino individual

01 Lavabo Masculino individual

01 Área de Convivência com 6 bancos, com área reservada para pessoa com cadeira de rodas

01 Depósito de Material de Limpeza.



CPAGRO - Campus Parauapebas

Fotos: Arquivo/ DPO

### 7.2.3 Obras em andamento

#### Centro de Apoio à Pesquisa e Pós-graduação (CAPP) - Campus Belém

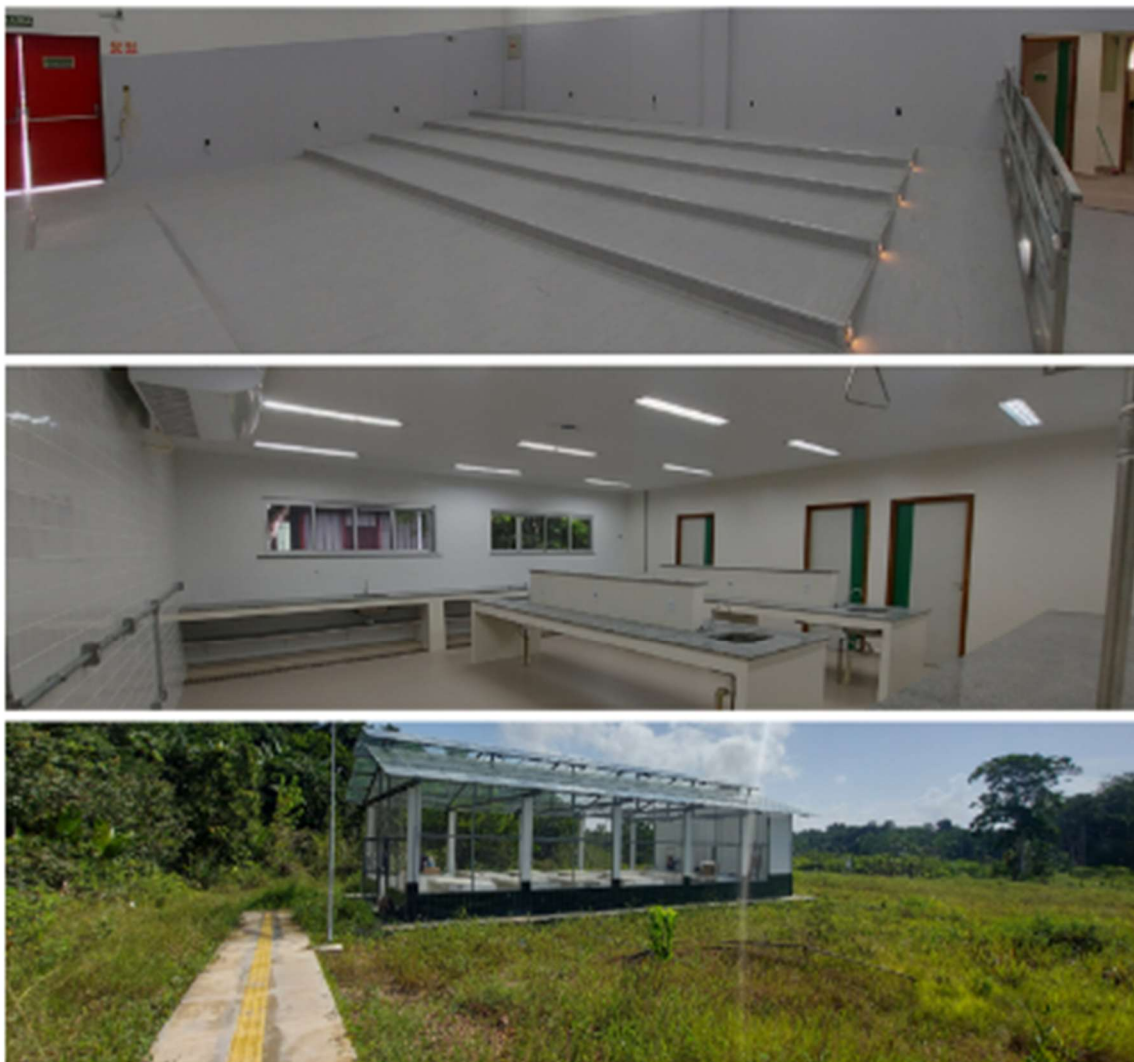
Iniciada em 2024, com previsão de conclusão em 2026, apresentando área total construída aproximada de 1.098,85 m<sup>2</sup>, com necessidade de reforço estrutural em parte de sua extensão. O projeto tem como objetivo principal, além da retomada de uma obra anteriormente paralisada, a adequação do espaço às atuais demandas do Instituto de Ciências Agrárias (ICA).

Também estão sendo executadas intervenções para garantir a conformidade com a ABNT NBR 9050 (2020) e demais normas legais vigentes. Essas melhorias visam proporcionar melhores condições de infraestrutura ao campus, tornando os ambientes mais adequados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A edificação está distribuída em 01 pavimento, conforme descrito a seguir:

- 03 salas de aula, com 24 alunos cada

- 12 Gabinetes de professor, individuais, com capacidade de atendimento de até 02 alunos por vez
- 01 Auditório com capacidade para 83 pessoas
- 01 Secretaria da Pós-Graduação, para utilização de 03 pessoas trabalhando e atendimento ao público
- 01 Copa com mesa com capacidade de até 03 pessoas utilizando ao mesmo tempo o espaço
- 01 Sanitário Feminino e Acessível coletivo com 01 boxe acessível e 02 comuns
- 01 Sanitário Masculino e Acessível coletivo com 01 boxe acessível e 02 comuns
- 02 Lavabos Femininos individuais
- 02 Lavabos Masculinos individuais
- 01 Área de Convivência com 8 bancos, com área reservada para pessoa com cadeira de rodas
- 01 Depósito de Material de Limpeza





**CAPP - Campus Belém**  
**Fotos: Arquivo/ DPO**

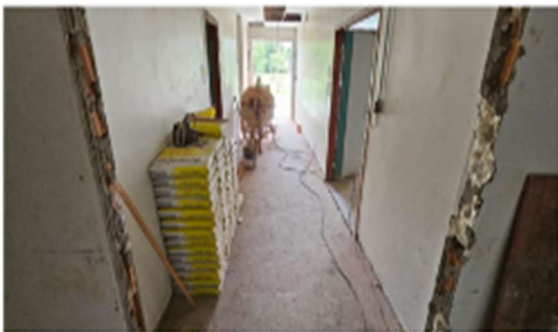
### **Centro de Qualidade e Monitoramento Ambiental da Amazônia (CQMAA) - Campus Belém**

Iniciada em 2024, com previsão de conclusão em 2026, apresentando área total construída aproximada de 650 m<sup>2</sup>, com necessidade de reforço estrutural em parte de sua extensão. O projeto tem como principal objetivo, além da retomada de uma obra anteriormente paralisada, a adequação do espaço às atuais demandas do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH).

Intervenções também estão sendo executadas para garantir a conformidade com a ABNT NBR 9050 (2020) e demais normas legais vigentes. As melhorias visam proporcionar melhores condições de infraestrutura ao referido Instituto, tornando os ambientes mais adequados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A edificação está distribuída em um pavimento, conforme descrito a seguir:

- 05 Laboratórios especializados, e todos com sala interna de apoio e bancadas para equipamentos

- 03 Banheiros, sendo 01 acessível
- Auditório com capacidade para 66 lugares
- Sala de Coordenação da Pós-graduação



### CQMAA - Campus Belém

**Fotos:** Arquivo/ DPO

Essas obras tiveram continuidade em 2025 e estão voltadas ao fortalecimento da infraestrutura científica e acadêmica da instituição, especialmente no âmbito da pós-graduação e da pesquisa aplicada.

#### 7.2.4 Projetos em desenvolvimento

##### **Biblioteca Universitária - Campus Capanema**

Trata-se de projeto de remanescente de obra, com edificação apresentando cerca de 921,56m<sup>2</sup> de área construída, em que dentre os benefícios da entrega da obra podem ser citados os listados a seguir:

- Disponibilizar ao campus uma Biblioteca própria, com vasta área de acervo, estacionamento, banheiros adequados;

- Pontuar em avaliações do MEC, no que se refere a acessibilidade física (programação visual, acessos, circulações, banheiros);
- Oportunizar aos discentes áreas reservadas para estudo e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos; bem como áreas de convivência;
- Oportunizar aos técnicos administrativos a salas adequadas de trabalho;
- Reduzir dados numéricos quanto a obras paralisadas no Sistema de Monitoramento de Obras do MEC;

Os ambientes estão distribuídos em dois pavimentos, conforme descrito a seguir:

**Pavimento térreo:**

- Área de recepção e atendimento
- Área de acervo e área de estudos
- Sala de referência
- Espaço para consulta e autoatendimento
- Área administrativa - sala de processamento técnica, sala de restauração e copa
- Sanitários acessíveis

**Pavimento superior:**

- Sala de Informática
- Salas de Estudo Coletivo
- Sala de Estudos Individuais
- Sala dos Bibliotecários
- Sanitários



**Biblioteca Universitária - Campus Capanema**  
**Fotos: Arquivo/ DPO**

### **Rede Elétrica de Média e Baixa Tensão (etapa 02) - Campus Belém**

Trata-se de projeto para uma obra nova, para continuar a execução da etapa 01 da Rede Elétrica de Média e Baixa Tensão do Campus Belém, concluída em 2024. Dentre os benefícios da entrega da obra podem ser citados os listados a seguir:

- Normalizar fornecimento de energia elétrica, oportunizando melhoria no desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Consequência positiva do investimento - trabalho de infraestrutura feito uma vez, devendo durar pelo menos 20 anos no mínimo, considerando planejamento com execução de manutenção preventiva ao longo do tempo.

### **Elaboração de Projetos de Urbanização de todos os campi**

Foram elaborados os projetos de urbanização a partir do desenvolvimento de planejamento urbanístico, em nível preliminar para todos os campi e fazendas, visando o uso mais adequado de ocupação do solo, setorizando áreas edificáveis para futuras edificações novas e áreas de experimentos.

O planejamento urbanístico visa organizar a infraestrutura e mobilidade, com planejamento de ruas, calçadas, ciclovias e pavimentação; bem como regularizar o desenho urbano, a partir da definição do uso do solo, parcelamento e traçado viário.

### **7.2.5 Projetos em planejamento**

#### **Prédio de Administração e Ciências Contábeis - Campus Capanema**

Trata-se de projeto em planejamento de remanescente de obra, com edificação apresentando cerca de 805,40m<sup>2</sup> de área construída, em que dentre os benefícios da entrega da obra podem ser citados os listados a seguir:

- Disponibilizar ao campus edificação que comporta auditório, gabinetes, salas de aula e estacionamento;
- Pontuar em avaliações do MEC, no que se refere a acessibilidade física (programação visual, acessos, circulações, banheiros);
- Oportunizar aos discentes áreas reservadas para estudo e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos;
- Reduzir dados numéricos quanto a obras paralisadas no SIMEC.

#### **Subestação e Rede Elétrica para a Estação Experimental de Cuiarana**

Trata-se de projeto em planejamento que abarca, além da rede elétrica e cabine de medição, também o muro, a guarita e o calçamento. Esta obra visa trazer como benefícios a segurança aos usuários (muro e guarita contribuem para o serviço de vigilância), bem como acabar com os danos recorrentes com queima de equipamentos elétricos (que geram comprometimento das atividades acadêmicas).

### **7.2.6 Serviços Prestados por Contratos**

Além das obras e projetos executados, a Prefeitura Universitária realizou diversas atividades de apoio institucional por meio de contratos administrativos destinados à manutenção da infraestrutura, transporte, segurança e serviços auxiliares. Esses contratos asseguram o funcionamento contínuo das atividades institucionais, abrangendo serviços essenciais como segurança patrimonial, manutenção de veículos e gestão de abastecimento da frota.

Os contratos de prestação de serviços auxiliares e de manutenção predial corretiva desempenham papel fundamental no suporte às atividades institucionais da Universidade Federal Rural da Amazônia. No exercício de 2025, os serviços executados contribuíram para o atendimento das demandas operacionais das unidades administrativas e acadêmicas, garantindo a continuidade das atividades institucionais e a conservação da infraestrutura física da universidade. O **Contrato nº 19/2022** viabilizou o apoio operacional necessário ao funcionamento das unidades, enquanto o **Contrato nº 15/2024** assegurou a execução de intervenções corretivas em instalações prediais, contribuindo para a manutenção da funcionalidade dos espaços institucionais e para a preservação do patrimônio público.

#### **Tabela – Indicadores de Atendimento dos Contratos de Serviços e Manutenção (Prefeitura Universitária – UFRA / 2025)**

<b>Contrato</b>	<b>Indicadores de Atendimento</b>	<b>Resultado/ Situação 2025</b>	<b>Impacto Institucional</b>
<b>Tipo de Serviço</b>			
<b>Contrato nº 19/2022</b>	Apoio às atividades administrativas e operacionais das unidades	Atendimento contínuo às demandas da Prefeitura Universitária e unidades acadêmicas	Garantia do funcionamento das atividades administrativas e operacionais da universidade
Serviços auxiliares de apoio operacional	Apoio logístico às equipes de manutenção e infraestrutura	Suporte operacional prestado às equipes técnicas	Maior agilidade na execução de serviços de manutenção e infraestrutura
	Organização e suporte operacional em espaços institucionais	Serviços prestados em unidades administrativas e acadêmicas	Melhoria das condições de funcionamento dos ambientes institucionais
<b>Contrato nº 15/2024</b>	Chamados de manutenção predial atendidos	Atendimento às demandas corretivas nas instalações da UFRA	Manutenção da funcionalidade das edificações
Manutenção predial corretiva	Intervenções em sistemas prediais (elétrico, hidráulico e estrutural)	Execução de reparos conforme necessidade identificada	Redução de riscos operacionais e preservação da infraestrutura
	Atendimento a ocorrências emergenciais de infraestrutura	Resposta às demandas corretivas registradas pelas unidades	Continuidade das atividades acadêmicas e administrativas

Fonte: Relatório de Informações 2025 Prefeitura da Ufra

Os contratos operacionais geridos pela Prefeitura Universitária desempenham papel essencial para o funcionamento da infraestrutura administrativa e logística da Universidade Federal Rural da Amazônia. No exercício de 2025, destacam-se os serviços de vigilância patrimonial, manutenção da frota institucional e gerenciamento do abastecimento de combustíveis, que asseguraram suporte às atividades acadêmicas, administrativas e de campo realizadas nos diferentes campi da universidade. A execução desses contratos contribuiu para a segurança das instalações institucionais, a mobilidade da frota e a continuidade das operações logísticas, fortalecendo a gestão da infraestrutura e a eficiência administrativa da instituição.

**Tabela – Indicadores de Atendimento dos Contratos de Serviços Operacionais (Prefeitura Universitária – UFRA / 2025)**

<b>Contrato</b>	<b>Indicadores de Atendimento</b>	<b>Resultado/ Situação 2025</b>	<b>Impacto Institucional</b>
<b>Tipo de Serviço</b>			

<b>Contrato nº 29/2022</b>	Cobertura de postos de vigilância nos campi	Postos de vigilância distribuídos nas unidades da UFRA	Garantia da segurança patrimonial e proteção das instalações institucionais
Vigilância patrimonial armada e desarmada	Rondas motorizadas e monitoramento das áreas institucionais	Execução contínua de rondas e monitoramento	Prevenção de ocorrências e maior segurança para a comunidade acadêmica
	Atendimento a ocorrências de segurança	Atendimento às ocorrências registradas nos campi	Redução de riscos ao patrimônio público
<b>Contrato nº 03/2024</b>	Veículos atendidos pela manutenção	<b>46 veículos</b> da frota institucional atendidos	Garantia da disponibilidade da frota para atividades administrativas e acadêmicas
Manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos	Serviços de manutenção preventiva e corretiva	Execução conforme necessidade da frota	Redução de falhas mecânicas e maior segurança operacional
	Atendimento a demandas de transporte institucional	Suporte às atividades administrativas, acadêmicas e logísticas	Continuidade das operações institucionais
<b>Contrato nº 04/2024</b>	Unidades atendidas pelo sistema de abastecimento	Atendimento aos campi Belém, Capanema, Capitão-Poço, Paragominas e Parauapebas, além das Fazendas-Escola	Garantia de mobilidade institucional
Gerenciamento e controle de abastecimento de combustíveis	Controle e registro do consumo de combustível	Monitoramento das transações de abastecimento	Melhor gestão de recursos públicos
	Disponibilidade de combustível para a frota institucional	Atendimento às demandas operacionais da universidade	Suporte às atividades acadêmicas, administrativas e de campo

Fonte: Relatório de Informações 2025 Prefeitura da Ufra

### 7.2.6.1 Registros fotográficos das ações 2025

#### Anexo 1 - Manutenção do prédio de Zootecnia Básica



Fonte: Arquivo/ DMM



Fonte: Arquivo/ DMM

**Anexo 2 - Manutenção do aprisco do CPCOP.**



Fonte: Arquivo/ DMM

**Anexo 3 - Manutenção predial da sala de aula do prédio de Zootecnia Básica.**



Fonte: Arquivo/ DMM

#### Anexo 4 - Poda de árvore.



Fonte: Arquivo/ DMM

**Anexo 5 - Tratamento de indivíduo arbóreo.**



Fonte: Arquivo/ DMM

### 7.2.7 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI

O acompanhamento das metas e objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Prefeitura Universitária demonstra que, no exercício de 2025, houve avanços significativos na implementação das ações relacionadas à gestão da infraestrutura institucional. As iniciativas concentram-se principalmente na promoção de edificações sustentáveis, no aprimoramento dos processos de manutenção predial, na gestão do paisagismo e na implantação de sistemas de monitoramento e controle das demandas de infraestrutura. A análise dos indicadores evidencia que a maior parte das ações previstas para o período encontra-se executada ou em fase de implementação, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente aqueles relacionados à sustentabilidade, eficiência da gestão e melhoria das condições de funcionamento dos espaços universitários.

**Tabela – Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o Alcance dos Objetivos do PDI**

**Prefeitura Universitária – UFRA (2025)**

<b>Objetivo Estratégico do PDI</b>	<b>Objetivo Tático do PDU</b>	<b>Indicador de Monitoramento</b>	<b>Resultado Esperado 2025</b>	<b>Situação de Execução</b>	<b>Contribuição para o PDI</b>
Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Implantação de práticas de sustentabilidade nas contratações e obras	Número de licitações sustentáveis concluídas	Licitações realizadas com critérios de sustentabilidade	Executado / Em execução	Fortalece a política de sustentabilidade institucional
Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Implantação de painel de monitoramento de sustentabilidade predial	Painel publicado e atualizado semestralmente	Sistema de acompanhamento implantado	Executado	Amplia a gestão e transparência da infraestrutura
Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Ampliação das ações de manutenção predial	Número de prédios que receberam manutenção	Edificações atendidas com manutenção	Executado	Melhoria das condições de uso das instalações institucionais

Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Gestão do paisagismo e arborização	Número de indivíduos arbóreos tratados	Manutenção da arborização dos campi	Executado	Contribui para sustentabilidade ambiental e qualidade do ambiente universitário
Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Padronização e transparência de processos de manutenção	Publicação do fluxo processual no site da DMM	Fluxo processual publicado	Executado	Aumenta eficiência administrativa e transparência
Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Otimização do atendimento das solicitações de manutenção	Tempo médio de atendimento das solicitações	Redução do tempo de atendimento	Executado / Monitorado	Melhoria da eficiência operacional
Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Monitoramento das demandas de manutenção	Publicação de dados de demandas atendidas e reprimidas	Informações disponibilizadas	Executado	Melhora gestão e planejamento de infraestrutura
Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Implantação de sistema de solicitação de serviços	Sistema de solicitação operante	Sistema implantado e utilizado	Executado	Modernização da gestão de serviços

Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Certificação de sustentabilidade em edificações	Número de edifícios certificados	Edifícios certificados com selo de sustentabilidade	Em andamento	Incentiva edificações sustentáveis
Possuir prédios sustentáveis e paisagismo revitalizado	Gestão energética dos edifícios	Número de edifícios atendidos por sistema de monitoramento	Implantação do sistema de monitoramento	Em andamento	Redução de consumo energético e gestão eficiente

Fonte: Relatório de Informações 2025 Prefeitura da Ufra

O monitoramento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Prefeitura Universitária indica um alto nível de aderência ao planejamento institucional no exercício de 2025. Do total de dez ações acompanhadas, 70% foram integralmente executadas, enquanto 30% encontram-se em andamento, evidenciando a continuidade das iniciativas planejadas. Não foram identificadas ações não iniciadas no período. Esses resultados demonstram o compromisso da unidade com a implementação das metas estabelecidas e sua contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere à melhoria da infraestrutura universitária, sustentabilidade dos espaços institucionais e eficiência na gestão da manutenção predial.

## PROEN

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) constitui a unidade administrativa responsável pela formulação, implementação e avaliação das políticas de ensino de graduação, nas modalidades presencial e a distância, no âmbito da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Compete à PROEN coordenar e promover ações de natureza técnica, pedagógica, estrutural e normativa, com vistas à qualificação contínua dos cursos de graduação e à formação integral de profissionais de nível superior nas diversas áreas do conhecimento ofertadas pela instituição.

Adicionalmente, a PROEN exerce papel estratégico no acompanhamento e na articulação das políticas educacionais, avaliando seus impactos no ensino de graduação e atuando como instância de suporte técnico-pedagógico às unidades acadêmicas. Nesse sentido, contribui para o aprimoramento dos cursos, a inovação das práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino.

## 7.3 ENSINO

A Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) atua no planejamento e na execução das atividades acadêmicas dos cursos de graduação, desde o ingresso discente até a conclusão do curso. Entre suas atribuições estão a coordenação dos processos seletivos, o acompanhamento do desempenho acadêmico, a gestão de programas institucionais de ensino e o suporte pedagógico aos cursos de graduação.

A política de ensino de graduação da UFRA está fundamentada em diretrizes e objetivos voltados à criação de condições que atendam às demandas profissionais e sociais, com foco no desenvolvimento regional e nacional. Para tanto, orienta-se por princípios que norteiam o planejamento e a gestão institucional, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Esse modelo busca assegurar a formação de profissionais com sólida base científica e humanística, aptos a atuar de forma crítica e participativa na sociedade. Ademais, visa garantir a produção e a difusão do conhecimento com qualidade, ética e transparência, em consonância com o compromisso social da universidade.

No exercício de 2025, a PROEN concentrou esforços na consolidação dos cursos existentes, na ampliação de programas de formação superior em diferentes regiões da Amazônia e no fortalecimento das políticas de formação docente, monitoria acadêmica e desenvolvimento pedagógico. As ações desenvolvidas buscaram ampliar o acesso ao ensino superior, fortalecer a qualidade da formação acadêmica e contribuir para o desenvolvimento regional por meio da interiorização do ensino superior.

### 7.3.1 Principais programas e projetos institucionais de ensino

A Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) coordena diferentes programas e projetos institucionais voltados à ampliação do acesso ao ensino superior, ao aprimoramento da qualidade da formação acadêmica e ao fortalecimento do desenvolvimento regional. Entre as principais iniciativas desenvolvidas em 2025 destacam-se o Programa Forma Pará, o Projeto UFRA Amapá, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), além de outros programas institucionais que contribuem para o apoio e a qualificação das atividades de ensino na universidade.

Essas iniciativas desempenham papel estratégico na consolidação das políticas de ensino da UFRA, especialmente no que se refere à interiorização da educação superior, à formação de professores para a educação básica e ao fortalecimento da qualidade pedagógica dos cursos de graduação. No exercício de 2025, programas como Forma Pará, PARFOR, UAB e PIBID contribuíram significativamente para a expansão das oportunidades de formação acadêmica em diferentes regiões. Além disso, os indicadores acadêmicos evidenciam a dimensão das atividades de gestão do ensino, com mais de 2,2 mil ingressantes no ano e aproximadamente 12 mil estudantes ativos, demonstrando a relevância das ações conduzidas pela PROEN para a consolidação e o fortalecimento do ensino de graduação na instituição.

#### **Programa Forma Pará**

O Programa Forma Pará é uma iniciativa do Governo do Estado do Pará em parceria com instituições públicas de ensino superior, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de graduação

em municípios que não possuem campus universitário. No âmbito da UFRA, o programa contou com 38 turmas distribuídas em diversos municípios do estado, organizadas por meio de quatro convênios institucionais, contemplando cursos como Agronomia, Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Florestal, Sistemas de Informação, Medicina Veterinária, entre outros.

No total, foram disponibilizadas 1.900 vagas em diferentes polos de formação, contribuindo para a interiorização do ensino superior e para a formação de profissionais qualificados em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional.

### **Projeto UFRA Amapá**

A UFRA também participou do Projeto UFRA Amapá, iniciativa voltada à expansão da oferta de cursos de graduação em parceria com o estado do Amapá. Em 2025, o projeto contou com 1 turma do curso de Zootecnia no município de Macapá, ampliando a atuação institucional da universidade na região amazônica e fortalecendo a cooperação interinstitucional entre estados.

### **Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)**

O PARFOR tem como objetivo promover a formação inicial e continuada de professores da educação básica em exercício nas redes públicas de ensino. Em 2025, a UFRA ofertou 13 turmas de cursos de licenciatura, incluindo Biologia, Computação, Letras-Libras, Letras-Português e Pedagogia.

Além disso, foi ofertado um curso no âmbito do PARFOR Equidade, voltado à Licenciatura em Educação Bilíngue de Surdos, ampliando as políticas de inclusão e formação de professores especializados.

### **Universidade Aberta do Brasil (UAB)**

No âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UFRA ofertou cursos na modalidade de educação a distância, ampliando o acesso ao ensino superior em diferentes regiões do estado. Em 2025, foram registradas 19 turmas em dois cursos de licenciatura, sendo Ciências Biológicas e Sistemas de Informação, atendendo estudantes em polos de educação a distância vinculados à universidade.

Esses programas demonstram o compromisso institucional da UFRA com a interiorização do ensino superior, a democratização do acesso à educação e a formação de profissionais qualificados para atender às demandas socioeconômicas da Amazônia.

**Tabela – Programas e Projetos Institucionais de Ensino da PROEN (2025)**

<b>Programa / Projeto</b>	<b>Cursos / Subprojetos</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Nº de Estudantes / Bolsistas</b>	<b>Observações</b>
<b>Forma Pará</b>	Agronomia, Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Engenharia Florestal,	38 turmas	1.900 vagas ofertadas	Programa estadual de interiorização do ensino superior em municípios sem

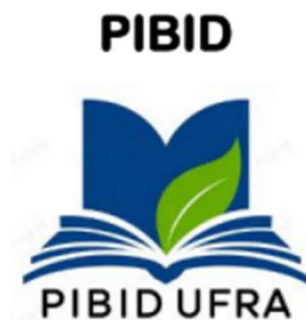
	Medicina Veterinária, entre outros			campus universitário
<b>Projeto UFRA Amapá</b>	Zootecnia	1 turma	50 vagas	Oferta de curso fora do estado do Pará em cooperação institucional
<b>PARFOR</b>	Biologia, Computação, Letras Libras, Letras Português, Pedagogia	13 turmas	–	Formação inicial de professores da educação básica
<b>PARFOR Equidade</b>	Educação Bilíngue de Surdos	1 curso	40 vagas ofertadas	Política de formação docente inclusiva
<b>UAB – Universidade Aberta do Brasil</b>	Ciências Biológicas (Licenciatura) e Sistemas de Informação	19 turmas	150 vagas ofertadas no processo seletivo	Oferta de cursos de graduação na modalidade EaD
<b>PIBID</b>	Computação, Alfabetização, Biologia, Letras Português, Pedagogia	5 subprojetos	120 bolsistas	Programa de iniciação à docência financiado pela CAPES
<b>Programa de Monitoria</b>	Disciplinas de graduação	–	112 monitores	Apoio pedagógico aos cursos de graduação

Fonte: Relatório de Gestão Proen 2025

### 7.3.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que visa incentivar a formação de professores para a educação básica, proporcionando aos estudantes de licenciatura experiências práticas em escolas públicas.

No período de 2025 a 2026, o PIBID da UFRA aprovou cinco subprojetos, abrangendo as áreas de Computação, Alfabetização, Biologia, Letras-Português e Pedagogia. Esses subprojetos estão vinculados a diferentes campi da universidade e a escolas da rede pública que atuam como instituições de campo para a formação docente.



O programa contou com:

- 120 bolsas de iniciação à docência para estudantes de licenciatura

- 14 professores supervisores nas escolas participantes
- 5 coordenadores de área responsáveis pela orientação acadêmica dos subprojetos

As bolsas são financiadas pela CAPES e pagas diretamente aos estudantes participantes, contribuindo para a valorização da formação docente e para a melhoria da qualidade da educação básica.



Visita da Coordenação Institucional do PIBID a EMEF Anthódio Barbosa – Subprojeto Biologia/Tomé-Açu (21/05/2025)

### 7.3.3 Controle Acadêmico

A Divisão de Controle Acadêmico da PROEN é responsável pela gestão e acompanhamento dos registros acadêmicos dos cursos de graduação da UFRA, incluindo matrículas, integralizações curriculares, trancamentos de curso e controle das turmas ofertadas. Em 2025, foram registrados os seguintes indicadores acadêmicos:

**Tabela – Indicadores do Ensino de Graduação (UFRA – 2025)**

Indicador Acadêmico	Quantitativo
Cursos de graduação presenciais	44
Cursos de graduação EaD	2
Total de vagas ofertadas em processos seletivos regulares	2.290
Total de vagas ocupadas em processos seletivos regulares	2.016
Vagas ofertadas em processos seletivos especiais	712
Vagas ocupadas em processos seletivos especiais	270

<b>Total de ingressantes em 2025</b>	<b>2.286 estudantes</b>
Alunos ingressantes registrados no sistema acadêmico	2.376
Integralizações de curso (conclusões)	1.158
Trancamentos de curso	185
Estudantes ativos na graduação	12.220

Fonte: Relatório de Gestão Proen 2025

Esses dados demonstram a dimensão das atividades administrativas relacionadas ao controle acadêmico da universidade e evidenciam o papel estratégico da PROEN na gestão do ensino de graduação e no acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes.

### 7.3.4 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI

O monitoramento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação demonstra elevado nível de implementação das metas estabelecidas para o exercício de 2025. As iniciativas desenvolvidas concentraram-se principalmente na ampliação do acesso ao ensino superior, na formação de professores da educação básica e no fortalecimento da gestão acadêmica. Programas institucionais como Forma Pará, PARFOR, UAB e PIBID tiveram papel relevante na execução dessas ações, contribuindo para a interiorização do ensino, para a qualificação da formação docente e para a melhoria da gestão do ensino de graduação. De modo geral, os resultados evidenciam o alinhamento das ações da PROEN aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reforçando o compromisso da universidade com a expansão e a qualidade da educação superior.

**Tabela – Execução das Ações do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) – PROEN (2025)**

<b>Objetivo Estratégico do PDI</b>	<b>Ação Estratégica do PDU</b>	<b>Indicador de Monitoramento</b>	<b>Situação em 2025</b>	<b>Contribuição Institucional</b>
Ampliar o acesso ao ensino superior	Expansão de cursos por meio do Programa Forma Pará	Nº de turmas e vagas ofertadas	Executado	Interiorização da educação superior no estado do Pará
Fortalecer a formação de professores	Implementação e acompanhamento do PARFOR	Nº de turmas de licenciatura ofertadas	Executado	Formação inicial de docentes da educação básica
Ampliar a oferta de cursos em	Oferta de cursos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB)	Nº de cursos e turmas EaD	Executado	Ampliação do acesso ao ensino superior em regiões afastadas

diferentes modalidades				
Fortalecer a formação pedagógica dos licenciandos	Implementação do PIBID	Nº de subprojetos e bolsistas participantes	Executado	Integração entre universidade e escolas da educação básica
Aprimorar a gestão acadêmica	Modernização e acompanhamento do controle acadêmico	Indicadores de matrícula, ingresso e integralização	Executado	Melhoria da gestão acadêmica e acompanhamento discente
Expandir a atuação institucional em outras regiões	Implementação do Projeto UFRA Amapá	Nº de cursos e estudantes atendidos	Em execução	Cooperação interinstitucional e expansão regional

Fonte: Relatório de Gestão Proen 2025

## PROPED

### 7.4 PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento (PROPED) da UFRA é responsável pela formulação, coordenação e execução das políticas institucionais de pesquisa, inovação e pós-graduação. Atua no fomento à produção científica, na qualificação de recursos humanos e na integração entre ensino, pesquisa e extensão, alinhando suas ações às demandas regionais da Amazônia e às diretrizes nacionais de ciência, tecnologia e inovação. No exercício de 2025, a PROPED concentrou esforços na manutenção dos programas estratégicos, no fortalecimento da pós-graduação e no incentivo à produção científica qualificada, mesmo diante de restrições orçamentárias e operacionais.

#### 7.4.1 Principais programas e projetos institucionais de estímulo à pesquisa

##### Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PROICT)

O PROICT constitui um dos principais instrumentos de fomento à pesquisa na graduação, incentivando a participação de estudantes em projetos científicos e tecnológicos. O programa contribui para a formação de recursos humanos qualificados, estimulando o pensamento crítico, a produção científica e a inserção precoce em atividades de pesquisa, com concessão de bolsas por agências de fomento e recursos institucionais.

Em 2025, o PROICT manteve papel central no estímulo à pesquisa na graduação, com a implementação de 266 bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, provenientes de diferentes fontes de fomento e recursos institucionais. Adicionalmente, foram ofertadas 33 bolsas específicas

em editais complementares, reforçando o compromisso institucional com a formação científica inicial.

### **Pós-Graduação Lato Sensu**

Os cursos de especialização têm papel relevante na formação continuada de profissionais, atendendo demandas específicas do mercado e da sociedade. Em 2025, a UFRA manteve a oferta de cursos voltados às áreas estratégicas, contribuindo para a qualificação técnica e profissional em diferentes campos do conhecimento.

No âmbito da pós-graduação lato sensu, em 2025 foi ofertado o curso de especialização em Geoprocessamento, além da submissão de novas propostas em áreas estratégicas, como Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal, Manejo Florestal e Geotecnologias aplicadas

### **Pós-Graduação Stricto Sensu**

A pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) representa o eixo central da produção científica institucional. Os programas são responsáveis pela formação de mestres e doutores, pelo desenvolvimento de pesquisas aplicadas à realidade amazônica e pela ampliação da inserção acadêmica da UFRA em redes nacionais e internacionais de pesquisa.

A UFRA contou, em 2025, com programas de pós-graduação que ofertam cursos de mestrado e doutorado, incluindo:

- Programas com mestrado (total não explicitado diretamente, mas abrangendo todos os PPGs ativos);
- 7 programas com oferta de doutorado, além da participação em redes nacionais como a Rede Bionorte e o PROFIAP.

#### **7.4.2 Pós-graduação**

A UFRA mantém cursos de especialização, mestrado e doutorado distribuídos em diferentes áreas do conhecimento. O documento evidencia a evolução no número de cursos ofertados, bem como a formação de recursos humanos qualificados ao longo do exercício. Destaca-se também a concessão de bolsas por instituições de fomento, como CAPES, CNPq e outras agências, fundamentais para a permanência dos discentes e o fortalecimento da pesquisa científica.

Em 2025, a UFRA apresentou os seguintes indicadores:

- Total de bolsas de pós-graduação: 258 bolsas
  - 257 bolsas financiadas por agências externas (CAPES, CNPq, FAPESPA etc.)
  - 1 bolsa institucional
- Distribuição entre mestrado e doutorado contemplando diferentes programas
- Bolsas adicionais aprovadas para 2026: 25 bolsas, sendo:
  - 9 de doutorado (FAPESPA)
  - 9 de mestrado e 7 de doutorado (outras fontes)

Esses dados evidenciam a dependência significativa de financiamento externo e o esforço institucional na ampliação da oferta de bolsas.

#### **7.4.3 Produção científica por estrato Qualis de cada Programa de Pós-graduação**

A produção científica dos Programas de Pós-Graduação da UFRA é avaliada conforme o sistema Qualis, evidenciando a qualidade das publicações em periódicos nacionais e internacionais. O relatório demonstra a distribuição da produção por estratos, com presença em periódicos de maior impacto, refletindo o amadurecimento dos programas e o fortalecimento da pesquisa institucional.

A produção científica distribuída por estratos Qualis, indica a consolidação dos Programas de Pós-Graduação. Destaca-se os quantitativos detalhados por estrato :

- Produção distribuída em diferentes níveis do Qualis
- Presença em periódicos de maior impacto
- Crescente qualificação da produção científica institucional

#### **7.4.4 Projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico**

Em 2025, a UFRA manteve um conjunto expressivo de projetos de pesquisa e inovação tecnológica em andamento, vinculados às suas unidades acadêmicas. Esses projetos abrangem diversas áreas estratégicas, com destaque para temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, produção agropecuária, biodiversidade e tecnologia aplicada, contribuindo para o avanço científico e para a solução de problemas regionais.

Em 2025, a UFRA apresentou um volume expressivo de projetos em andamento:

- Destaques por unidade:
  - Campus Parauapebas: 68 projetos
  - Campus Capanema: 52 projetos
  - Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH): 68 projetos
- Demais unidades apresentaram média aproximada de 47 projetos ativos

Esses dados demonstram a capilaridade da pesquisa na instituição e a forte atuação em diferentes campi e institutos.

#### **7.4.5 Contribuições dos projetos de pesquisa para alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UFRA estão alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para áreas como segurança alimentar, sustentabilidade ambiental, inovação tecnológica e desenvolvimento regional. O relatório evidencia a vinculação de projetos a diferentes ODS, demonstrando o compromisso institucional com a Agenda 2030 e a geração de impactos positivos na sociedade, especialmente no contexto amazônico.

Os projetos de pesquisa da UFRA em 2025 contemplam todos os 17 ODS da ONU. Maiores concentrações de projetos nos seguintes ODS evidenciam maior concentração nos temas relacionados à sustentabilidade, produção agropecuária e desenvolvimento regional amazônico:

- **ODS 12** (Consumo e Produção Responsáveis)
- **ODS 4** (Educação de Qualidade)
- **ODS 15** (Vida Terrestre)
- **ODS 2** (Fome Zero e Agricultura Sustentável)
- **ODS 3** (Saúde e Bem-Estar)

**Tabela – Indicadores de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPED/UFRA – 2025)**

Item	Indicador	Descrição / Abrangência	Resultado 2025
<b>Principais programas e projetos institucionais de estímulo à pesquisa</b>	Bolsas de Iniciação Científica (PROICT)	Bolsas concedidas a discentes de graduação para participação em projetos de pesquisa	266 bolsas + 33 bolsas adicionais
	Programas Lato Sensu	Cursos de especialização ofertados	1 curso ofertado (Geoprocessamento) + propostas submetidas
	Programas Stricto Sensu	Programas de mestrado e doutorado ativos	Programas ativos com mestrado e 7 com doutorado
<b>Pós-graduação</b>	Total de bolsas de Pós-Graduação	Bolsas de mestrado e doutorado	258 bolsas
	Bolsas financiadas externamente	CAPES, CNPq, FAPESPA e outras	257 bolsas
	Bolsas institucionais	Financiadas pela própria UFRA	1 bolsa
	Bolsas aprovadas para 2026	Ampliação futura de fomento	25 bolsas (9 doutorado FAPESPA + demais)
<b>Produção científica por estrato Qualis</b>	Produção científica (Qualis)	Publicações por estrato Qualis	Produção distribuída em múltiplos estratos,

			incluindo periódicos de maior impacto
<b>Projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico</b>	Projetos de pesquisa – Campus Parauapebas	Projetos ativos por unidade	68 projetos
	Projetos de pesquisa – Campus Capanema	Projetos ativos por unidade	52 projetos
	Projetos – ISARH	Projetos ativos por instituto	68 projetos
	Projetos demais unidades	Média de projetos ativos	~47 projetos por unidade
<b>Contribuições para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b>	Projetos vinculados aos ODS	Alinhamento à Agenda 2030	Projetos contemplam os 17 ODS
	ODS com maior incidência	Principais áreas de concentração	ODS 12, 4, 15, 2 e 3

Fonte: Relatório Gestão 2025 PROPED

#### 7.4.6 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI

Tabela – Execução das ações do PDU da PROPED (2025)

<b>Objetivo Estratégico (PDI)</b>	<b>Evidências de Execução (2025)</b>	<b>Grau de Execução do PDU</b>	<b>Principais Entraves</b>	<b>Contribuição para o PDI</b>
Fortalecimento da pesquisa e inovação	Implementação do PROICT com 266 bolsistas e 338 voluntários; captação de R\$ 2,19 milhões em bolsas	Alta	Limitações operacionais	Ampliação da produção científica e estímulo à pesquisa institucional
Formação de mestres e doutores	47 mestres e 10 doutores titulados; manutenção de 10 mestrados e 7 doutorados	Alta	Dependência de fomento externo	Consolidação da pós-graduação e qualificação de recursos humanos

Expansão da produção científica	930 artigos, 162 capítulos e 18 livros publicados	Alta	Sobrecarga de docentes	Fortalecimento da visibilidade acadêmica e indicadores institucionais
Desenvolvimento de projetos de pesquisa	481 projetos em andamento e 109 grupos certificados	Alta	Limitações estruturais e de pessoal	Alinhamento com ODS e fortalecimento da pesquisa aplicada
Ampliação da pós-graduação	Oferta e expansão de cursos lato e stricto sensu	Parcial a alta	Recursos humanos limitados	Interiorização e diversificação da formação acadêmica
Gestão institucional e execução do PDU	Execução das ações planejadas com registro de desafios	Parcial	Quadro reduzido de servidores (principal fator crítico)	Impacto moderado no alcance integral das metas estratégicas

Fonte: Relatório Gestão 2025 PROPED

A análise evidencia que a PROPED apresentou elevado nível de entrega finalística, especialmente nas áreas de pesquisa, pós-graduação e produção científica, indicando boa efetividade das ações vinculadas ao PDU. Todavia, a taxa global de execução do PDU pode ser classificada como “parcial a alta”, considerando a ausência de mensuração formal da execução no relatório; a existência de restrições estruturais relevantes, notadamente o reduzido quadro de servidores; e a execução não integral de todos os objetivos estratégicos no exercício. Apesar dessas limitações, verifica-se que as ações desenvolvidas contribuíram de forma significativa para o alcance dos objetivos do PDI 2025–2030, sobretudo nos eixos de:

- pesquisa e inovação;
- formação de recursos humanos;
- produção e difusão do conhecimento científico.

A PROPED demonstrou capacidade de entrega institucional mesmo em cenário restritivo, apresentando contribuição relevante para o PDI, embora com riscos à sustentabilidade da execução plena do PDU, caso persistam as limitações de pessoal e estrutura.

## **PROEX**

### **7.5 EXTENSÃO**

#### **7.5.1 Política de Extensão**

A política de extensão da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) é implementada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), unidade responsável pela formulação, coordenação e execução das ações extensionistas da instituição. A atuação da PROEX fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, especialmente no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2030) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025-2027).

A extensão universitária na UFRA é compreendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade. Nesse sentido, as ações extensionistas buscam democratizar o conhecimento científico, fomentar o desenvolvimento regional sustentável e promover a inclusão social, especialmente nos contextos urbanos e rurais da Amazônia.

A PROEX desenvolve suas atividades por meio de suas unidades administrativas - diretorias, divisões e seções, responsáveis pela gestão de programas, projetos, eventos, cursos, estágios e atividades culturais e esportivas. Essas ações abrangem todos os campi da UFRA (Belém, Capanema, Capitão-Poço, Paragominas, Parauapebas e Tomé-Açu), considerando as especificidades territoriais e as demandas sociais de cada região.

A política extensionista da UFRA está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às diretrizes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), fortalecendo a integração universidade-sociedade e contribuindo para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da região amazônica.

#### **7.5.2 Parcerias e participação em eventos**

Em 2025, a Pró-reitora de Extensão da UFRA atuou estrategicamente na ampliação de parcerias institucionais e na participação em eventos acadêmicos, científicos e comunitários, fortalecendo a presença institucional da universidade em diferentes espaços de interação social e produtiva.

Durante o ano 2025, a UFRA participou de eventos regionais e feiras de grande porte, voltados à inovação, sustentabilidade e cadeias produtivas estratégicas da Amazônia, ampliando a visibilidade das ações extensionistas e consolidando parcerias com organizações públicas, privadas e comunitárias. Entre os principais eventos destacam-se:

- Feira do Cacau e Chocolate Amazônia 2025, realizada em Belém;
- Expofeira da AAVA, no município de Tomé-Açu;
- 56ª EXPOFAC, realizada em Castanhal.

Além dessas participações, a UFRA também esteve presente em feiras da agricultura familiar e eventos comunitários, que mobilizaram equipes acadêmicas e contribuíram para a difusão de

tecnologias, conhecimentos científicos e práticas sustentáveis voltadas ao desenvolvimento regional.

No total, foram registradas 6 participações institucionais em feiras e eventos temáticos, envolvendo docentes, técnicos e discentes da universidade, fortalecendo o diálogo com a sociedade e ampliando as oportunidades de cooperação institucional.

### **7.5.3 Novos programas e projetos institucionais de extensão**

Em 2025, a PROEX consolidou e ampliou programas institucionais estratégicos de extensão voltados à formação acadêmica, à interação com a comunidade e ao desenvolvimento regional sustentável.

Entre as principais iniciativas institucionais destacam-se:

- Programa UFRA de Portas Abertas – iniciativa voltada à aproximação da universidade com escolas de ensino fundamental e médio, por meio de visitas guiadas, feiras vocacionais e ações de divulgação dos cursos de graduação. Em 2025, o programa recebeu 38 escolas e 1.480 visitantes, contribuindo para a democratização do acesso à informação sobre o ensino superior.
- Programa UFRA Comunidade – programa voltado à promoção da saúde, esporte e bem-estar da comunidade acadêmica e da população externa, por meio de atividades como escolinhas esportivas, hidroginástica, caminhadas e eventos de conscientização em saúde.
- Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (ITES-UFRA) – reativada em 2024 e consolidada em 2025 como projeto de extensão institucional, com o objetivo de apoiar agricultores familiares, cooperativas, povos e comunidades tradicionais, promovendo o desenvolvimento econômico e social sustentável na Amazônia.

Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional da UFRA com a extensão universitária como instrumento de transformação social e desenvolvimento regional.

### **7.5.4 Resultados de extensão da UFRA – 2025**

Em 2025, a UFRA registrou expressivos resultados no desenvolvimento das ações extensionistas, evidenciando a consolidação da extensão universitária como eixo estratégico da instituição.

Entre os principais indicadores destacam-se:

#### **Programas e projetos de extensão**

- 21 programas de extensão ativos
- 321 projetos de extensão em execução
- 33 prestações de serviços extensionistas

#### **Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)**

- 62 bolsas de extensão concedidas a estudantes de graduação.

#### **Programa de Residência Profissional**

- Projetos com bolsas de residência profissional agrícola e projetos de transição universidade-mercado, envolvendo diversas instituições parceiras.

#### **Estágio não obrigatório**

- 184 estágios não obrigatórios formalizados em 2025 junto a instituições concedentes.

Esses indicadores demonstram o fortalecimento da extensão como espaço de formação acadêmica, integração social e desenvolvimento regional.

#### **7.5.5 Eventos e cultura**

No exercício de 2025, as ações de eventos e cultura da UFRA apresentaram elevada dinâmica institucional, com forte participação da comunidade acadêmica e externa.

Foram registradas 590 ações extensionistas no SIGAA, distribuídas em:

- 401 eventos
- 127 cursos
- 62 produtos extensionistas

Essas atividades mobilizaram 10.836 participações, com predominância de estudantes e presença significativa de público externo, demonstrando o alcance social das ações extensionistas da universidade.

#### **Distribuição das ações por campus**

<b>Campus</b>	<b>Eventos</b>	<b>Cursos</b>	<b>Produtos</b>	<b>Total</b>
Belém	142	42	29	213
Capanema	63	27	14	104
Parauapebas	68	19	12	99
Capitão Poço	66	18	1	85
Paragominas	36	14	3	53

Destacam-se ações culturais como o Ballet da UFRA, que em 2025 contou com 85 participantes e participação em 11 eventos culturais, obtendo 4 premiações.

#### **7.5.6 Esporte e Lazer**

As ações esportivas e de lazer da UFRA foram conduzidas pela Divisão de Esporte, Eventos e Cultura (DEC), por meio da Seção de Esporte e Lazer (SEL).

Em 2025, o Complexo Esportivo da UFRA registrou 21.545 usuários, incluindo discentes, servidores e comunidade externa. Além disso, foram realizados 64 eventos e atividades esportivas, abrangendo competições, atividades recreativas e ações de promoção da saúde.

Iniciativas reforçam o papel da universidade na promoção do esporte, do bem-estar e da integração da comunidade acadêmica e externa. Entre as principais atividades destacam-se:

- Corrida Brutal
- Jogos Universitários de Verão (JUV)
- InterUFRA
- Caminhada Outubro Rosa
- Caminhada e Corrida Novembro Azul
- Eventos comemorativos do aniversário da UFRA.

### **Resultados da Participação da Ufra em Eventos de Integração Entre Ensino, Pesquisa e Extensão – 2025**

Em 2025, a UFRA ampliou sua presença em eventos de integração acadêmica, científica e comunitária, fortalecendo o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão. Entre as participações institucionais destacam-se:

#### **Feiras da Agricultura Familiar**

- Feira da Agricultura Familiar e dos Povos Tradicionais de Ananindeua (2 edições)
- 1ª Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

#### **Feiras Temáticas e Eventos de Grande Porte**

- Feira do Cacau e Chocolate Amazônia 2025 – Belém
- Expofeira da AAVA – Tomé-Açu
- 56ª EXPOFAC – Castanhal.

Essas participações envolveram mais de 60 grupos extensionistas, além da participação de docentes, técnicos e discentes da universidade, alcançando público estimado superior a 95 mil pessoas.

### **7.5.7 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI**

A análise das ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027) demonstra que as unidades vinculadas à Divisão de Extensão da PROEX (DEXT, SPP, SENO e SFAE) executaram as atividades planejadas para o exercício de 2025. As ações envolveram planejamento e monitoramento das atividades extensionistas, gestão de programas e projetos, ampliação das oportunidades de estágio e fortalecimento das iniciativas de formação e

capacitação em extensão universitária. Dessa forma, considerando as ações previstas e executadas no período analisado, verifica-se taxa de execução de 100% das ações planejadas para 2025, evidenciando a efetividade do planejamento estratégico da unidade e sua contribuição para o cumprimento dos objetivos institucionais da UFRA.

**Tabela – Execução das ações do PDU da PROEX (2025)**

<b>Unidade da PROEX</b>	<b>Ação prevista no PDU 2025–2027</b>	<b>Principais ações executadas em 2025</b>	<b>Situação</b>
<b>DEXT – Divisão de Extensão</b>	Planejar, coordenar, apoiar e monitorar programas, projetos, prestação de serviços e estágios não obrigatórios	Coordenação das ações extensionistas; monitoramento das atividades registradas no SIGAA; articulação institucional entre as seções da PROEX; realização de capacitações e reuniões para fortalecimento das ações de extensão	Executada
<b>SPP – Seção de Programas e Projetos</b>	Implementar bolsas de extensão para discentes e fortalecer a gestão de programas e projetos	Monitoramento do PIBEX; acompanhamento de bolsistas e orientadores; revisão do edital PIBEX; registro e monitoramento de programas, projetos e serviços no SIGAA; apoio à participação de discentes voluntários	Executada
<b>SENO – Seção de Estágio Não Obrigatório</b>	Fortalecer a interface universidade–mercado por meio da gestão de estágios	Mapeamento de empresas; divulgação de vagas de estágio; criação de banco de dados de empresas; elaboração de Instrução Normativa para estágio não obrigatório; divulgação de oportunidades nas mídias institucionais	Executada
<b>SFAE – Seção de Formação e Aperfeiçoamento em Extensão</b>	Apoiar programas institucionais e promover capacitações relacionadas à extensão	Apoio ao Programa de Residência Agrícola; reuniões de acompanhamento com docentes e residentes; organização e sistematização das visitas do Programa UFRA de Portas Abertas; levantamento da curricularização da extensão nos cursos	Executada

Fonte: Relatório Anual de Atividades da PROEX/UFRA – 2025.

Os resultados alcançados demonstram avanços significativos na consolidação da política extensionista da UFRA, evidenciados por:

- 590 ações extensionistas registradas no SIGAA
- 321 projetos de extensão ativos
- 21 programas de extensão em execução
- 62 bolsas de extensão concedidas
- 21.545 usuários das atividades esportivas e de lazer
- 10.836 participações em cursos, eventos e produtos extensionistas.

Esses indicadores demonstram a efetiva contribuição da PROEX para o cumprimento dos objetivos estratégicos do PDI, especialmente no que se refere à ampliação da interação universidade-sociedade, à formação cidadã dos estudantes e ao desenvolvimento sustentável da região amazônica.

## **PROAES**

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) da Universidade Federal Rural da Amazônia constitui órgão da administração superior, diretamente vinculado à Reitoria, instituído pela Resolução nº 60 do Conselho Superior Universitário (CONSUN), de 28 de junho de 2013. É responsável pelo planejamento, coordenação, execução e monitoramento das políticas de assistência estudantil, em conformidade com o Programa Nacional de Assistência Estudantil, instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, e atualmente regulamentado pela Lei nº 14.914, além de observar as normativas internas da instituição.

No âmbito de suas competências, a PROAES tem por finalidade planejar, coordenar e executar ações voltadas à permanência qualificada dos estudantes de graduação, com ênfase naqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Suas atividades visam assegurar condições adequadas de permanência na universidade, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior, a redução dos índices de evasão, retenção e repetência, bem como para a promoção do bem-estar no ambiente acadêmico.

Essas ações materializam-se, de forma integrada, por meio da implementação de programas institucionais, da concessão de auxílios estudantis e da oferta de acompanhamento técnico especializado nas áreas psicossocial, pedagógica e de saúde, fortalecendo as políticas de inclusão e permanência no ensino superior público.

### **7.6 Assistência estudantil**

A assistência estudantil no âmbito da Universidade Federal Rural da Amazônia é coordenada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), unidade responsável pelo planejamento,

execução e monitoramento das políticas de permanência discente, em conformidade com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

No exercício de 2025, as ações da PROAES foram orientadas para a promoção da permanência e do êxito acadêmico, com foco no atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para a redução da evasão e das desigualdades no acesso ao ensino superior.

**Tabela - Aplicação do recurso da Ação 4002 e Recurso 20 RK\* - Funcionamento das Universidades Federais, por modalidade de auxílio, na Assistência Estudantil na UFRA.**

Modalidade de Auxílio	2023	2024*	2025**
Alimentação	R\$1.405.394,00	R\$1.951.250,00	R\$ 1.982.565,07
Creche	R\$157.850,00	R\$202.500,00	R\$ 100.500,00
Pedagógico	R\$6.400,00	R\$7.200,00	R\$ 0,00
Moradia	R\$1.445.100,00	R\$2.070.130,00	R\$ 2.275.973,24
Transporte	R\$705.000,00	R\$602.030,00	R\$ 684.983,10
Emergencial	R\$84.590,00	R\$6.400,00	R\$ 64.700,00
Kit para pessoas com deficiência.	R\$70.187,09	R\$118.237,30	R\$ 40.894,36
Auxílio Saúde	R\$1.600,00	R\$8.122,50	R\$ 3.820,99
Auxílio Inclusão digital	R\$0,00	R\$459.958,01	R\$ 0,00
Bolsa Acadêmica	R\$606.600,00	R\$1.122.622,99	R\$ 1.811.119,10

Bolsa Acessibilidade		R\$25.200,00	R\$ 54.856,87
Bolsa Esporte		R\$26.600,00	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$4.482.721,09</b>	<b>R\$6.600.250,80</b>	<b>R\$7.019.413,35</b>
Restaurante Universitário***	R\$1.155.332,39	R\$1.637.181,96	R\$2.455.717,59
<b>Total Geral</b>	<b>R\$5.638.053,48</b>	<b>R\$8.237.432,76</b>	<b>R\$9.475.130,94</b>

Fonte: Proaes, 2025.

Nota 1: Ano 2024 \*Lançamento com restos a pagar 2023 no valor de R\$ 774.516,00 (setecentos e setenta e quatro mil e quinhentos e dezesseis reais).

Nota 2: Ano 2025 \*\*Lançamento com restos a pagar referente a anos anteriores a 2024 (ação 4002) no valor de R\$ 1.145,00 (mil cento e quarenta e cinco reais), lançamento com restos a pagar 2024 (20RK) no valor de R\$ 115.969,99 (cento e quinze mil e novecentos e sessenta e nove reais e noventa e nove centavos) e lançamento no valor de R\$ 704.464,40 (20RK) referente ao ano de 2025.

Nota3: Ano 2025 \*\*\*Pagamento dos serviços de alimentação do Restaurante Universitário com recurso da ação 20RK

### 7.6.1 Principais programas, ações e avanços em assistência estudantil

No ano 2025, observa-se avanço na consolidação da política de assistência estudantil, mesmo em cenário de restrições orçamentárias e estruturais. Destacam-se como principais ações e avanços:

- Execução de 04 editais de assistência estudantil, incluindo auxílios financeiros, subsídio de alimentação no RU e bolsas de acessibilidade;
- Concessão de 2.891 benefícios diretos, ampliados para 6.819 benefícios considerando subsídios do Restaurante Universitário;
- Atendimento de 5.414 discentes, evidenciando a abrangência da política institucional;
- Ampliação da política de alimentação com fortalecimento do Restaurante Universitário;
- Implementação de ações de divulgação que superaram as metas estabelecidas, ampliando o acesso às informações e serviços;
- Fortalecimento da articulação com o Ministério da Educação, resultando na liberação de 61 novas bolsas do Programa Bolsa Permanência;

### 7.6.2 Programas e ações de assistência estudantil

O Programa de Assistência Estudantil (PAE/UFRA) contempla as seguintes modalidades:

- Auxílio Alimentação;
- Auxílio Moradia;
- Auxílio Transporte;

- Auxílio Creche;
- Auxílio Emergencial;
- Auxílio Inclusão Digital;
- Auxílio Pedagógico;
- Auxílio Saúde;
- Kit para Pessoas com Deficiência (PCD);
- Bolsa Acadêmica;
- Bolsa Esporte;
- Bolsa Acessibilidade.

A PROAES iniciou, em 2025, o processo de revisão da regulamentação do Programa de assistência Estudantil (PAE), visando sua atualização e ampliação de direitos.

### **7.6.3 Resultados de assistência estudantil da UFRA – 2025**

Os principais resultados quantitativos foram:

- Discentes contemplados: 5.414
- Editais realizados: 4
- Benefícios concedidos (auxílios e bolsas): 2.891
- Total de benefícios com RU: 6.819

Alimentação estudantil (RU):

- 3.657 estudantes de graduação subsidiados parcialmente
- 271 estudantes de pós-graduação subsidiados parcialmente

Bolsa Permanência:

- Liberação de 61 novas bolsas em 2025, eliminando a lista de espera institucional

Os dados evidenciam elevada capilaridade da política e impacto direto na permanência estudantil.

### **7.6.4 Apoio psicológico, pedagógico, do serviço social e nutricional aos discentes da UFRA por campus**

Em 2025, foram realizados atendimentos multiprofissionais conforme tabela abaixo:

<b>Campus</b>	<b>Psicológico</b>	<b>Pedagógico</b>	<b>Serviço Social</b>
Belém	592	71	153
Capanema	139	-	-

Capitão Poço	121	11	-
Paragominas	12	19	55
Parauapebas	168	16	142
Tomé-Açu	26	41	15
<b>Total</b>	<b>1.058</b>	<b>158</b>	<b>365</b>

Além disso:

- 98 encaminhamentos foram realizados para rede interna e externa de serviços;
- Os atendimentos contribuíram para a permanência, saúde mental e desempenho acadêmico dos discentes.

### 7.6.5 Ações multicampi - Assistência estudantil

Foram realizadas ações de educação e promoção da saúde em todos os campi, com destaque para:

- Campanhas institucionais: Janeiro Branco, Agosto Lilás e Setembro Amarelo;



### SETEMBRO AMARELO

UFRA CAMPUS BELÉM



### SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: Cuidando de Si e do Outro



Palestrante  
Tainá Benício -  
Psicóloga Clínica

#### Data

12/09/2025

#### Horário

14 ÀS 17H

#### Acolhimento

Reflexões Iniciais

Palestra

Serviços de psicologia da  
UFRA



Auditório - Biblioteca (2º andar)  
Campus Belém





I Encontro Criativo em alusão à campanha Janeiro Branco, 2025.

- Semana do Calouro (orientação sobre serviços);

**SEMANA DO CALOURO**  
**Ufra**  
2025

**13 a 16 de maio**

**SEMANA DO CALOURO**  
**Ufra**  
2025

**13/05 (terça-feira)**  
Auditório do Pavilhão - Campus Belém

**9h-12h** Boas-vindas da Administração Superior;  
Palestra: Ufra na COP30 - Ações para a Sustentabilidade.

**15h-17h** Apresentação dos serviços de apoio e assistência aos discentes.

*\*Demais Campi - Programação, data e horário definidos pela gestão local.*

**14 a 16/05 (terça a sexta-feira)**

*Programação específica do curso, instituto ou campus.*

Consulte as informações específicas no site:  
<https://proen.ufra.edu.br>

- Rodas de conversa, palestras e ações educativas;
- Produção de conteúdos digitais e campanhas em mídias sociais;

Exemplos:

- Belém: ações ampliadas de saúde mental em diferentes espaços acadêmicos;
- Capanema: mesa-redonda sobre autismo e acessibilidade;
- Parauapebas: projeto “Psicologando” e ações digitais;

#### 7.6.6 Inclusão social e diversidade

As ações foram desenvolvidas principalmente por:

##### Núcleo ACESSAR

- Atendimento a 169 estudantes público-alvo da educação especial
- Ações realizadas:
  - Seminários e cursos sobre inclusão;
  - Atendimento pedagógico especializado;
  - Tradução e interpretação em Libras;
  - Projetos de extensão e pesquisa;
  - Campanhas educativas e ações intercampi.

## NEDAM

- Atuação transversal na promoção:
  - da cidadania;
  - da diversidade;
  - dos direitos humanos.

As ações contribuíram para o fortalecimento da inclusão, acessibilidade e equidade no ambiente acadêmico.

### 7.6.7 Restaurante Universitário - UFRA

O Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal Rural da Amazônia opera sob gestão terceirizada e tem como finalidade a oferta de serviços de alimentação e nutrição à comunidade acadêmica, por meio da disponibilização de refeições com cardápio padrão e opção vegetariana.

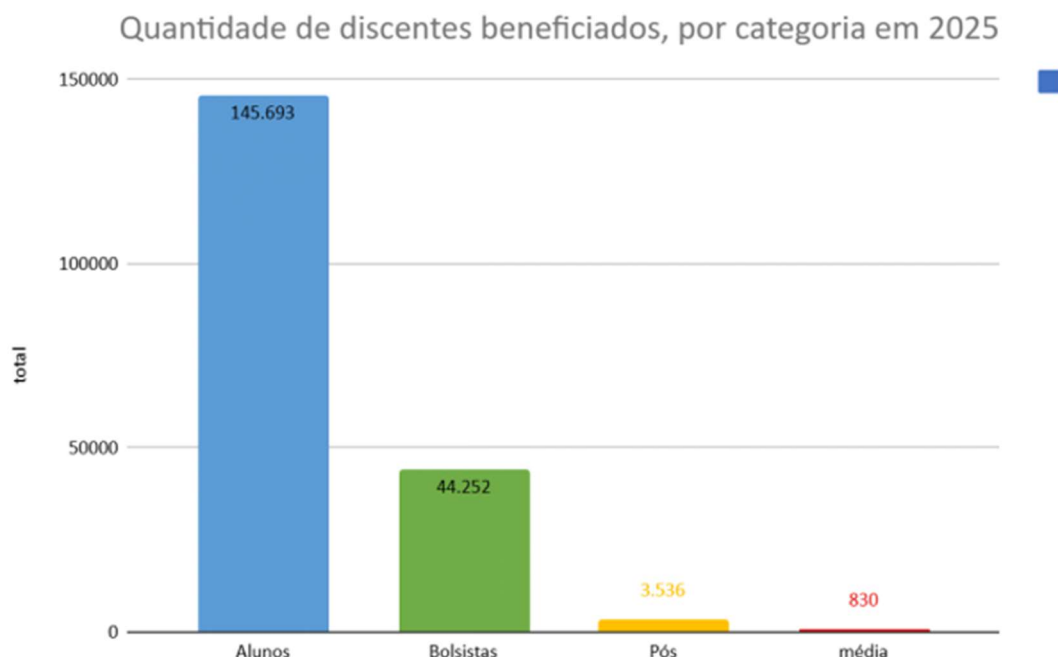
A partir de fevereiro de 2025, o custo unitário da refeição passou a ser de R\$ 14,59, sendo cobrado dos estudantes de graduação o valor de R\$ 2,50 e, dos estudantes de pós-graduação, o valor de R\$ 10,00. A diferença entre o valor pago pelos usuários e o custo total é subsidiada pela universidade por meio da Ação Orçamentária 20RK.

Adicionalmente, os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, selecionados por meio de edital específico, têm acesso gratuito às refeições, com recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil, reforçando o papel do RU como instrumento estratégico de permanência estudantil.

Em 2025, o Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal Rural da Amazônia atendeu predominantemente estudantes de graduação, que totalizaram 145.693 comensais, consolidando-se como o principal público do serviço. Dentre os usuários, destacam-se também os discentes contemplados com o auxílio alimentação do Programa Nacional de Assistência Estudantil, que registraram 44.252 atendimentos, evidenciando a importância das políticas de assistência estudantil para a permanência acadêmica.

Por sua vez, os estudantes de pós-graduação corresponderam a uma parcela reduzida do total de atendimentos, com 3.536 registros, o que demonstra a utilização predominante do RU pelos discentes de graduação. Essa distribuição reforça o papel estratégico do restaurante universitário como suporte essencial à vida acadêmica, especialmente no que se refere às condições de permanência e ao cotidiano dos estudantes de graduação.

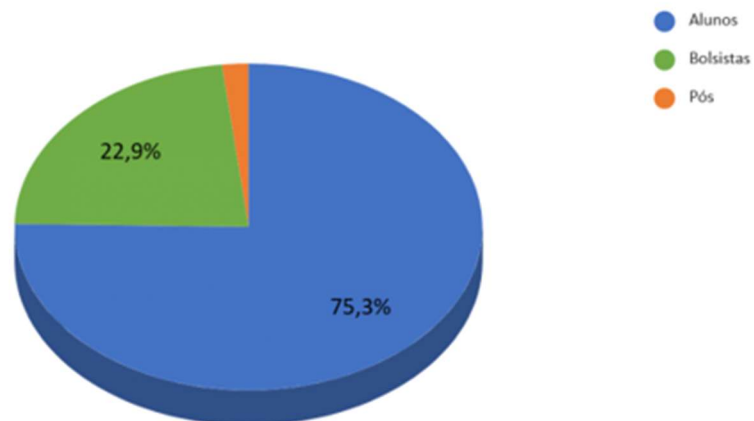




Fonte: Planilha de controle do RU, 2025.

O perfil dos usuários do Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal Rural da Amazônia, a maior parcela dos atendimentos corresponde aos estudantes de graduação, representando 75,3% do total. Em seguida, os discentes beneficiários do auxílio alimentação do Programa Nacional de Assistência Estudantil corresponderam a 22,9%, enquanto os estudantes de pós-graduação representaram apenas 1,8% dos atendimentos. Essa distribuição confirma a predominância dos alunos de graduação como principal público atendido pelo RU, reforçando seu papel como instrumento de apoio à permanência estudantil.

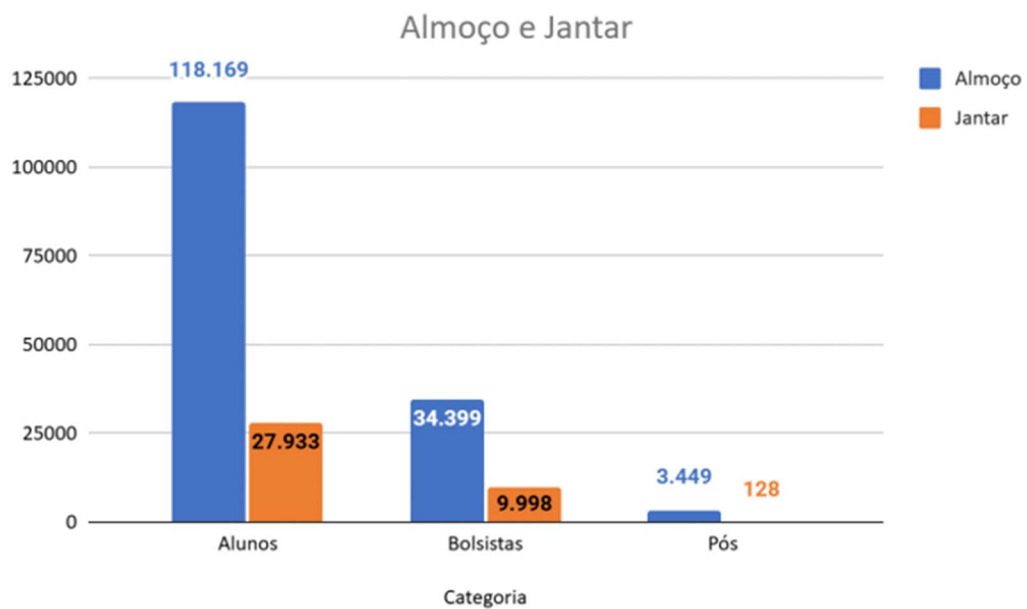
### Perfil dos usuários que frequentaram o RU, no ano de 2025



Fonte: Planilha de controle do RU, 2025.

A análise da quantidade de refeições servidas no Restaurante Universitário evidencia a distribuição do atendimento entre as categorias de usuários: estudantes de graduação (alunos), bolsistas e estudantes de pós-graduação, considerando os períodos de almoço e jantar.

**Gráfico 3** - Quantidade de discentes atendidos no almoço e jantar, em 2025.



Fonte: Planilha de controle do RU, 2025.

### 7.6.8 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI

A execução das ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), no exercício de 2025, demonstra alinhamento consistente com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA, especialmente no que se refere à promoção da permanência estudantil, redução da evasão e fortalecimento da inclusão e equidade no ensino superior.

Observa-se elevado nível de execução das ações planejadas, com destaque para a execução orçamentária da Ação 4002, que atingiu 100% de empenho dos recursos disponíveis. Esse desempenho evidencia eficiência no planejamento e na aplicação dos recursos públicos, refletindo diretamente na ampliação e manutenção dos programas de assistência estudantil.

Além disso, a implementação das ações do Programa de Assistência Estudantil (PAE), a concessão de 6.819 benefícios e o atendimento a 5.414 discentes reforçam a efetividade das estratégias previstas no PDU, contribuindo para o alcance das metas institucionais relacionadas à permanência e ao êxito acadêmico. Destaca-se também a atuação nas áreas de apoio psicossocial, pedagógico e de inclusão, que ampliam o impacto das ações para além do suporte financeiro.

De forma geral, a taxa de execução do PDU pode ser considerada elevada, com contribuição significativa para o alcance dos objetivos do PDI, especialmente no eixo de assistência estudantil, inclusão social e permanência discente e no fortalecimento das políticas de inclusão no âmbito da UFRA.

**Tabela – Síntese da Execução do PDU/PROAES e Contribuição ao PDI (2025)**

<b>Dimensão Avaliada</b>	<b>Indicador/Resultado 2025</b>	<b>Taxa de Execução</b>	<b>Contribuição ao PDI</b>
Execução Orçamentária	100% dos recursos empenhados (Ação 4002)	Alta	Fortalecimento da política de permanência
Concessão de Auxílios e Bolsas	6.819 benefícios concedidos	Alta	Redução da evasão e apoio socioeconômico
Discentes Atendidos	5.414 estudantes contemplados	Alta	Ampliação do acesso e permanência
Apoio Psicossocial e Pedagógico	1.581 atendimentos especializados	Média/Alta	Promoção do bem-estar e desempenho acadêmico
Ações de Inclusão e Diversidade	Programas e núcleos ativos (Acessar e NEDAM)	Alta	Inclusão e equidade institucional
Execução de Programas Estratégicos (PAE)	Implementação contínua e ampliada	Alta	Alinhamento com metas do PDI

Limitações Estruturais e Operacionais	Déficit de pessoal e infraestrutura	Parcial	Impacto moderado na execução
---------------------------------------	-------------------------------------	---------	------------------------------

Fonte: RIG PROAES 2025

## ACII

### 7.7 Internacionalização

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), por meio da Assessoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (ACII), desempenha papel estratégico na articulação de parcerias nacionais e internacionais voltadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A internacionalização institucional busca integrar dimensões globais ao ambiente acadêmico, ampliando oportunidades de intercâmbio, cooperação científica e participação em redes internacionais de pesquisa.

Em 2025, a ACII passou por um processo de fortalecimento institucional, com a ampliação de sua equipe e a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2030) da UFRA. Esse planejamento estratégico tem como objetivo ampliar a inserção internacional da universidade e fortalecer as relações institucionais com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

Entre as principais ações desenvolvidas pela ACII em 2025 destacam-se:

- fortalecimento da comunicação institucional, com a criação de perfil institucional em redes sociais e atualização do site da assessoria;
- formalização de novos acordos de cooperação acadêmica internacional;
- ampliação das oportunidades de mobilidade acadêmica internacional;
- publicação de editais para participação em programas e eventos internacionais;
- organização de palestras e divulgação de oportunidades de bolsas de estudos no exterior;
- apoio institucional às atividades da UFRA no contexto da COP-30, realizada em Belém;
- reativação do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) na universidade, ampliando a oferta de cursos de idiomas para a comunidade acadêmica.

Essas iniciativas contribuirão para o fortalecimento da internacionalização da UFRA e para a ampliação das oportunidades de formação acadêmica e cooperação científica para estudantes, docentes e técnicos administrativos. A internacionalização institucional ainda enfrenta desafios relacionados ao financiamento de mobilidade acadêmica, barreiras linguísticas e aspectos burocráticos inerentes à formalização de parcerias internacionais, demandando a implementação de políticas institucionais voltadas ao fortalecimento dessas ações.

### 7.7.1 Ações de internacionalização

Durante o ano de 2025, a ACII desenvolveu diversas ações voltadas à ampliação das relações institucionais e à promoção da internacionalização da UFRA. Entre as principais iniciativas destacam-se:

#### Formalização de parcerias e acordos institucionais

Em 2025 foram tramitados acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais, com foco no desenvolvimento de projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão.

#### Programas de mobilidade acadêmica

A UFRA manteve participação em importantes programas de mobilidade internacional, entre os quais:

- BRAFITEC (CAPES) – voltado à cooperação acadêmica na área de engenharia e formação de estudantes em ciência de dados geoespaciais;
- BRAFAGRI (CAPES) – programa de cooperação entre universidades brasileiras e francesas nas áreas agrônômicas e agroalimentares;
- International Students Summit (ISS) – iniciativa promovida pela Tokyo University of Agriculture (Tokyo NODAI) para intercâmbio acadêmico internacional.

#### Editalis lançados pela ACII em 2025

Edital	Objetivo	Inscritos	Selecionados
Edital nº 01/2025 – ISS Tokyo NODAI	Seleção de estudantes para apresentação de trabalhos no Japão	1	1
Edital nº 02/2025 – Projeto Biofertilizantes	Seleção de estudantes voluntários	6	3
Edital nº 03/2025 – Bolsistas ACII	Seleção de bolsistas para atuação na assessoria	18	3
Edital nº 04/2025 – Voluntários COP-30	Seleção de estudantes para atuação no evento da COP-30	71	71

Fonte: Relatório de Gestão ACII 2025

Além disso, foram realizadas palestras e ações de divulgação de oportunidades de bolsas de estudo internacionais, ampliando o acesso da comunidade acadêmica a programas de intercâmbio e cooperação científica.

### 7.7.2 Acordos nacionais

Em 2025, a Assessoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (ACII) intermediou a formalização de 13 instrumentos de cooperação nacional com instituições públicas, organizações da sociedade civil e empresas. Esses acordos têm como objetivo promover ações conjuntas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

**Tabela – Acordos nacionais firmados pela UFRA em 2025**

<b>Nº</b>	<b>Instituição Parceira</b>	<b>Tipo de Instrumento</b>	<b>Vigência</b>
1	Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro (FIPERJ)	Acordo de Cooperação	2025–2027
2	Delegacia da Receita Federal em Belém – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)	Acordo de Cooperação	2025–2030
3	Green Forest Consultoria	Acordo de Cooperação	2025–2030
4	Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (IDEFLOR-Bio)	Acordo de Cooperação	2025–2030
5	Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás	Acordo de Cooperação	2025–2030
6	ICMBio – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte (CEPNOR)	Acordo de Cooperação	2025–2030
7	Memorial Chico Mendes	Acordo de Cooperação	2025
8	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	Acordo de Cooperação	2025–2030
9	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amapá (CREA-AP)	Protocolo de Intenções	2025–2030
10	Superintendência de Agricultura e Pecuária no Estado do Amapá (MAPA)	Protocolo de Intenções	2025–2030
11	Associação dos Municípios do Estado do Amapá (AMEAP)	Protocolo de Intenções	2025–2030
12	Núcleo Temático de Estudos Aplicados às Questões Hídricas do Bioma Amazônia (NUTEA – Águas da Amazônia)	Pacto de Adesão	Vigência indeterminada
13	Tribunal de Contas do Estado do Pará – Pacto Racial	Pacto de Adesão	Vigência indeterminada

Fonte: Relatório de Gestão ACII 2025

Os acordos nacionais firmados em 2025 evidenciam a ampliação das redes de cooperação da UFRA com instituições públicas, organizações da sociedade civil e entidades profissionais. Essas parcerias contribuem para o desenvolvimento de projetos conjuntos nas áreas de ciências

agrárias, meio ambiente, gestão pública, sustentabilidade e desenvolvimento regional, além de fortalecer a integração entre universidade, setor público e sociedade. A maioria dos instrumentos possui vigência de médio prazo (até 2030), o que favorece a continuidade das ações de cooperação e a consolidação de iniciativas institucionais voltadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e social da região amazônica.

### 7.7.3 Acordos internacionais

A formalização de acordos de cooperação internacional constitui um dos principais instrumentos para o desenvolvimento de atividades conjuntas entre instituições de ensino e pesquisa. Em 2025, a UFRA formalizou 03 novos acordos internacionais com instituições da França, fortalecendo a cooperação acadêmica com universidades europeias.

#### Acordos internacionais firmados em 2025

País	Instituição	Instrumento	Vigência
França	CIRAD	Acordo de Cooperação	2025–2030
França	ESA	Acordo de Cooperação	2025–2030
França	France Agro	Acordo de Cooperação	2025–2030

Essas parcerias visam promover:

- intercâmbio acadêmico de estudantes e docentes;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos;
- cooperação em atividades de ensino e extensão;
- intercâmbio de conhecimento científico e tecnológico.

A ampliação da rede de cooperação internacional contribui para fortalecer a presença da UFRA no cenário acadêmico internacional e ampliar as oportunidades de colaboração científica.

### 7.7.4 Mobilidade internacional

A mobilidade acadêmica internacional representa um dos principais indicadores do processo de internacionalização das instituições de ensino superior, permitindo a troca de conhecimentos, experiências acadêmicas e interação intercultural. Em 2025, 05 (cinco) estudantes da UFRA participaram de programas de mobilidade internacional em instituições da França e da Indonésia.

#### Programas da UFRA em mobilidade internacional – 2025

Destino	Programa	Período
ISARA – França	BRAFAGRI	2025–2026
ESA – França	BRAFAGRI	2025–2026
ESGT – França	BRAFITEC	2025–2026

ENSG – França	BRAFITEC	2025–2026
Bogor – Indonésia	ISS – Tokyo NODAI	2025

Fonte: Relatório de Gestão ACII 2025

Observa-se que a maior parte das mobilidades ocorreu no âmbito dos programas de cooperação acadêmica com instituições francesas, demonstrando o fortalecimento das parcerias entre a UFRA e universidades daquele país.

### 7.7.5 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI

A execução das ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2025–2027) da ACII contribui diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2030) da UFRA, especialmente no eixo relacionado à internacionalização e cooperação acadêmica.

**Tabela – Execução das ações do PDU da ACII**

<b>Ação prevista no PDU</b>	<b>Principais atividades realizadas em 2025</b>	<b>Situação</b>
Fortalecer a comunicação institucional da ACII	Criação de redes sociais institucionais e atualização do site	Concluída
Ampliar parcerias institucionais	Formalização de acordos internacionais e nacionais	Concluída
Ampliar programas de mobilidade internacional	Participação nos programas BRAFITEC, BRAFAGRI e ISS	Em andamento
Promover oportunidades de internacionalização	Lançamento de editais e divulgação de bolsas internacionais	Concluída
Fortalecer a política linguística institucional	Reativação do Programa Idiomas sem Fronteiras	Em andamento

Fonte: Relatório de Gestão ACII 2025

A análise demonstra que a maior parte das ações previstas para o período foi executada ou encontra-se em andamento, evidenciando avanços no processo de internacionalização institucional da UFRA e na ampliação das oportunidades de cooperação acadêmica internacional.

## REDETECA

### 7.8 Suporte de informação

A Rede de Bibliotecas da Universidade Federal Rural da Amazônia (REDETECA) é Órgão Suplementar da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e atua como unidade estratégica responsável pela gestão integrada das Bibliotecas Universitárias da instituição, conforme a Resolução nº 480, de 29 de julho de 2021. Sua função é coordenar, de forma articulada, as atividades das bibliotecas dos campi de Belém, Capanema, Capitão Poço,

Paragominas, Parauapebas e Tomé-Açu, assegurando suporte informacional qualificado às ações de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Compete à REDETECA estabelecer padronização técnica, definir políticas informacionais e apoiar os serviços e produtos desenvolvidos pelas bibliotecas, garantindo a qualidade da disseminação da informação científica e institucional. Também desenvolve produtos e serviços técnico-científicos e culturais, promovendo a organização e democratização dos acervos físicos e digitais, a oferta de espaços e equipamentos de estudo, a capacitação de usuários e a normalização da produção científica da comunidade acadêmica.

Sua missão é gerenciar, preservar e disseminar informações para fortalecer as atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da UFRA, contribuindo para a formação de profissionais qualificados. Como visão, busca ser reconhecida como referência dinâmica na gestão da informação científica e tecnológica na Amazônia. Fundamenta-se nos valores de acesso democrático à informação, acessibilidade, cidadania, ética profissional e inovação.

Quanto à estrutura organizacional, é composta por uma Superintendência, quatro Divisões e suas respectivas Seções e setores, distribuídos em seis unidades. A Biblioteca Universitária Lourenço José Tavares Vieira da Silva, localizada no campus sede, é subordinada administrativa e tecnicamente à Superintendência da REDETECA. Já as bibliotecas dos campi fora de sede estão subordinadas administrativamente às Direções de seus respectivos campi e, tecnicamente, à Superintendência da REDETECA.

<b>BELÉM Campus sede</b> 01 • Biblioteca Universitária Lourenço José Tavares Vieira da Silva 	<b>CAPANEMA</b> 02 • Biblioteca Universitária do Campus Capanema 	<b>CAPITÃO POÇO</b> 03 • Biblioteca Universitária Maria Auxiliadora Feio Gomes 
<b>Paragominas</b> 04 • Biblioteca Universitária Douglas Wendel Malheiro Vale 	<b>Parauapebas</b> 05 • Biblioteca Universitária do Campus Parauapebas 	<b>Tomé-Açu</b> 06 • Biblioteca Universitária Prof. Márcio Cardoso Soares 

### 7.8.1 Resultados da rede de bibliotecas da UFRA – 2025

#### Trabalhos incluídos pelas bibliotecas da rede nas bases digitais da UFRA (BDTA e RIUFRA) – 2020 a 2025

A Rede de Bibliotecas da Universidade Federal Rural da Amazônia (REDETECA) tem desempenhado papel estratégico na gestão, preservação e disseminação da produção científica institucional, por meio do Repositório Institucional da UFRA (RIUFRA) e da Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos (BDTA).

Entre os anos de 2020 e 2025, as bibliotecas da rede intensificaram as atividades de inserção e organização de trabalhos acadêmicos nas plataformas digitais da instituição. O RIUFRA reúne produções científicas resultantes de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como artigos, dissertações, teses e documentos institucionais. Já a BDTA é responsável pelo armazenamento e disponibilização dos trabalhos acadêmicos de graduação e especialização, como Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Esse processo fortalece a política de acesso aberto à informação, ampliando a visibilidade da produção científica da UFRA em âmbito nacional e internacional. Em 2025, o repositório registrou 165.625 interações na plataforma, além de 26.551 novos usuários, demonstrando o crescente interesse da comunidade científica e da sociedade.

O acesso ao RIUFRA também apresentou alcance internacional, com registros de consultas e downloads provenientes de diversos países, com destaque para Brasil, Estados Unidos, China, Alemanha, Portugal, França, Peru, Colômbia e Moçambique, evidenciando o impacto da produção científica da universidade no cenário global.

### **Processamento técnico do acervo bibliográfico**

O processamento técnico do acervo bibliográfico constitui uma das atividades fundamentais da REDETECA, garantindo a organização, padronização e disponibilização adequada dos materiais informacionais aos usuários.

Entre 2020 e 2022, houve um aumento significativo no número de títulos catalogados, principalmente devido ao processamento de materiais remanescentes provenientes de licitação realizada em 2017, cujo tratamento técnico foi intensificado após o retorno das atividades presenciais, suspensas durante a pandemia da COVID-19.

Nos anos subsequentes, o processamento técnico concentrou-se principalmente na catalogação de materiais recebidos por doação, visto que não houve novos processos de aquisição por meio de licitação para atualização do acervo bibliográfico.

Apesar desse cenário, as bibliotecas da rede mantiveram a continuidade das atividades técnicas, assegurando a organização e disponibilização do acervo físico e digital para a comunidade acadêmica.

## Processamento técnico do acervo bibliográfico Novos títulos catalogados - 2020 a 2025



### Crescimento do acervo bibliográfico – 2020 a 2025

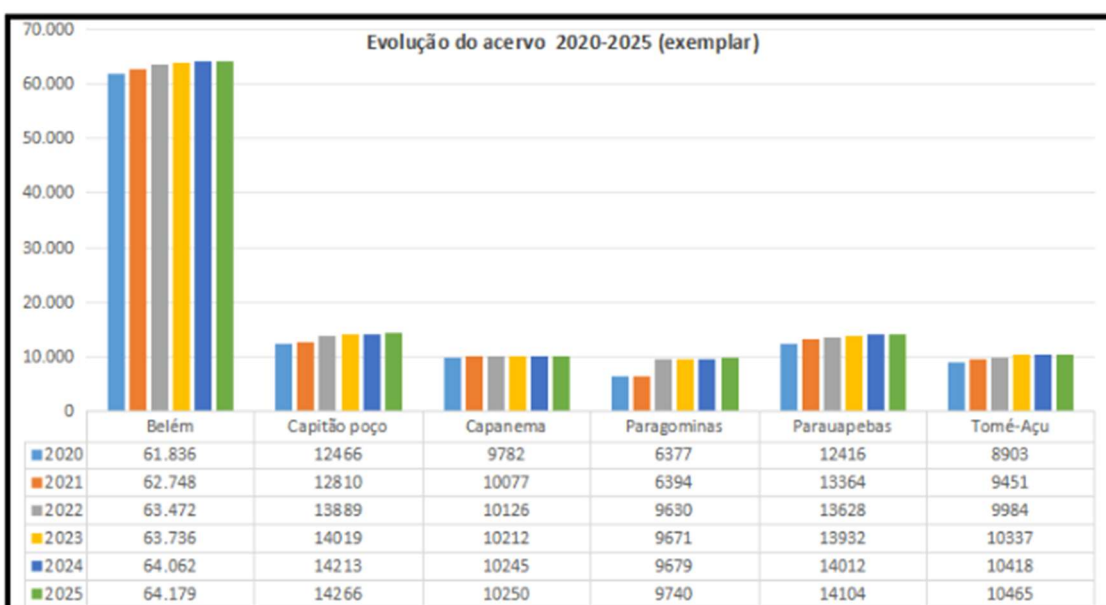
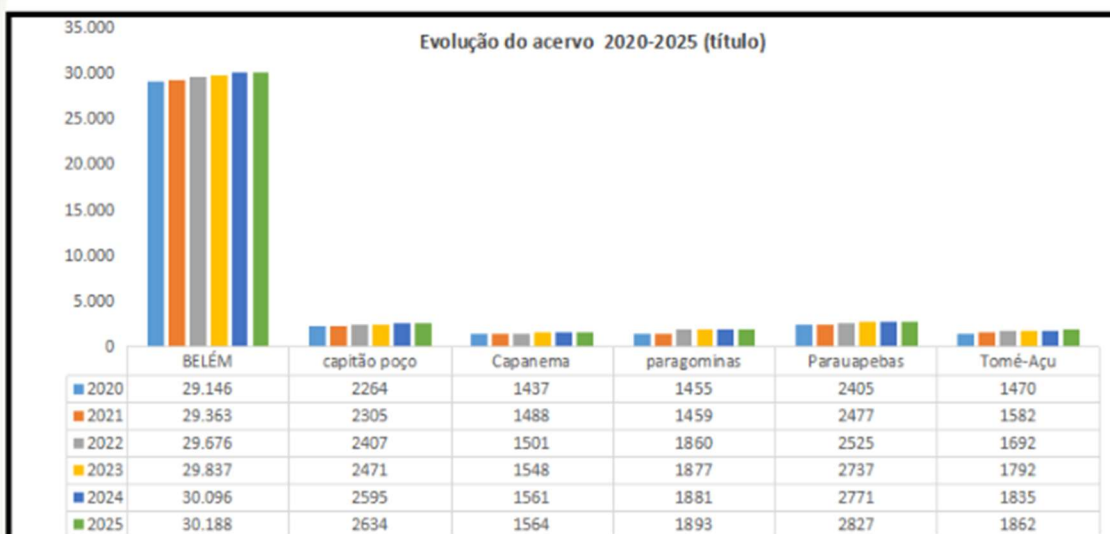
A evolução do acervo bibliográfico da Rede de Bibliotecas da UFRA entre 2020 e 2025 ocorreu predominantemente por meio de doações de materiais bibliográficos, provenientes da comunidade acadêmica, docentes, pesquisadores e instituições parceiras.

A ausência de novas licitações para aquisição de livros nesse período resultou em um crescimento mais limitado do acervo, evidenciando a necessidade de investimentos futuros para atualização e ampliação das coleções.

Mesmo diante desse contexto, a REDETECA manteve ações contínuas de organização, preservação e disponibilização do acervo, garantindo o acesso à informação e o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na universidade.

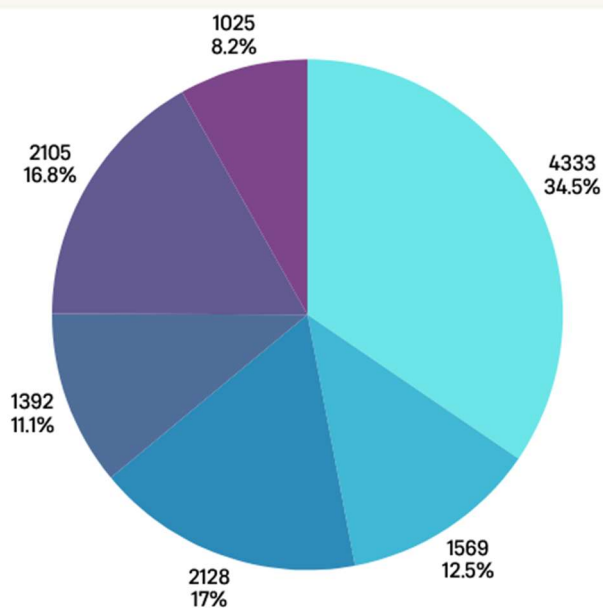
### Evolução do Acervo Bibliográfico 2020 - 2025

A composição do acervo bibliográfico nos últimos anos se deu exclusivamente por doações. Não houve nova licitação para novas aquisições de acervo o que demonstra uma estagnação na sua evolução



### Empréstimo de material bibliográfico - 2025

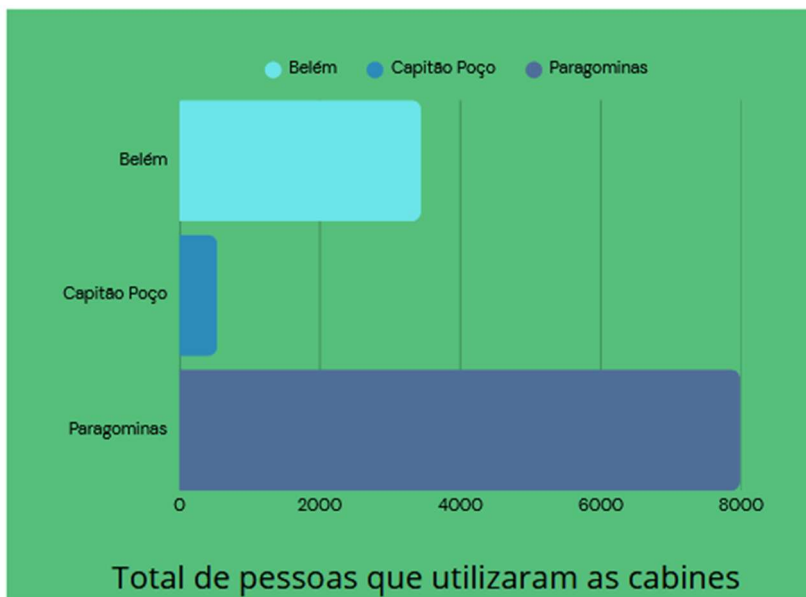
O empréstimo de material bibliográfico em uma biblioteca universitária representa a materialização do acesso à informação, funcionando como um pilar fundamental para o ensino, pesquisa e extensão. Mais do que apenas retirar um livro, esse serviço garante a democratização do conhecimento e o suporte necessário para a formação acadêmica.



Campus	Total de empréstimo
Belém	4333
Capanema	1569
Capitão Poço	2128
Paragominas	1392
Parauapebas	2105

### Agendamento de salas de estudos coletivos 2025

Os espaços de estudos coletivos são muito bem utilizados pelos discentes. Belém, com 06 (seis) salas cabines, atendeu um total de 3.440 utilizadores; Capitão Poço, com 01 (uma), foram 539 utilizadores; e Paragominas, também 01 (uma) sala, totalizou 7.985 pessoas. O campus de Parauapebas não registrou a estatística de uso; Tomé-Açu e Capanema não possuem cabine de estudo coletivo.



### 7.8.2 Serviços virtuais

A REDETECA tem ampliado a oferta de serviços virtuais de informação, adotando um modelo híbrido de atendimento que integra atividades presenciais e digitais, com o objetivo de ampliar o acesso da comunidade acadêmica aos recursos informacionais.

Entre os principais serviços virtuais disponibilizados destacam-se:

- Atendimento remoto por e-mail, WhatsApp e redes sociais institucionais;
- Orientação para busca em bases de dados científicas;
- Renovação de empréstimos de materiais do acervo;
- Emissão de declaração de entrega de trabalhos acadêmicos;
- Emissão da Declaração de Quitação (Nada Consta) por meio do sistema SIGAA;
- Suporte ao autodepósito de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses nas plataformas BDTA e RIUFRA.

Além desses serviços, a REDETECA também desenvolve atividades de orientação e capacitação online para auxiliar estudantes e pesquisadores na utilização de ferramentas de pesquisa científica.

Outro destaque é o desenvolvimento do Repositório Digital Multidisciplinar de Dados de Pesquisa (REDAB), que está em fase de implementação e terá como objetivo armazenar, preservar e disponibilizar dados científicos produzidos na universidade. A REDETECA também apoia a pesquisa acadêmica por meio de orientação em bases de dados científicas e da oferta de treinamentos e atividades formativas online, fortalecendo as ações de ensino e pesquisa na instituição.

### 7.8.3 Capacitação para suporte às atividades acadêmicas

A capacitação de usuários constitui uma das principais ações desenvolvidas pelas bibliotecas da REDETECA, com o objetivo de fortalecer as competências informacionais da comunidade acadêmica e promover o uso adequado dos recursos informacionais disponíveis.

Durante o ano de 2025, foram realizados diversos treinamentos, oficinas e orientações voltados para estudantes, docentes e pesquisadores, abordando temas como:

- Normalização de trabalhos acadêmicos;
- Elaboração de projetos de pesquisa;
- Produção de artigos científicos;
- Uso de bases de dados e ferramentas de busca científica.

Essas atividades contribuem para a melhoria da qualidade da produção acadêmica e para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRA.

#### 7.8.3.1 Treinamentos Presenciais

Os treinamentos presenciais realizados em 2025 foram conduzidos pelas bibliotecas dos diferentes campi da universidade, abordando principalmente a normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT.

As atividades foram realizadas em cursos de graduação e eventos acadêmicos, destacando-se:

- Treinamentos durante o Seminário de Integração;
- Orientações em cursos como Biologia, Engenharia Ambiental, Letras Libras e Ciências Contábeis;
- Atividades desenvolvidas nos campi de Belém, Capitão Poço e Tomé-Açu.

Essas ações foram conduzidas pelas bibliotecárias da rede em parceria com docentes e projetos de extensão, fortalecendo o apoio informacional às atividades acadêmicas.

#### Treinamento de Normalização de Trabalhos Acadêmicos



No Projeto de Extensão - 27 de agosto



No Curso de Biologia - 26 de novembro



No Seminário de Integração- 29 de outubro



Curso de C. Contábeis - Tomé Açú

Curso de Eng. Ambiental - Belém



Curso de Letras Libras - Belém



Curso de Letras Libras - Belém



### 7.8.3.2 Treinamentos Virtuais


Além das atividades presenciais, a REDETECA também realizou treinamentos virtuais, ampliando o alcance das ações de capacitação.

Entre os temas abordados destacam-se:

- Normalização de trabalhos acadêmicos;

- Elaboração de projetos de pesquisa;
- Produção de artigos científicos.

Essas atividades foram conduzidas pelas bibliotecárias do campus Belém e atenderam, entre outros públicos, turmas do Programa Forma Pará e do Projeto Amapá, contribuindo para a disseminação do conhecimento e o fortalecimento da formação acadêmica em diferentes regiões.



**TREINAMENTOS COLETIVOS**

Capacitações incluem:

- Normalização Acadêmica (Normas ABNT)
- Pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES
- Elaboração de Projetos de Pesquisa
- Elaboração de Artigos Científicos
- Serviços da Biblioteca

Quem pode solicitar?

† Docentes e grupos de discentes (mínimo de 10 pessoas)

Agende: atendimento.biblioteca@ufra.edu.br

REDETECA

Ufra BIBLIOTECA Ufra



**Treinamentos presenciais**

@bibliotecaufraaccp

BUMAFG

Oficina para uso correto das Normas da ABNT!

Realizado ✓

Nos dias 6 e 13 de fevereiro, foram realizadas duas oficinas para os acadêmicos das turmas de Biologia de 2021 e 2023. Os estudantes participaram da atividade no âmbito da disciplina Seminários de Integração, sob a coordenação da professora Fernanda Romagnoli. As oficinas foram conduzidas pela bibliotecária Vanessa Baía.

#### 7.8.4 Ações em promoção à cultura e responsabilidade social

Durante o ano de 2025, a REDETECA promoveu diversas ações voltadas à promoção da leitura, cultura, cidadania e responsabilidade social, envolvendo tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo.

Entre as principais iniciativas realizadas destacam-se:

- V Semana do Livro e da Biblioteca, com palestras, exposições culturais, oficinas, rodas de leitura e atividades educativas;
- Participação de representantes de povos indígenas, com exposição de artesanato e relatos de experiências educacionais;
- Ações de saúde e cidadania em parceria com instituições como UFPA, Hemopa, Polícia Civil e TRE-PA;
- Campanhas de doação de livros e brinquedos;

- Programação cultural com diálogos literários, apresentações artísticas e show de talentos;
- Atividades educativas com escolas da comunidade, incluindo contação de histórias, oficinas e jogos educativos;
- Realização de eventos comemorativos como Dia do Leitor, Semana do Calouro e datas institucionais.

Essas ações contribuíram para fortalecer o papel da biblioteca universitária como espaço de integração social, difusão cultural e democratização do conhecimento.

Entre as ações de destaque também está o Natal Solidário, no qual foram distribuídos brinquedos e livros arrecadados durante campanhas realizadas ao longo do ano, beneficiando crianças da Escola Virgílio Libonati e instituições comunitárias.

### **7.8.5 Premiações e outras ações de destaque em 2025**

Em 2025, a REDETECA desenvolveu diversas ações que contribuíram para o fortalecimento institucional das bibliotecas da UFRA e para o reconhecimento do trabalho realizado pela equipe.

Entre os destaques estão:

- Premiação dos discentes que mais realizaram empréstimos de materiais bibliográficos, incentivando o uso do acervo;
- Divulgação do ranking dos cursos que mais utilizaram os serviços da biblioteca;
- Participação de bibliotecários da rede em importantes eventos científicos nacionais e internacionais, como:
  - ENANCIB
  - CONFOA
  - SNBU
  - Colóquio de Governança Pública
  - Conferência Sul-americana de Contabilidade Ambiental
- Apresentação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos por profissionais da rede, fortalecendo a produção científica da área.

Também se destacaram projetos institucionais relevantes, como:

- Projeto CEDA, voltado para a digitalização de documentos acadêmicos históricos da UFRA, preservando a memória institucional;



Fonte: <https://www.instagram.com/cedaufra?g=5> (2025)



- Projeto de Paisagismo e Arborização da Biblioteca, que visa melhorar o ambiente interno da biblioteca e promover um espaço de convivência e sustentabilidade.

#### Projeto paisagismo e jardinagem



Fonte: arquivos da BLJTVS (2025)

Essas iniciativas demonstram o compromisso da REDETECA com a inovação, preservação da memória institucional, incentivo à leitura e fortalecimento das atividades acadêmicas e culturais da UFRA.

#### 7.8.6 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI

A Rede de Bibliotecas da Universidade Federal Rural da Amazônia (REDETECA) vem desenvolvendo ações alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio das metas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). O acompanhamento dessas ações permite avaliar o nível de execução das iniciativas planejadas e sua contribuição para o fortalecimento da infraestrutura informacional, da gestão do conhecimento e do suporte às atividades acadêmicas da universidade.

A análise das ações registradas no relatório de atividades demonstra que, do total de 11 metas e objetivos táticos avaliados, 1 encontra-se concluída, 6 estão em andamento e 4 ainda não foram iniciadas. Considerando apenas as ações finalizadas, a taxa de execução efetiva do PDU corresponde a aproximadamente 9%. Entretanto, quando se consideram também as atividades em andamento, observa-se que 64% das ações previstas já foram iniciadas ou estão em fase de desenvolvimento, evidenciando progresso na implementação das estratégias planejadas.

Entre as ações em andamento destacam-se iniciativas voltadas à melhoria da infraestrutura das bibliotecas, implementação de serviços digitais, projetos de paisagismo e arborização, além de processos administrativos relacionados à modernização dos serviços informacionais. Essas atividades contribuem diretamente para os objetivos estratégicos do PDI, especialmente no que se refere ao fortalecimento da gestão institucional, melhoria dos ambientes de aprendizagem e ampliação do acesso à informação científica.

Por outro lado, algumas metas permanecem não iniciadas ou dependem de fatores institucionais externos, como disponibilidade orçamentária, contratação de serviços de manutenção ou elaboração de projetos estruturais. Esses fatores impactam o ritmo de execução de determinadas ações, especialmente aquelas relacionadas à infraestrutura física da biblioteca.

De modo geral, observa-se que as ações em desenvolvimento pela REDETECA contribuem para o avanço dos objetivos institucionais previstos no PDI, sobretudo no que se refere à modernização dos serviços bibliotecários, ampliação do acesso à informação científica, preservação da memória institucional e melhoria dos espaços de aprendizagem e convivência acadêmica.

**Tabela – Monitoramento das ações do PDU 2025–2027 da REDETECA (Execução 2025)**

<b>Unidade da REDETECA</b>	<b>Ação prevista no PDU 2025–2027</b>	<b>Principais ações executadas em 2025</b>	<b>Situação</b>
Biblioteca Central – Belém	Melhorar a infraestrutura física da Biblioteca Central	Levantamento técnico das necessidades de manutenção e abertura de processos administrativos para melhoria das instalações	Em andamento
Biblioteca Central – Belém	Implantar projeto de paisagismo e arborização no entorno da biblioteca	Elaboração do projeto paisagístico e articulação com setores institucionais responsáveis pela execução	Em andamento
Biblioteca Central – Belém	Ampliar e modernizar os espaços de estudo e convivência	Avaliação dos espaços disponíveis e planejamento para reorganização do ambiente interno da biblioteca	Em andamento
Bibliotecas da REDETECA	Ampliar a inserção da produção científica institucional nas plataformas digitais	Inclusão de trabalhos acadêmicos (TCCs, dissertações e teses) nas plataformas RIUFRA e BDTA	Em andamento
Bibliotecas da REDETECA	Fortalecer a gestão e preservação da produção científica institucional	Organização, catalogação e disponibilização de documentos acadêmicos e científicos nos repositórios institucionais	Em andamento

Bibliotecas da REDETECA	Desenvolver e implementar repositório de dados de pesquisa	Início do desenvolvimento do Repositório Digital Multidisciplinar de Dados de Pesquisa (REDAB)	Em andamento
Bibliotecas da REDETECA	Digitalizar documentos históricos da universidade	Desenvolvimento do Projeto CEDA para digitalização e preservação da memória institucional da UFRA	Em andamento
Bibliotecas da REDETECA	Promover capacitação de usuários para uso de recursos informacionais	Realização de treinamentos presenciais e virtuais sobre normalização de trabalhos acadêmicos e uso de bases de dados	Em andamento
Bibliotecas da REDETECA	Apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de orientação informacional	Realização de treinamentos em cursos de graduação e projetos acadêmicos	Em andamento
Bibliotecas da REDETECA	Desenvolver ações de incentivo à leitura e à cultura	Realização da Semana do Livro e da Biblioteca com programação cultural e científica	Concluída
Bibliotecas da REDETECA	Promover ações de responsabilidade social e integração com a comunidade	Realização de campanhas solidárias, incluindo o Natal Solidário e arrecadação de brinquedos e livros	Concluída
Bibliotecas da REDETECA	Incentivar o uso do acervo bibliográfico	Premiação de discentes que mais realizaram empréstimos e divulgação de ranking de cursos que mais utilizaram a biblioteca	Concluída
Bibliotecas da REDETECA	Fortalecer a participação institucional em eventos científicos da área	Participação de bibliotecários da rede em eventos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos	Concluída

## EDUFRA

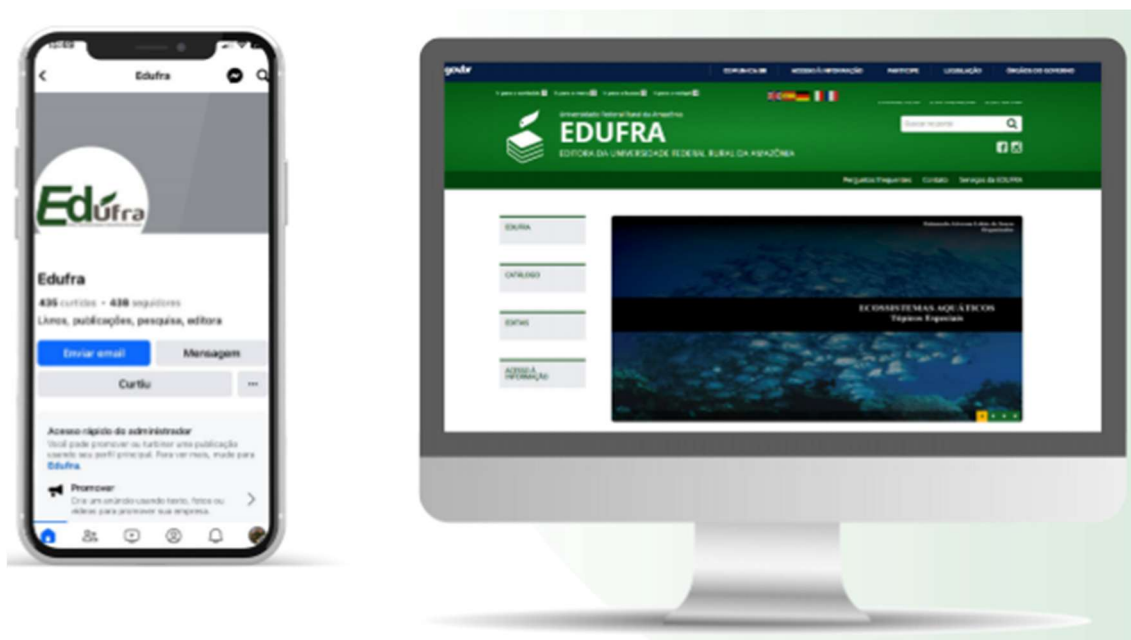
### 7.9 Editora da UFRA

A Edufra, Editora da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), constitui um importante instrumento de disseminação da produção científica e acadêmica da instituição, contribuindo para a divulgação do conhecimento produzido na Amazônia e para o fortalecimento da comunicação científica regional. Desde sua criação, em 1971, a editora tem atuado na publicação de livros, artigos e outros materiais acadêmicos nas áreas de Ciências Agrárias e áreas afins, promovendo a difusão do conhecimento científico, técnico, didático e cultural.

As publicações da Edufra passam por rigoroso processo de avaliação por pares, assegurando a qualidade científica das obras e sua relevância para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Os títulos publicados abordam temas relevantes para o desenvolvimento regional, como agricultura sustentável, meio ambiente, biodiversidade e desenvolvimento social, contribuindo para o avanço científico e tecnológico da região amazônica.

A implementação da Edufra como unidade administrativa ocorreu a partir de sua desvinculação da Biblioteca. Essa mudança fortaleceu a estrutura administrativa da editora e ampliou sua atuação institucional.

Atualmente, as obras produzidas pela Edufra são comercializadas na livraria localizada no prédio da Biblioteca Lourenço José Tavares Vieira da Silva, no campus da UFRA em Belém, por meio do site institucional (<https://portaleditora.ufra.edu.br/>) e também durante eventos culturais e acadêmicos promovidos pela universidade.



Em 2025, a EDUFRA manteve suas atividades editoriais voltadas à publicação e difusão do conhecimento científico, com destaque para a publicação de 1 obra digital na área de Ciências Agrárias, disponibilizada no Repositório Institucional da UFRA, reforçando o compromisso institucional com o acesso aberto à informação científica.

### 7.9.1 Número de Obras vendidas de 2021 a 2025

No período de 2021 a 2025, a EDUFRA registrou comercialização de publicações tanto por meio de vendas presenciais quanto pela plataforma online, demonstrando a importância da diversificação dos canais de distribuição para ampliar o alcance das obras publicadas.

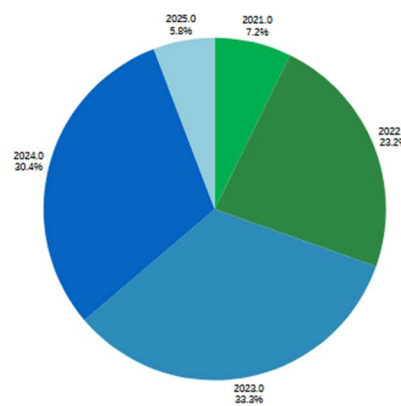
As vendas presenciais ocorreram principalmente na livraria localizada no campus da UFRA em Belém e em eventos institucionais e culturais promovidos pela universidade. Já as vendas online foram realizadas por meio do portal da editora, ampliando o acesso do público às publicações acadêmicas da instituição.

Observa-se que, ao longo dos anos, houve variação no volume de vendas, com destaque para o crescimento das vendas online em 2025, indicando maior utilização das plataformas digitais para aquisição das obras da editora.

### Quantitativo de vendas de obras (2021–2025)

VENDAS	2021	2022	2023	2024	2025
Presencial	5	16	23	21	4

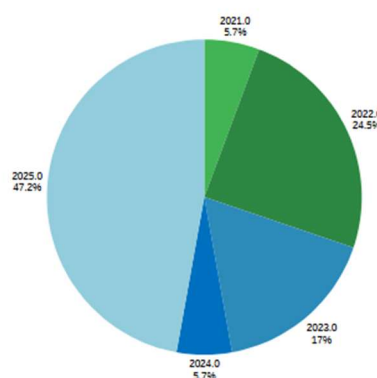
QUANTITATIVO DE VENDAS PRESENCIAL DE 2021 A 2025



Fonte: EDUFRA , 2025

VENDAS	2021	2022	2023	2024	2025
Online	3	13	9	3	25

QUANTITATIVO DE VENDAS ONLINE DE 2021 A 2025



Fonte: EDUFRA , 2025

Os dados evidenciam uma mudança no perfil de comercialização das obras, com crescimento significativo das vendas online em 2025, que representaram a maior parte das vendas no período, indicando a consolidação do ambiente digital como importante canal de difusão das publicações da EDUFRA.

### 7.9.2 Outras ações de destaque em 2025

Durante o ano de 2025, a EDUFRA desenvolveu diversas ações voltadas ao fortalecimento da política editorial da universidade e à ampliação da divulgação da produção científica institucional.

Entre as principais atividades realizadas destacam-se:

- Atualização e organização do estoque de obras da editora;

- Elaboração do Edital para publicação de obras universitárias 2025–2027, em fase de desenvolvimento;
- Participação na V Semana do Livro e da Biblioteca, em parceria com a Biblioteca Lourenço José Tavares Vieira da Silva;
- Participação em grupo de trabalho da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU) – Região Norte;
- Realização de pesquisa de editais de fomento para apoio à publicação de obras acadêmicas;
- Doação de publicações da EDUFRA para bibliotecas da Rede de Bibliotecas da UFRA (REDETECA);
- Atendimento a solicitações de doação de livros para eventos institucionais, como o 3º AGRODAY;
- Doação de publicações para atividades acadêmicas, incluindo a Semana do Calouro dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal;
- Realização de roda de conversa entre servidores da Biblioteca e da EDUFRA, fortalecendo a integração entre as unidades.

Além dessas atividades, a equipe da editora participou de ações de capacitação e desenvolvimento profissional, incluindo cursos e palestras voltados à gestão pública, trabalho remoto e gestão de equipes no âmbito do Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento institucional da EDUFRA, para a ampliação da visibilidade da produção científica da UFRA e para o aprimoramento das atividades editoriais da universidade.



### 7.9.3 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI

Quantitativo de publicações PDI 2014 2024 – Dimensão estratégica					
	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de livros impressos	1	*	*	*	*
Nº de cartilhas impressas	5	*	*	*	*
Nº de publicações	0	1**	3**	2***	*
Livros digitais / ebooks e por fluxo contínuo	0	1**	3**	2***	1****
Nº de propostas de publicação impressas, digitais e fluxo contínuo	0	0	1	0	0
Nº de publicações por título por área de conhecimento	6****	1**	*	2***	1****

## PROGEP

### 7.10 Gestão de pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), instituída pelo Ato do Conselho nº 60, de 28 de junho de 2013, é o órgão responsável pela implementação das políticas e diretrizes de gestão e desenvolvimento de competências dos servidores, alinhadas ao Plano Estratégico Institucional

Comprometida com a valorização e o bem-estar dos servidores, a Progep atua de forma contínua na melhoria dos processos e serviços, sempre em sintonia com o desenvolvimento institucional da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

No exercício de 2025, a gestão de pessoas foi orientada pela modernização administrativa, valorização dos servidores e fortalecimento institucional, com foco na eficiência, transparência e melhoria da qualidade dos serviços públicos.

#### 7.10.1 Principais ações de 2025

No exercício de 2025, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) desenvolveu ações estratégicas voltadas ao fortalecimento institucional e à valorização dos servidores. Destacam-se a publicação de editais de capacitação e qualificação, como o Programa Capacita Ivanildo Melo e o Pró-Qualificar, que ampliaram o acesso à educação básica e à formação *stricto sensu*.

Houve, ainda, a publicação de edital para afastamento para pós-graduação e licença capacitação, contemplando servidores técnicos e docentes. No âmbito da modernização administrativa, avançou-se na implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), com a criação de portal institucional e ações de comunicação interna.

Destacam-se também parcerias com instituições de ensino e saúde, a realização do evento “Mês do Servidor”, e a publicação de nota técnica sobre dimensionamento da força de trabalho,

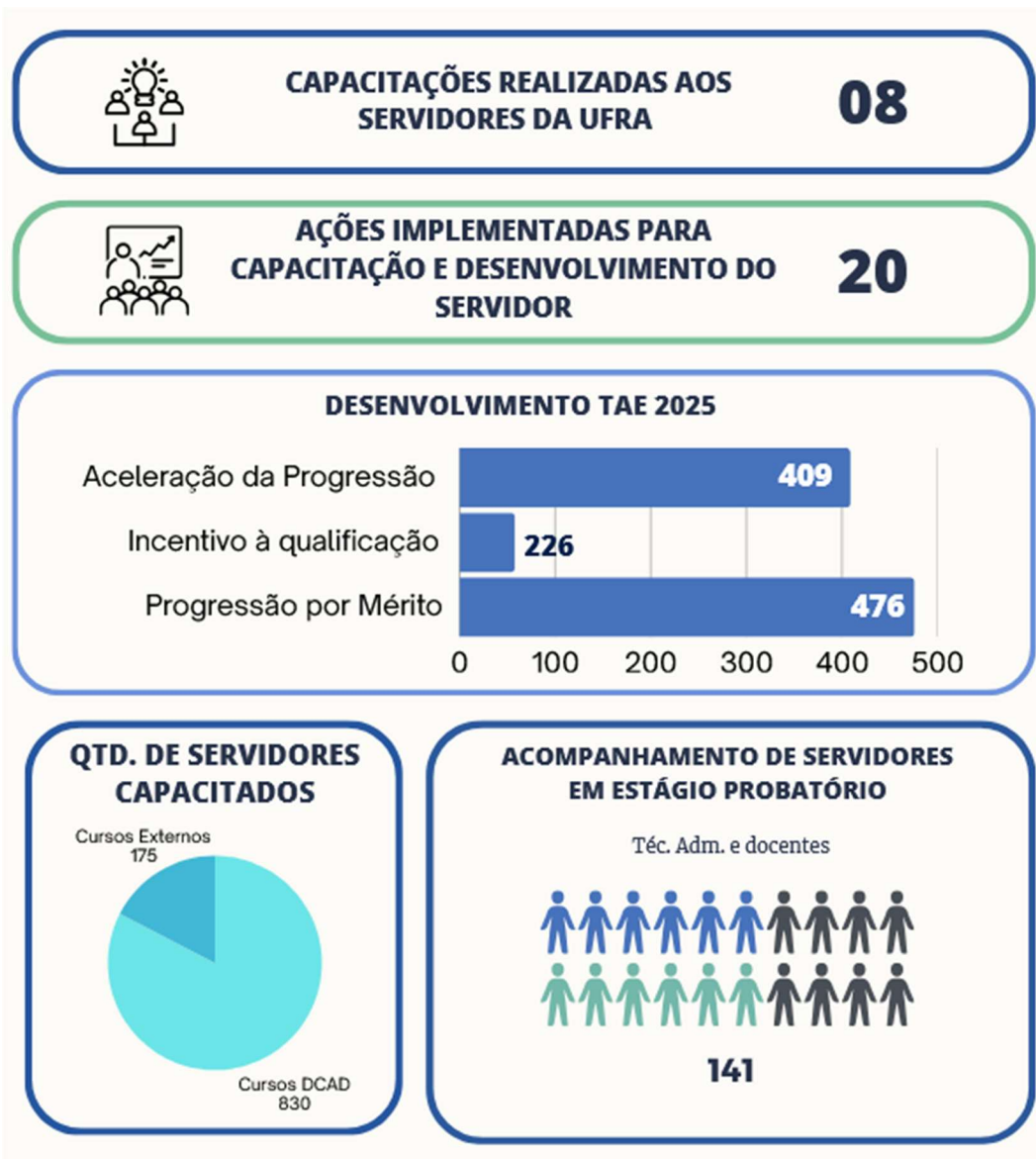
subsidiando decisões estratégicas relacionadas a concursos, remoções e contratações. No exercício de 2025, destacaram-se as seguintes ações:

- Publicação do Edital do Programa Capacita Ivanildo Melo, contemplando 08 servidores;
- Realização do Programa Pró-Qualificar, beneficiando 14 servidores com incentivo à qualificação;
- Publicação de edital para afastamento para pós-graduação (14 servidores) e licença capacitação (03 servidores);
- Continuidade da implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), com criação de portal institucional e divulgação de boletins informativos.
- Parcerias institucionais com o IFPA e órgãos de saúde pública.
- Realização do evento “Mês do Servidor”, com ações de integração, capacitação e promoção do bem-estar.
- Publicação da Nota Informativa nº 06/2025 sobre dimensionamento da força de trabalho.

#### **7.10.2 Capacitações e desenvolvimento em 2025.**

No campo da capacitação e desenvolvimento, a PROGEP promoveu 11 eventos de capacitação ao longo de 2025, totalizando 1.005 servidores capacitados, sendo 830 em cursos internos e 175 em cursos externos.

Foram concedidos incentivos à qualificação a 226 servidores, além da realização de 409 progressões por capacitação e 476 progressões por mérito. O acompanhamento de servidores em estágio probatório alcançou 141 servidores.



Destaca-se ainda a participação de 20 servidores no Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP), evidenciando o estímulo à formação continuada e à qualificação da força de trabalho.

### 7.10.3 Saúde e qualidade de vida – 2025

As ações de saúde e qualidade de vida foram conduzidas pela Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV), com foco na promoção da saúde e prevenção de agravos.

No período, foram realizados 291 atendimentos periciais, incluindo perícias singulares, juntas médicas e perícias em trânsito. No âmbito da atenção à saúde do servidor, registraram-se 192 atendimentos, abrangendo exames admissionais, atestados discentes e avaliações para redistribuição.

**Atendimentos serviço médico  
Demanda Unidade SIASS/UFRA 2025**

<b>Demanda</b>	<b>Quantidade</b>
Perícia singular	<b>175</b>
Junta médica	<b>112</b>
Perícia em trânsito	<b>04</b>
<b>Total</b>	<b>291</b>

Fonte: DSQV (2025)

**Atendimentos serviço médico  
Demanda Seção de Atenção à Saúde do Servidor 2025**

<b>Demanda</b>	<b>Quantidade</b>
Exame admissional (servidor -UFRA)	<b>51</b>
Exame admissional cooperação com outras instituições	<b>03</b>
Exame admissional médico residente	<b>24</b>
Atestados discentes (justificativa de faltas e regime excepcional)	<b>40</b>
Bancas PCD/ Recurso	<b>41</b>
Reuniões com o jurídico e Reitoria/ Procuradoria	<b>02</b>
Exame para redistribuição na instituição e em trânsito	<b>01</b>
<b>Total</b>	<b>192</b>

Fonte: DSQV (2025)

Na área psicossocial, destacam-se 1.335 acolhimentos, 328 atendimentos psicológicos, além de atendimentos sociais e psicossociais, evidenciando a ampliação do cuidado integral ao servidor.

Atendimento psicossocial



Fonte: DSQV (2025)

#### 7.10.4 Ações de saúde, qualidade de vida, prevenção da violência e de estímulo à cultura

Foram desenvolvidas diversas ações voltadas à promoção da saúde, qualidade de vida e cultura de paz. Destaca-se a realização de campanhas de vacinação, com 227 pessoas imunizadas e cerca de 400 doses aplicadas.

Também foram realizadas campanhas institucionais de conscientização, como Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Agosto Lilás e a campanha Faça Bonito, abordando temas como saúde mental, prevenção ao suicídio e combate à violência.



Adicionalmente, foram promovidas palestras, rodas de conversa, oficinas e cursos sobre bem-estar, saúde mental, inteligência emocional, assédio moral e qualidade de vida no trabalho. Destacam-se ainda as atividades do Grupo Sandra Gonçalves, voltadas à integração social e ao envelhecimento saudável.

**Ações de saúde, qualidade de vida, prevenção da violência e de estímulo à cultura de paz**

<b>Mês</b>	<b>Temáticas adotadas</b>	<b>Método de realização</b>
Janeiro	Campanha Janeiro Branco	Promoção da Palestra: "A importância da saúde mental e bem-estar emocional no ambiente de trabalho"
Fevereiro	Ação de Vacinação	Colaboração na organização, logística e execução da ação.
Março	Encontro do Grupo Sandra Gonçalves	Promoção de Oficina de Habilidades Manuais: alívio ao estresse. (Materiais Recicláveis)
Abril	III Seminário Autismo do Ensino Superior	Participação da servidora da DSQV como mediadora do evento
Abril	Ação Capitão Poço	Realização da Palestra "Cuidados com a Saúde Mental"
Maio	Ação para comunidade externa: Campanha Faça Bonito	Realização das palestras: Prevenção do abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.
Junho	Encontro do Grupo Sandra Gonçalves	Realização de atividade em alusão à festividade junina
Agosto	Ação Biblioteca	Realização da Palestra "Manejo do Estresse: a importância de identificar as suas causas"
Agosto	Campanha Agosto Lilás	Produção de Material Digital

Agosto	Encontro do Grupo Sandra Gonçalves	Realização da roda de conversa "A importância da amizade e a dor que sentimos diante da perda de um amigo"
Setembro	Campanha Setembro Amarelo	Apresentação do trabalho desenvolvido pela divisão na abertura da programação da Campanha Setembro Amarelo
Setembro	Ação para estudantes e profissionais da medicina veterinária	Realização da Palestra "Quem cuida do cuidador? a Saúde mental do médico veterinário"
Setembro	Visita técnica Intersetorial Campus Paragominas	Reunião com os gestores, atendimentos psicológicos, trabalho de grupo com os discentes e reunião com os docentes.
Setembro	Participação na atividade de ambientação dos servidores da UFRA, referente ao mês do servidor UFRA/2025	Realização de videoconferência para apresentar os serviços executados pela DSQV à comunidade acadêmica
Outubro	Ação realizada em Capanema	Realização da palestra "Bem estar no ambiente de trabalho"
Outubro	Ação referente ao "Mês servidor 2025" no Campus Belém	Realização de videoconferência com a palestra "Bem estar no trabalho"
Outubro	Ação realizada em Tomé-Açu	Realização da palestra "Inteligência Emocional"
Dezembro	Ação realizada em Parauapebas	Realização da palestra "Relacionamento interpessoal"
Dezembro	Ação realizada no Campus Belém	Realização do curso "Assédio Moral e sexual no serviço público: uma abordagem sistêmica para ambientes universitários saudáveis"

Fonte: DSQV (2025)

#### 7.10.5 Concursos e admissões em número – 2025

No exercício de 2025, a PROGEP realizou 35 nomeações (25 docentes e 10 técnicos administrativos) e efetivou 30 posses (21 docentes e 9 técnicos).

Foram conduzidos processos seletivos com 1 edital aberto e 6 editais vigentes. No que se refere aos professores substitutos, registraram-se 7 contratos efetivados, 20 prorrogados, 15 rescindidos e 19 vigentes.

Resumo das atividades quantitativas executadas em 2025

Demanda	Cargo	qtd por cago	total
Nomeações realizadas	Professor de Magistério Superior	25	35
	Técnico Administrativo em Educação (TAE)	10	
Posses efetivadas	Professor de Magistério Superior	21	30
	Técnico Administrativo em Educação (TAE)	9	
Editais Abertos	Professor de Magistério Superior	1	1
	Técnico Administrativo em Educação (TAE)	0	
Editais Vigentes	Professor de Magistério Superior	2	6
	Professor Substituto	4	
	Técnico Administrativo em Educação (TAE)	0	
Contratos efetivados	Professor Substituto	7	7
Contratos prorrogados	Professor Substituto	20	20
Contratos rescindidos	Professor Substituto	15	15
Contratos vigentes	Professor Substituto	19	19
Prof. Voluntário efetivado	Professor Voluntário	1	1
Redistribuições efetivadas	Professor de Magistério Superior	7	12
	Técnico Administrativo em Educação (TAE)	5	
Redistribuições em andamento	Professor de Magistério Superior	3	12
	Técnico Administrativo em Educação (TAE)	9	
Notificações realizadas	Professor do Magistério Superior	31	52
	Professor Substituto	12	
	Técnico Administrativo em Educação (TAE)	09	

Fonte: DCON(2025)

Houve ainda remoções de 35 docentes e 05 técnicos; e 12 redistribuições efetivadas e 12 em andamento, além da habilitação de 1 professor voluntário. No campo da gestão complementar da força de trabalho, foram contabilizados 28 contratos de estágio ativos e 105 postos de trabalho terceirizados ativos.

Distribuição de postos ativos por Campi e Unidades de pesquisa em 2025

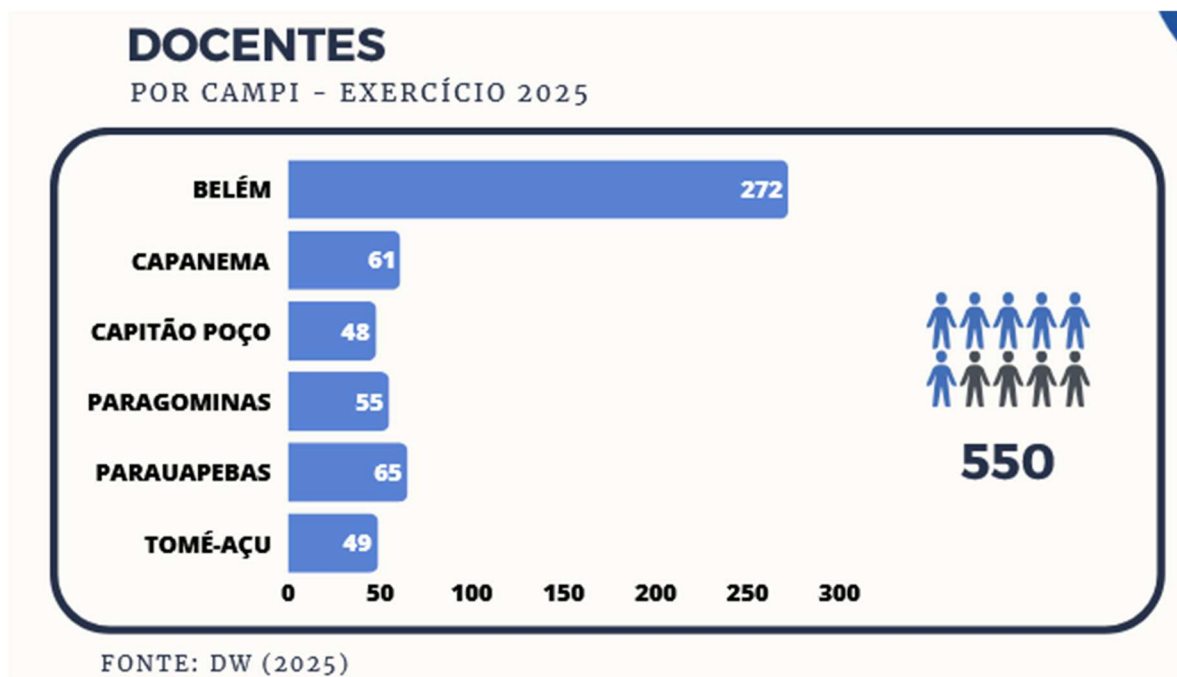
Campi e unidades de pesquisa	QTD
Belém	74
Parauapebas	6
Capitão Poço	05
Paragominas	07
Capanema	06
Tomé-Açu	05
Castanhal	01
<b>total</b>	<b>105</b>

Fonte: SSTE (2025)

#### 7.10.6 Força de Trabalho.

No exercício de 2025, a força de trabalho da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) foi composta por 1.061 servidores, sendo 550 docentes e 511 técnicos administrativos em educação (TAEs), distribuídos entre os diversos campi da instituição.

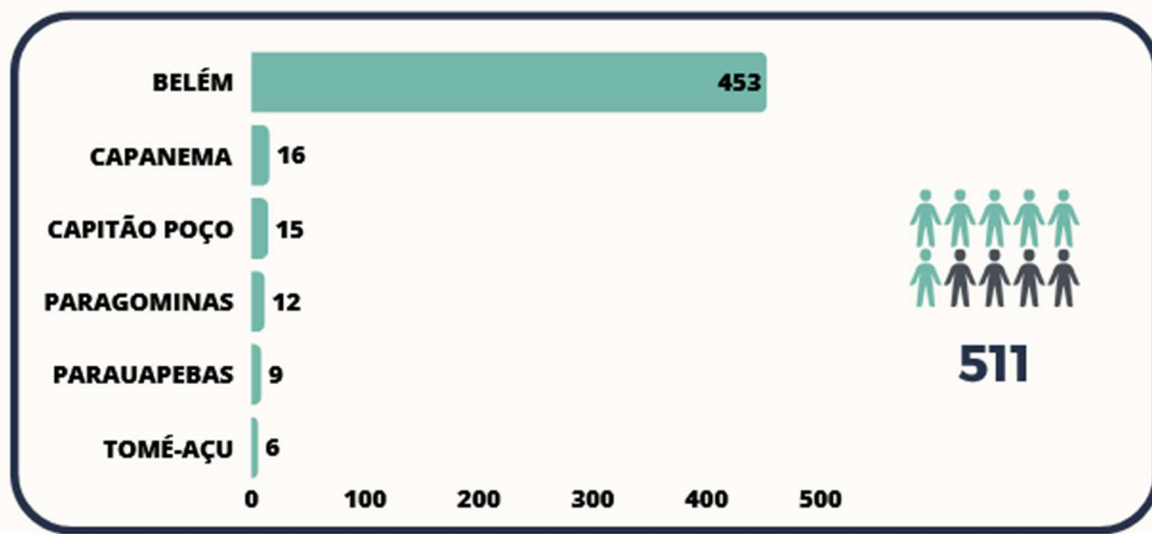
#### Docentes por campi (Total: 550)



#### Técnicos por campi (Total: 511)

## TÉC ADM

POR CAMPI - EXERCÍCIO 2025

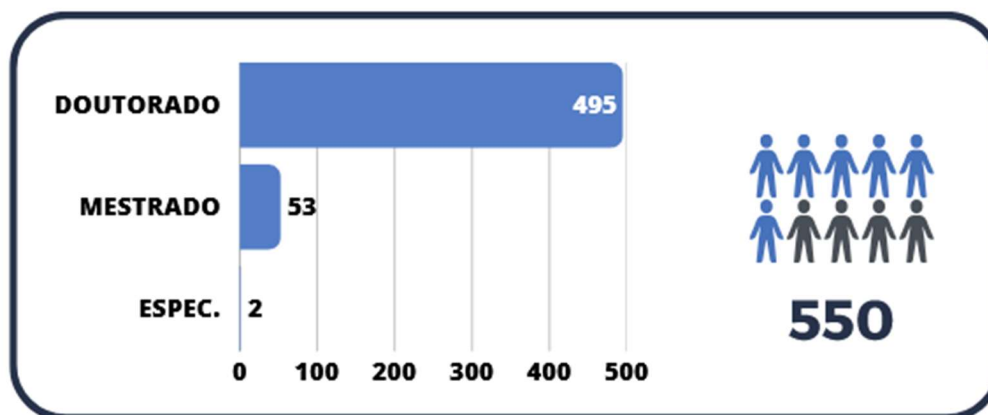


Quanto à titulação docente, observa-se elevado nível de qualificação, com 495 doutores, 53 mestres e 2 especialistas, esse perfil evidencia forte predominância de doutores, alinhada às exigências de ensino, pesquisa e extensão. Entre os técnicos administrativos, destacam-se 43 doutores, 112 mestres e 216 especialistas, parcela significativa dos técnicos possui formação em nível de pós-graduação.

### Titulação docente

## DOCENTES

POR ESCOLARIDADE - EXERCÍCIO 2025

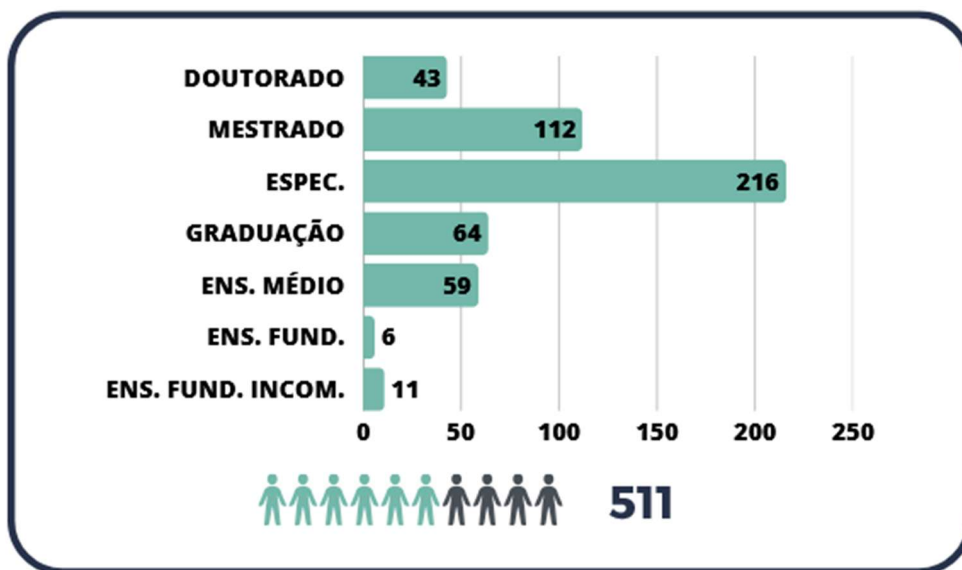


FONTE: DW (2025)

### Escolaridade técnicos

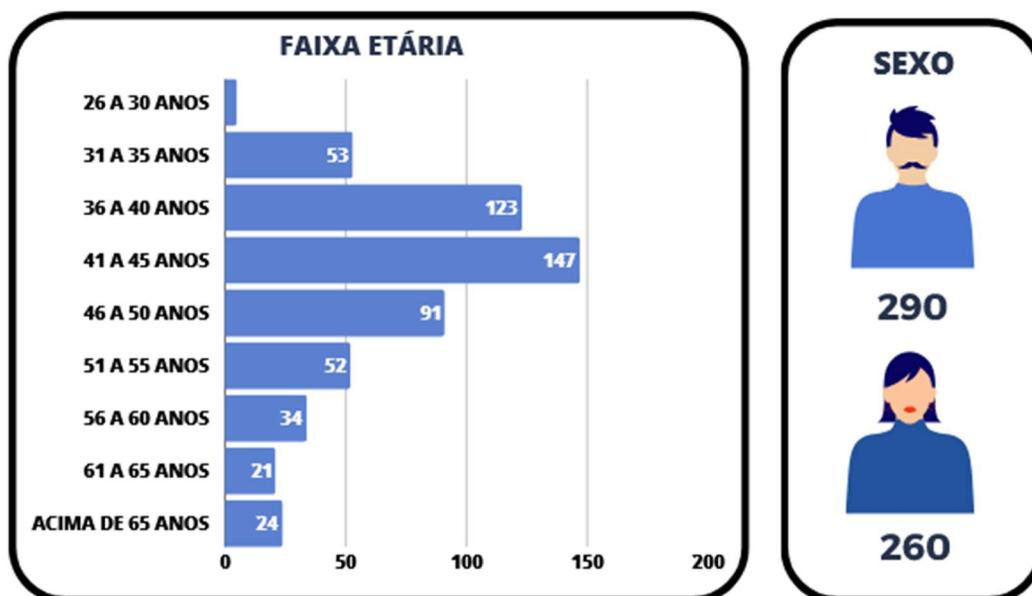
## TÉC ADM

POR ESCOLARIDADE - EXERCÍCIO 2025



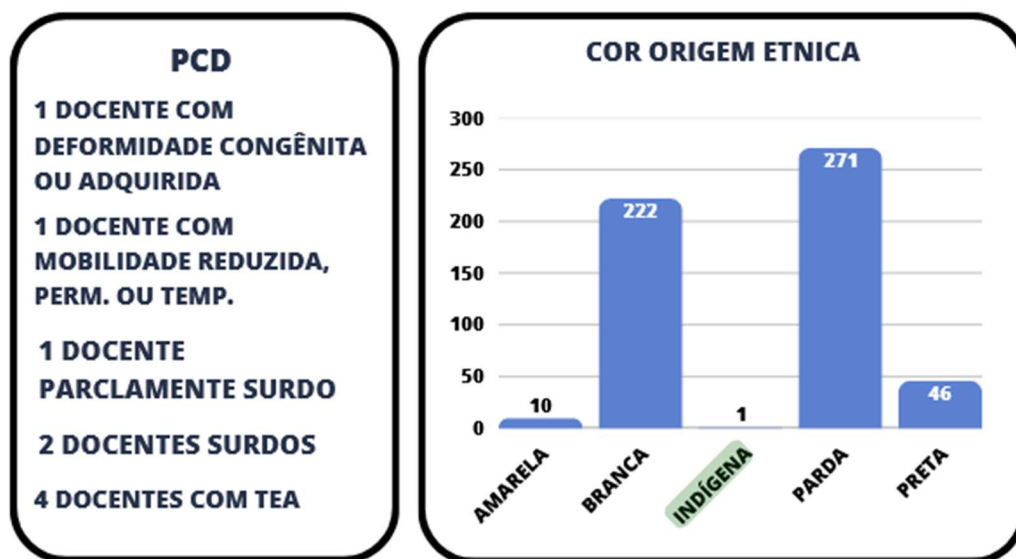
FONTE: DW (2025)

A análise do perfil revela diversidade etária e predominância de servidores em fase produtiva intermediária, nas faixas de 31 a 40 anos. A distribuição por sexo no corpo docente é relativamente equilibrada, sendo 290 do sexo masculino e 260 do feminino.



FONTE: DW (2025)

Em relação à inclusão, foram identificados servidores com deficiência (PCDs) tanto no corpo docente quanto técnico, reforçando o compromisso institucional com a inclusão. E a composição étnico-racial também indica oportunidade de fortalecimento das políticas de inclusão



### 7.10.7 Despesas com pessoal e aposentadoria

No exercício de 2025, foram concedidas 35 aposentadorias, 15 abonos de permanência e 25 pensões civis, além de 1 isenção de imposto de renda.

**Quantitativo de aposentadorias, abono permanência, pensões e outros - ano 2025**

ATIVIDADE REALIZADA	QTD
APOSENTADORIAS CONCEDIDAS	35
ABONO DE PERMANÊNCIA CONCEDIDOS	15
PENSÕES CIVIS CONCEDIDAS	25
ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA	01
FORÇA TAREFA (CADASTRO COMPREV)	237

Fonte: DRM (2025)

Quanto à projeção para 2026, estima-se a ocorrência de 26 aposentadorias, sendo 8 docentes e 18 técnicos administrativos, indicando a necessidade de planejamento para reposição da força de trabalho e manutenção das atividades institucionais.

### Expectativa de aposentadoria em 2026 e demonstrativo de anos anteriores

ANO	2026	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
DOCENTE	8	1	8	4	6	17	1	5	1	10
TÉCNICO	18	4	10	12	21	98	8	23	19	12

Fonte: DRM (2025)

**Tabela: Demonstrativo Despesas com Pessoal 2025**

DESCRIÇÃO	2025
Despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3300000)	R\$364.850.330,23
65% das despesas correntes do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade	
Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI nº 3319001)	R\$43.138.059,53
Pensões (conta SIAFI nº 3319003)	R\$16.827.534,63
Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3319091)	R\$293.823,46
Despesas com pessoal cedido - docente	R\$1.967.626,36
Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo	R\$779.907,85
Despesa com afastamento País/Exterior - docente	R\$761.707,98
Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo *	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 301.081.670,42</b>

Fonte: PROAF Ufra

#### 7.10.8 Tratamento de documentos e arquivo de pessoal

Em 2025, o Arquivo Setorial da PROGEP focou na consolidação da gestão documental e no aprimoramento das normas institucionais, priorizando a migração de processos para o ambiente digital, especialmente a inclusão do acervo legado no sistema SIGEPE-AFD. Também manteve a higienização e digitalização contínua dos assentamentos funcionais, conforme a Tabela de Tipologia do Ministério do Planejamento, referentes ao período de janeiro a dezembro.

No âmbito da gestão documental, a PROGEP processou 8.802 documentos em 2025, incluindo registros funcionais, licenças, aposentadorias, progressões e demais atos administrativos.

O acervo digital acumulado no sistema SIGEPE-AFD totaliza 34.276 documentos desde 2016, com 2.702 servidores já contemplados com assentamentos digitalizados.

As ações concentraram-se na digitalização, organização e padronização documental, garantindo maior eficiência, segurança da informação e conformidade com as normativas federais.

- Documentos processados em 2025: 8.802;
- Documentos acumulados no AFD (desde 2016): 34.276;
- Servidores com assentamentos digitalizados: 2.702.

No exercício de 2025, a PROGEP consolidou avanços relevantes na gestão de pessoas, com destaque para a ampliação das ações de capacitação, fortalecimento das políticas de saúde e qualidade de vida e recomposição da força de trabalho.

Apesar dos resultados positivos, permanecem desafios relacionados à limitação orçamentária, infraestrutura e dimensionamento da força de trabalho, que impactam diretamente a capacidade de expansão das ações institucionais. A PROGEP reafirma seu compromisso com a modernização da gestão pública, a valorização do servidor e o fortalecimento institucional da UFRA.

## **STIC**

### **7.11 Gestão de tecnologia da informação**

A Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) é a unidade central responsável pela gestão e governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Sua atuação estratégica assegura a conformidade da gestão de TIC com as normativas estabelecidas pelo Governo Federal, órgãos de controle, boas práticas internacionais e normativos institucionais.

Criada por meio da Resolução CONSAD nº 27, de 17 de novembro de 2011, a STIC desempenha funções estratégicas e operacionais voltadas à gestão da infraestrutura tecnológica, desenvolvimento e manutenção de sistemas institucionais, suporte técnico, segurança da informação e governança de TIC.

As ações da STIC estão alinhadas ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2025–2027, instrumento de planejamento que orienta as iniciativas de TIC da universidade, garantindo alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA 2025–2030.

Nesse contexto, a STIC atua no suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, promovendo soluções tecnológicas que ampliam a eficiência institucional, a transformação digital dos serviços públicos e o fortalecimento da governança digital.

Além disso, a unidade contribui para a melhoria dos processos de contratação de soluções de TIC, assegurando maior economicidade, transparência e qualidade nos serviços prestados à comunidade acadêmica e administrativa.

#### **7.11.1 Modelo de governança de TI**

A UFRA adota um modelo de governança de Tecnologia da Informação que atende às diretrizes estabelecidas pela Portaria SGD/ME nº 778, de 19 de abril de 2019, alterada pela Portaria nº 18.152, de 04 de agosto de 2020, que dispõe sobre a governança de TIC na Administração Pública Federal.

Nesse modelo, a STIC atua como unidade técnica responsável pela gestão operacional de TIC, enquanto o Comitê de Governança Digital da UFRA (CGD/UFRA) exerce papel estratégico na definição de diretrizes, priorização de iniciativas e acompanhamento das políticas de transformação digital da instituição.

O CGD foi instituído pela Portaria nº 1.140, de 24 de agosto de 2020, sendo composto por representantes da alta gestão da universidade e tendo o Superintendente de TIC como membro permanente. Entre as principais deliberações aprovadas pelo Comitê em 2024, destacam-se:

- Resolução nº 11, de 12 de abril de 2024 – Aprovação do Plano de Dados Abertos (PDA) da UFRA, instrumento que orienta a política de transparência e disponibilização de dados institucionais;
- Resolução nº 10, de 01 de março de 2024 – Aprovação de Instruções Normativas da STIC/UFRA, estabelecendo diretrizes para:
  - uso do e-mail institucional;
  - gestão de acessos e permissões no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC);
  - planejamento de contratações de soluções de TIC.

Essas iniciativas fortalecem a governança digital da UFRA e contribuem para o alinhamento das ações de TIC com as prioridades institucionais.

### 7.11.2 Montante de recursos aplicados em ti em 2024

Em 2024, a UFRA realizou investimentos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação com o objetivo de modernizar sua infraestrutura tecnológica, ampliar a capacidade de processamento e armazenamento de dados e melhorar a qualidade dos serviços digitais oferecidos à comunidade acadêmica. Entre as principais aquisições realizadas destacam-se:

- equipamentos de infraestrutura de rede e conectividade;
- aquisição e atualização de servidores e equipamentos de armazenamento de dados;
- contratação de serviços especializados de tecnologia da informação;
- ampliação da infraestrutura de segurança da informação;
- aquisição de equipamentos de informática para unidades administrativas e acadêmicas.

Esses investimentos contribuíram para o fortalecimento da infraestrutura tecnológica da universidade, permitindo maior estabilidade dos sistemas institucionais e melhor desempenho dos serviços digitais.

**Tabela – Principais investimentos em Tecnologia da Informação – UFRA (2024)**

<b>Tipo de investimento</b>	<b>Equipamento / Serviço</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Valor aproximado (R\$)</b>
Infraestrutura de rede	Equipamentos de rede e conectividade	Ampliação da capacidade da rede institucional e melhoria da conectividade entre unidades	315.631,20
Infraestrutura de processamento	Servidores institucionais	Suporte aos sistemas acadêmicos e administrativos da UFRA	—

Armazenamento de dados	Sistemas de armazenamento (storage)	Garantir maior capacidade de armazenamento e segurança dos dados institucionais	—
Segurança da informação	Soluções de segurança e monitoramento de rede	Proteção contra ameaças digitais e fortalecimento da segurança da informação	—
Serviços especializados de TI	Contratação de serviços técnicos	Apoio à manutenção e evolução da infraestrutura tecnológica	—
Equipamentos de informática	Computadores e periféricos	Atendimento às demandas das unidades administrativas e acadêmicas	—

Fonte: Relatório de Gestão 2025 STIC

Os investimentos realizados na área de Tecnologia da Informação tiveram como objetivo fortalecer a infraestrutura tecnológica da universidade, ampliar a disponibilidade dos sistemas institucionais e garantir maior segurança e confiabilidade no armazenamento e processamento de dados. Essas aquisições contribuem diretamente para a modernização administrativa e para o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão

### 7.11.3 Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI em 2025

No exercício de 2025, a STIC desenvolveu e apoiou diversas iniciativas voltadas à modernização tecnológica e à transformação digital da UFRA.

Entre os principais projetos e sistemas implementados ou aprimorados destacam-se:

- manutenção e evolução dos sistemas integrados de gestão acadêmica e administrativa;
- suporte e melhoria dos sistemas SIGAA, SIPAC e SIGRH;
- aprimoramento da infraestrutura de rede institucional;
- ampliação da disponibilidade dos serviços digitais institucionais;
- desenvolvimento de soluções tecnológicas para apoio às atividades acadêmicas e administrativas;
- implementação de melhorias na infraestrutura de armazenamento e processamento de dados.

Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da infraestrutura tecnológica da universidade, garantindo maior confiabilidade, disponibilidade e desempenho dos sistemas utilizados pela comunidade acadêmica.

#### **7.11.4 Segurança da informação**

A segurança da informação constitui um dos pilares fundamentais da gestão de tecnologia da informação na UFRA. Nesse contexto, as ações desenvolvidas pela STIC têm como objetivo garantir os princípios fundamentais da segurança da informação:

- Confidencialidade
- Integridade
- Disponibilidade

Esses princípios asseguram que as informações institucionais sejam protegidas contra acessos não autorizados, alterações indevidas e indisponibilidade dos sistemas.

Entre as principais ações realizadas pela STIC na área de segurança da informação destacam-se:

- monitoramento contínuo da infraestrutura de rede institucional;
- implementação de mecanismos de controle de acesso aos sistemas institucionais;
- gestão de contas de e-mail institucional e credenciais de usuários;
- realização de backup e políticas de recuperação de dados;
- adoção de ferramentas de proteção contra ameaças digitais;
- aplicação de políticas de atualização e manutenção de sistemas.

Essas ações contribuem para a proteção dos ativos de informação da universidade e para a continuidade dos serviços digitais oferecidos à comunidade acadêmica.

#### **7.11.5 Número de atendimentos realizados**

Durante o exercício de 2025, a STIC realizou diversos atendimentos relacionados ao suporte técnico, manutenção de equipamentos, atendimento a usuários e resolução de demandas relacionadas aos sistemas institucionais. Os atendimentos envolveram atividades como:

- suporte técnico a usuários;
- manutenção de equipamentos de informática;
- atendimento a demandas relacionadas aos sistemas institucionais;
- configuração de contas institucionais e acessos a sistemas;
- apoio técnico às unidades administrativas e acadêmicas.

Esses atendimentos são essenciais para garantir o funcionamento adequado da infraestrutura tecnológica da universidade e para assegurar a continuidade dos serviços institucionais.

### Tabela de atendimentos da STIC

<b>Tipo de atendimento</b>	<b>Quantidade</b>
Suporte a sistemas institucionais (SIGAA, SIPAC, SIGRH)	210
Suporte técnico a equipamentos	185
Configuração de contas e e-mails institucionais	96
Instalação e manutenção de softwares	74
Atendimento relacionado à rede e conectividade	52
Outros atendimentos técnicos	33
<b>Total de atendimentos:</b>	<b>650</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2025 STIC

#### 7.11.6 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI

A execução das ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da STIC contribui diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA 2025–2030, especialmente aqueles relacionados à transformação digital, modernização administrativa e fortalecimento da governança institucional. A modernização da infraestrutura tecnológica, o fortalecimento da governança digital e a ampliação dos serviços digitais contribuem para o aprimoramento da gestão institucional e para o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### Tabela – Contribuição das ações de TI para os objetivos estratégicos do PDI

<b>Objetivo estratégico do PDI</b>	<b>Ação de TI associada</b>	<b>Resultado esperado</b>	<b>Situação</b>
Fortalecer a gestão institucional	Implantação de sistemas integrados de gestão	Maior eficiência administrativa e melhor controle de processos	Concluída
Promover a transformação digital	Ampliação dos serviços digitais e automação de processos	Redução de processos manuais e melhoria no atendimento aos usuários	Em andamento
Melhorar a infraestrutura institucional	Modernização da infraestrutura de rede e servidores	Maior estabilidade e desempenho dos sistemas institucionais	Em andamento
Garantir segurança da informação	Implementação de políticas de segurança e monitoramento da rede	Proteção dos dados institucionais e continuidade dos serviços	Em andamento

Apoiar ensino, pesquisa e extensão	Disponibilização de sistemas acadêmicos e plataformas digitais	Melhor suporte às atividades acadêmicas e científicas	Concluída
------------------------------------	--	---	-----------

Fonte: Relatório de Gestão 2025 STIC

A análise demonstra que a maior parte das ações previstas encontra-se em execução, evidenciando o compromisso institucional com a modernização da infraestrutura tecnológica e com o fortalecimento da governança digital da UFRA.

## **Divisão de Sustentabilidade Institucional DSI - PROPLADI**

### **7.12 Sustentabilidade ambiental**

A Divisão de Sustentabilidade Institucional (DSI) tem por finalidade coordenar e apoiar a implementação de ações institucionais de natureza acadêmicas e administrativas, voltadas à integração das dimensões estratégicas da sustentabilidade, com vistas ao fortalecimento da responsabilidade socioambiental da universidade, observados os princípios da conservação da Amazônia, da inclusão social e da eficiência na utilização dos recursos públicos.

O Relatório Anual de Atividades 2025 apresenta, de forma sintética, os principais instrumentos, ações e avanços da UFRA no tocante à sustentabilidade institucional, em atendimento às diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU), observando os princípios da governança, da transparência e da geração de valor público.

A atuação institucional está fundamentada em instrumentos estratégicos como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o novo Plano de Logística Sustentável (PDLS/UFRA), alinhados à Agenda 2030 e aos 18 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial, incorporado à Agenda 2030 no Brasil, em 2023. As ações são consolidadas no âmbito do Programa UFRA Sustentável, coordenado pela DSI, unidade criada em 2018 e vinculada à PROPLADI.

#### **7.12.2 Plano de Logística sustentável - PLS**

Antes de iniciar abordagem sobre as ações de sustentabilidade desenvolvidas pela Universidade, é fundamental destacar a importância do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) como instrumento norteador das políticas institucionais nessa área. O PLS, em conjunto com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), orienta o planejamento, a execução e o monitoramento das iniciativas voltadas à sustentabilidade administrativa, constituindo-se como documento estruturante da governança socioambiental da instituição.

Em 2025, a Universidade atualizou o PLS em razão do encerramento da vigência anterior (2023–2024), assegurando a continuidade das ações e a conformidade com a Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023. O novo plano foi estruturado para fortalecer o monitoramento e a avaliação e teve sua



vigência alinhada ao PDI 2025–2030, garantindo maior coerência entre planejamento estratégico, ações operacionais e indicadores de sustentabilidade institucional.

O novo Plano Diretor de Logística Sustentável foi aprovado por meio da Resolução nº 402, de 03 de outubro de 2025, e encontra-se disponível no sítio oficial da instituição. O documento consolida diretrizes, indicadores e responsabilidades, constituindo-se como instrumento estruturante da política institucional de sustentabilidade e reforçando o compromisso da UFRA com a eficiência, a conformidade e a melhoria contínua da gestão pública.

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFRA estabelece a incorporação de critérios de sustentabilidade nos processos de contratações e aquisições institucionais, em consonância com a legislação vigente

As licitações, contratações e aquisições realizadas pela Universidade observam integralmente a Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), que prevê a promoção do desenvolvimento nacional sustentável como princípio e finalidade das contratações públicas.

Nesse contexto, os editais e termos de referência passam a contemplar requisitos socioambientais, tais como eficiência no consumo de recursos naturais, durabilidade dos bens, possibilidade de reutilização ou reciclagem, conformidade com normas técnicas e certificações ambientais, além da adequada destinação de resíduos

A adoção desses critérios fortalece a governança das contratações, assegura conformidade normativa e contribui para a racionalização do gasto público, alinhando as aquisições institucionais às diretrizes de sustentabilidade estabelecidas no PLS e na legislação federal aplicável

### 7.12.1 Ações de sustentabilidade ambiental executadas em 2025

#### **Neutralizar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) (Mapeamento e cálculo das emissões e definir metas de redução)**

A ação encontra-se programada para iniciar os estudos de viabilidade em 2026. Sua execução prescinde de etapa preparatória, com capacitação técnica da equipe responsável, por meio da participação em treinamentos e atividades formativas voltadas à elaboração de inventários, ao monitoramento e à gestão de emissões de gases de efeito estufa.

Essa fase inicial é considerada fundamental para assegurar rigor metodológico, padronização de procedimentos e confiabilidade dos dados a serem produzidos

Os dados gerados no âmbito do Plano Diretor de Logística Sustentável servirão como base técnica para o mapeamento e cálculo das emissões institucionais, subsidiando, de maneira estruturada, a futura definição de parâmetros e estratégias de redução e eventual neutralização de emissões, em conformidade com a legislação aplicável e com os princípios de governança sustentável.

### **Redução de resíduos poluentes de recursos de TI**

Ainda não temos registros de estudos específicos voltados para a redução de resíduos poluentes decorrentes do uso de recursos de Tecnologia da Informação. A temática será considerada em planejamento futuro, quando o Plano de gestão de resíduos sólidos ( PGRS) for instituído e, conforme priorização estratégica, disponibilidade técnica e orçamentária, observados os princípios da eficiência e sustentabilidade institucional.

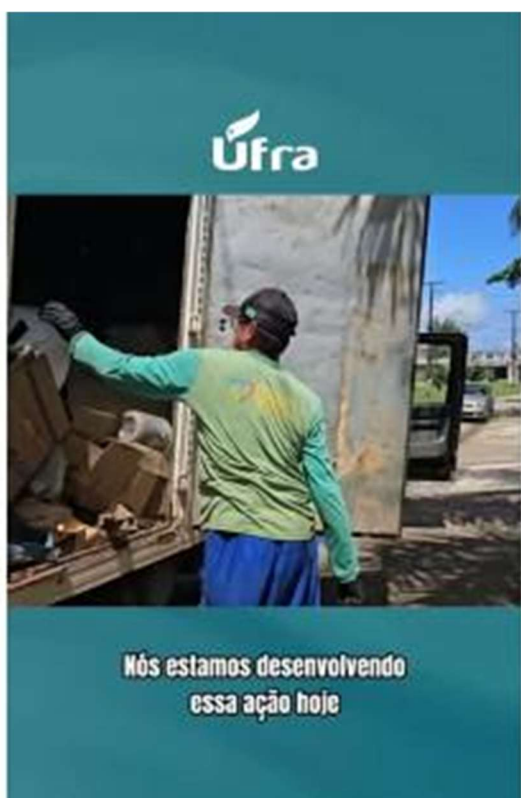
### **Adquirir sistema de energia solar nos campi PDU (Criar e coordenar a comissão de estudos para a implementação de placas solares em pelo menos dois campi).**

No que se refere à aquisição de sistema de energia solar nos campi, registra-se que, embora conste como meta tática no âmbito do PDU, o objetivo encontra-se atualmente em fase preparatória, restrito à constituição e coordenação de comissão de estudos para análise de viabilidade técnica, orçamentária e operacional. Assim, até o presente exercício, não houve aquisição ou implantação de sistemas fotovoltaicos, considerando que a etapa de estudos constitui pré-condição para deliberação e futura execução da iniciativa.

### **7.12.3 Coleta Seletiva Cidadã**

O Programa Coleta Seletiva Cidadã está implementado na UFRA desde 2024, com continuidade em 2025, consistindo na separação de resíduos recicláveis na fonte geradora e sua destinação prioritária a associações e cooperativas de catadores, em conformidade com o Decreto Federal nº 10.936/2022.





Em 2025, foram iniciadas ações para ampliação do programa a pelo menos dois campi fora de sede, com realização de visitas técnicas aos campi de Capitão Poço e Tomé-Açu, reuniões institucionais e definição preliminar de fluxos operacionais. No caso de Tomé-Açu, diante da ausência de cooperativas formalizadas, foram discutidas alternativas junto à gestão local e ao poder público municipal.

As medidas adotadas permitiram iniciar a estruturação do programa nas unidades visitadas, permanecendo prevista sua expansão gradual conforme planejamento institucional.

### **Materiais de divulgação Coleta seletiva Cidadã**

Os cartazes e informativos tiveram a finalidade de promover a Coleta Seletiva no âmbito da Universidade.

**COLETA SELETIVA CIDADÃ UFRA**

**PARTICIPE DA COLETA SELETIVA CIDADÃ**  
**TRAGA SEUS RESÍDUOS RECICLÁVEIS LIMPOS E SECOS, COMO:**

<p><b>PAPEL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel</li> <li>• Papelão</li> </ul>	<p><b>PLÁSTICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Embalagens</li> <li>• Garrafas PET</li> </ul>	<p><b>METAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alumínio</li> <li>• Aço</li> </ul>
--	---	---

**Ajude a promover a sustentabilidade e apoiar os catadores!**

Logos: Ufra, COLETA SELETIVA CIDADÃ, PROPLADI, DSI DIVISÃO DE SUSTENTABILIDADE

## ATENÇÃO AO DESCARTE DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NA UFRA



### DESCARTE CORRETO



DESCARTE APENAS  
PAPEL, PLÁSTICO E  
METAL

LIMPOS  
E SECOS



PONTO DE COLETA DE  
RESÍDUOS  
RECICLÁVEIS

### ATENÇÃO AO DESCARTE INCORRETO



NÃO DESCARTE  
VIDRO, ISOPOR,  
ESPONJA  
MEDICAMENTOS,  
MARMITA E LIXO  
SUJO



NÃO DESCARTE  
RESÍDUOS  
ORGÂNICOS  
(RESTO DE COMIDA,  
SEMENTES E  
FOLHAS)

Reciclar certo é um compromisso  
de todos!

Os materiais foram divulgados por meio do canal institucional “Divulga UFRA”, com envio aos e-mails institucionais de servidores, docentes, discentes e colaboradores.

### Coleta seletiva nos Campi fora de Sede - Tomé-Açu e Capitão-Poço



Fotos arquivo DSI 2025 - campus Capitão-Poço e campus Tomé-Açu

## 7.12.4 Participação e Realização de Eventos

Projetos de extensão relacionados à sustentabilidade (social e ambiental):

- Semana do Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente UFRA integra a agenda institucional da Universidade e constitui ação permanente de sensibilização e educação ambiental coordenada pela Divisão de Sustentabilidade Institucional (DSI)



No exercício de 2025, a programação foi desenvolvida com foco na conscientização prática da comunidade acadêmica quanto à correta segregação e destinação de resíduos recicláveis. A ação consistiu na realização de visitas às salas do Pavilhão de Salas de Aula, com a participação de trabalhadoras de cooperativas de materiais recicláveis, fortalecendo a dimensão social da iniciativa

Durante as visitas, foram apresentadas orientações sobre o significado da separação adequada dos resíduos no âmbito da Administração Pública, a importância da destinação às cooperativas e os procedimentos corretos para acondicionamento dos materiais recicláveis, de modo a evitar contaminação e ampliar o potencial de reaproveitamento

A iniciativa reforçou o compromisso institucional com a educação ambiental, a responsabilidade socioambiental e a valorização do trabalho das cooperativas, contribuindo para o fortalecimento da política de gestão sustentável de resíduos na Universidade

### **Materiais didáticos elaborados voltados à temática da sustentabilidade:**

#### **Painel de indicadores de sustentabilidade**

No exercício de 2025, a Divisão de Sustentabilidade Institucional iniciou a elaboração de um produto denominado “Painel de Indicadores de Sustentabilidade - PAIS”, desenvolvido na plataforma *Power BI*, com a finalidade de sistematizar e dar transparência às informações relacionadas à gestão ambiental da Universidade

Dentre diversos dados e indicadores constantes no painel, a ferramenta reunirá elementos sobre consumo de água e energia, do Programa Coleta Seletiva Cidadã, bem como informações fornecidas pelas cooperativas parceiras acerca da captação mensal de materiais recicláveis provenientes da instituição. Estão contemplados dados de pesagem e categorização dos resíduos, especialmente plástico, papel e alumínio, conforme os materiais definidos em edital para destinação às cooperativas

A painel tem lançamento previsto para fevereiro de 2026 e permitirá o monitoramento contínuo dos indicadores, subsidiando a tomada de decisão, o acompanhamento de resultados e o aprimoramento das ações de sustentabilidade institucional

### **Materiais de Campanha da Coleta seletiva Cidadã**



Visita à cooperativa Filhos do Sol

Visita à cooperativa Concaves

Participação das trabalhadoras da Cooperativa Concaves na Semana do Meio Ambiente

Os vídeos produzidos durante as visitas técnicas realizadas às cooperativas de materiais recicláveis parceiras tiveram o objetivo de conhecer a dinâmica de trabalho desenvolvida pelas profissionais, compreender os fluxos de triagem e destinação dos resíduos e promover intercâmbio de experiências relacionadas à Coleta Seletiva

Houve a produção de vídeos quando da visita de representantes das cooperativas na Universidade, ocasião em que as catadoras puderam apresentar suas atividades aos alunos, compartilhar desafios e relatar a importância da parceria institucional para o fortalecimento da inclusão socioprodutiva e da gestão adequada dos resíduos recicláveis.

Obs.: Os vídeos estão disponíveis na rede Social Instagram da PROPLADI e do Programa UFRA SUSTENTÁVEL

### **7.12.5 UFRA e ODS**

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), por meio da Divisão de Sustentabilidade Institucional (DSI), desenvolveu em 2025 diversas ações alinhadas à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo o ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial, incorporado no Brasil.

Destacam-se a atualização do Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLs), que orienta práticas institucionais com critérios socioambientais nas contratações públicas, contribuindo diretamente para o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 16 (Instituições Eficazes). No âmbito da gestão de resíduos, a implementação e expansão do Programa Coleta Seletiva Cidadã, com destinação adequada de mais de 5 toneladas de materiais recicláveis e parceria com cooperativas, promove os ODS 11 (Cidades Sustentáveis), 13 (Ação Climática), 17 (Parcerias) e 18 (Igualdade Étnico-Racial), ao fomentar inclusão socioprodutiva.

A UFRA também avançou em ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, com estudos para captação e reuso de água, planejamento de energia solar e futura neutralização de emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se aos ODS 6 (Água Potável e Saneamento), 7 (Energia Limpa) e 13 (Ação Climática).

No eixo educacional e social, destacam-se projetos de extensão como a Semana do Meio Ambiente, campanhas educativas, produção de materiais didáticos e ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica, fortalecendo os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 12. Além disso, a criação de instrumentos de governança, como o Painel de Indicadores de Sustentabilidade e o Índice de Percepção de Sustentabilidade Institucional (IPSI), reforça o compromisso com transparência, monitoramento e melhoria contínua (ODS 16).

De forma transversal, as ações também dialogam com os novos ODS relacionados à Igualdade Étnico-Racial, à valorização das comunidades tradicionais (por meio da inclusão de cooperativas locais) e à comunicação institucional, evidenciada pelas campanhas e materiais educativos produzidos.

Assim, a UFRA demonstra atuação integrada e estratégica no alcance dos ODS, consolidando a sustentabilidade como eixo estruturante de sua gestão, ensino, pesquisa e extensão.

**Tabela – Vinculação das Ações da UFRA aos ODS (2025)**

<b>ODS</b>	<b>Descrição</b>	<b>Ações da UFRA Relacionadas</b>
ODS 4	Educação de Qualidade	Semana do Meio Ambiente; campanhas educativas; materiais didáticos sobre sustentabilidade
ODS 6	Água Potável e Saneamento	Estudos para captação e reuso de água
ODS 7	Energia Limpa e Acessível	Planejamento para implantação de energia solar nos campi
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Coleta Seletiva Cidadã nos campi; expansão para unidades fora de sede
ODS 12	Consumo e Produção Responsáveis	Crítérios sustentáveis em licitações; gestão de resíduos; coleta seletiva
ODS 13	Ação contra a Mudança do Clima	Planejamento de inventário de emissões de GEE; ações de redução de impactos ambientais
ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Criação do IPSI; Painel de Indicadores; fortalecimento da governança
ODS 17	Parcerias e Meios de Implementação	Parcerias com cooperativas de recicláveis; articulação institucional
ODS 18	Igualdade Étnico-Racial	Inclusão socioproductiva de cooperativas; alinhamento estratégico institucional
ODS (Transversal)	Integração dos ODS	Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS); Programa UFRA Sustentável

### **7.12.6 Consumo de água e energia**

**- Ações para redução do consumo de recursos naturais (água, energia, etc) e gestão de resíduos (papel, copo, metais, etc).**

#### **- Desenvolvimento de sistemas de captação e reuso de água**

No que se refere às ações voltadas à redução do consumo de recursos naturais, especialmente água e energia elétrica, o exercício de 2025 constituiu marco inicial para a realização de discussões e estudos preparatórios com vistas à implementação de medidas estruturantes, inclusive para cumprir o objetivo tático de “Desenvolvimento de sistemas de captação e reuso de água”, previsto no Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU.

Nesse contexto, a Universidade projeta e estuda ações estruturantes para execução da ação a partir de 2026, incluindo a proposta de criação e coordenação de comissão técnica, com participação de especialistas, para o desenvolvimento de sistemas de captação e reuso de água.

Paralelamente, em atendimento às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), a Divisão de Sustentabilidade Institucional (DSI) estabelece para 2026 produzir novos materiais de campanhas institucionais de sensibilização voltadas ao uso racional de água e energia elétrica para substituir os anteriores a 2025 e, assim, dinamizar os resultados em benefício da universidade.

As iniciativas reforçam o compromisso institucional com a eficiência no uso de recursos naturais e com a consolidação de práticas permanentes de sustentabilidade administrativa.

## **PROAF**

A Pró-reitoria de Administração e Finanças (PROAF) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) é a unidade responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e controle das atividades administrativas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais da instituição. Sua atuação é fundamental para assegurar a conformidade legal, a eficiência na aplicação dos recursos públicos e a sustentabilidade das operações institucionais.

A PROAF coordena áreas estratégicas como orçamento, contabilidade, finanças, aquisições, contratos, logística e gestão patrimonial, garantindo suporte às atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, desempenha papel relevante na implementação de práticas de governança, transparência e controle interno, contribuindo para o fortalecimento da gestão e para a geração de valor público no âmbito da UFRA.

## **8. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

A gestão orçamentária, financeira e contábil da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2030, garantindo a integração entre planejamento, execução e controle dos recursos públicos. Essa gestão é conduzida pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF), unidade responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e controle das atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da instituição.

### **8.1 Execução orçamentária da UFRA**

No exercício de 2025, a execução orçamentária da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), sob gestão da Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF), demonstrou elevado grau de eficiência na utilização dos recursos públicos, alcançando percentual superior a 99% de execução do orçamento autorizado na Lei Orçamentária Anual (LOA), sancionada a partir da Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025,

Como estratégia de aprimoramento da gestão, a UFRA tem buscado implementar a descentralização orçamentária, por meio da Matriz de Alocação Interna de Recursos Orçamentários (MAIRO), com previsão de alcançar percentuais progressivos de descentralização, iniciando em 9% e podendo atingir até 13% do orçamento executado pelas unidades até 2030.

Paralelamente, a instituição adota medidas voltadas à eficiência do gasto público, como a racionalização de despesas de custeio, revisão de contratos, incentivo ao uso de tecnologias para redução de custos operacionais e melhoria dos processos de aquisições e contratações.

Dessa forma, verifica-se que a UFRA possui um modelo de gestão orçamentária, financeira e contábil estruturado, porém inserido em um contexto de restrição de recursos, o que exige o fortalecimento de práticas de eficiência, diversificação de receitas e aprimoramento do controle e monitoramento da execução. Tais medidas são fundamentais para assegurar a sustentabilidade financeira, a efetividade do gasto público e o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

O orçamento aprovado para o exercício foi de R\$ 369.715.400,00, com predominância de recursos destinados a despesas com pessoal e encargos sociais, seguidos pelas despesas correntes e investimentos. A execução concentrou-se, majoritariamente, na ação 20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, evidenciando o caráter essencialmente operacional do orçamento. Nessa ação, verificou-se que mais de 86% dos recursos foram destinados ao pagamento de contratos administrativos voltados à manutenção institucional (como energia, limpeza, vigilância e serviços continuados), podendo ultrapassar 96% quando consideradas despesas de exercícios anteriores, o que indica elevada rigidez orçamentária.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 autorizou para a UFRA um orçamento total de R\$ 369.715.400,00, distribuído entre despesas com pessoal, custeio e investimentos.

**Tabela – Execução Orçamentária por Grupo de Despesa (2025)**

<b>Grupo de Despesa</b>	<b>Orçamento Sancionado (R\$)</b>	<b>Execução Orçamentária (R\$)</b>	<b>Percentual Executado</b>
Pessoal e Encargos Sociais	294.238.623,00	293.850.000,00*	99%
Outras Despesas Correntes	73.171.680,00	72.300.000,00*	98%
Investimentos	2.305.097,00	2.105.097,00	91%
<b>Total</b>	<b>369.715.400,00</b>	<b>368.255.097,00</b>	<b>≈99%</b>

\*valores aproximados com base na execução geral do orçamento.

De modo geral, a UFRA apresentou execução superior a 99% do orçamento sancionado, demonstrando esforço institucional para garantir o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas mesmo diante de restrições orçamentárias no exercício.

No âmbito da descentralização orçamentária, por meio da Matriz de Alocação Interna de Recursos Orçamentários (MAIRO), verificou-se execução parcial dos recursos disponibilizados às unidades, com taxa de execução de 51,42%, resultando na devolução de 48,58% dos valores para remanejamento, o que indica necessidade de aprimoramento da capacidade de execução descentralizada.

Destaca-se, ainda, a execução integral de ações prioritárias, como a assistência estudantil (ação 4002), que teve 100% do orçamento empenhado, inclusive após recomposição orçamentária, evidenciando priorização de políticas de permanência discente.

Adicionalmente, a execução orçamentária foi complementada por recursos externos, como Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e emendas parlamentares, que contribuíram para investimentos em infraestrutura, tecnologia da informação, apoio à pós-graduação e aquisição de equipamentos.

Dessa forma, verifica-se que a UFRA apresentou alta capacidade de execução orçamentária, associada a mecanismos de ajuste e priorização de despesas. Contudo, persistem desafios relacionados à rigidez do orçamento, à limitação de recursos de custeio e à necessidade de fortalecimento da descentralização e do planejamento financeiro, aspectos que demandam atenção para o aprimoramento da sustentabilidade orçamentária institucional.

Tabela 01 – Execução orçamentária da UFRA no ano de 2025

Grupo Despesa	Ação Governo	PTRES	Fonte Recursos	% empenha do	DOTACAO INICIAL	DOTACAO SUPLEMENTAR	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO CANCELADA E REMANEJADA	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)		
1	Pessoal e Encargos Sociais	00S 6	BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	214797	000	0,00%	13.000,00		13.000,00		
						0,00%	13.000,00		13.000,00		
		01S 1	APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIAO	169477	000	99,15%	0,00	5.967.509,00	5.967.509,00	0,00	5.916.916,48
					056	99,86%	53.485.643,00	1.555.990,00	55.041.633,00	0,00	54.964.652,56
						99,79%	53.485.643,00	7.523.499,00	61.009.142,00	0,00	60.881.599,04
		09H B	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	169474	000	98,86%	30.718.155,00	3.641.580,00	34.359.735,00	0,00	33.969.689,68
						98,86%	30.718.155,00	3.641.580,00	34.359.735,00	0,00	33.969.689,68
		20T P	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	169476	000	99,38%	167.363.563,00	31.493.183,00	198.856.746,00	0,00	197.628.443,16
						99,38%	167.363.563,00	31.493.183,00	198.856.746,00	0,00	197.628.443,16
		<b>Total</b>				<b>99,40%</b>	<b>251.580.361,00</b>	<b>42.658.262,00</b>	<b>294.238.623,00</b>	<b>0,00</b>	<b>292.479.731,85</b>
3	Outras Despesas Correntes	00P W	CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	138041	000	100,00%	25.000,00		24.154,00	(846,00)	24.153,52
						100,00%	25.000,00		24.154,00	(846,00)	24.153,52
		200 4	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA A ACS SERVIDORES CIVIS, EMPR	214799	000	82,28%	2.542.380,00	242.438,00	2.484.818,00	(300.000,00)	2.044.591,45
				259102	000	94,06%	0,00	160.000,00	460.000,00	300.000,00	452.686,02
						84,12%	2.542.380,00	402.438,00	2.944.818,00	0,00	2.477.277,47
		20G K	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, PCS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	251706	000	100,00%	575.985,00		575.985,00	0,00	575.985,00
				229739	000	100,00%	1.711.203,00	88.797,00	1.794.541,00	(5.459,00)	1.794.541,00
						100,00%	2.287.188,00	88.797,00	2.370.526,00	(5.459,00)	2.370.526,00
		20R K	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR		000	100,00%	33.142.298,00	8.292.929,00	41.731.331,00	296.104,00	41.731.331,00
				229736	008	100,00%	0,00	1.966.837,00	1.966.837,00	0,00	1.966.837,00
					050	100,00%	526.446,00	255.551,00	781.997,00	0,00	781.997,00
				251708	000	100,00%	500.000,00		500.000,00	0,00	500.000,00
229743	000			100,00%	187.542,00	9.594,00	1.032,00	(196.104,00)	1.032,00		
		100,00%	34.356.286,00	10.524.931,00	44.981.217,00	100.000,00	44.981.217,00				

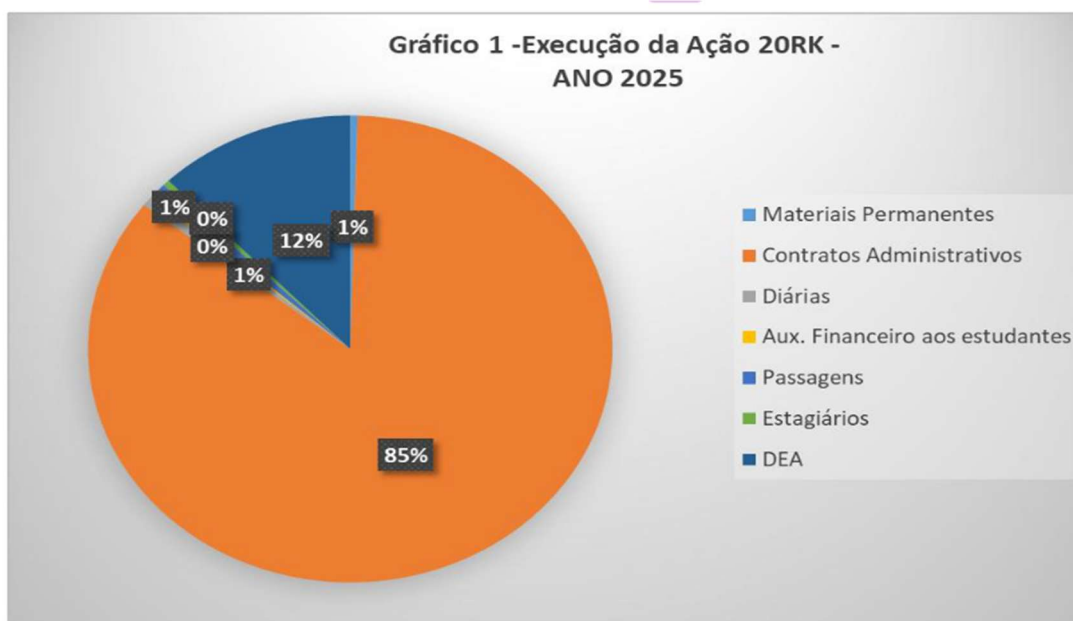
Grupo Despesa	Ação Govern	PTRES	Fonc Recursos	% empenha do	DOTACAO INICIAL	DOTACAO SUPLEMENTAR	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO CANCELADA E REMANEJADA	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROL E EMPENHO)	
3	212 B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	214798	000	92,18%	1.257.456,00		1.132.456,00	(125.000,00)	1.043.899,01
			214800	000	94,04%	672.185,00		704.185,00	32.000,00	662.202,93
			214801	000	99,57%	13.402.320,00		13.402.320,00	(90.000,00)	13.345.056,12
			214802	000	18,83%	129.820,00		161.458,00	31.638,00	30.400,08
			259103	000	90,56%	0,00		151.362,00	151.362,00	137.077,36
					97,86%	15.551.781,00		15.551.781,00	0,00	15.218.636,40
	21D 7	APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	229737	000		24.201,00		0,00	(24.201,00)	
						24.201,00		0,00	(24.201,00)	
	21G 3	INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	249665	000	100,00%	29.738,00		21.000,00	(8.738,00)	21.000,00
					100,00%	29.738,00		21.000,00	(8.738,00)	21.000,00
	400 2	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	229740	000	100,00%	57.361,00	16.385,00	73.746,00	0,00	73.745,98
			229745	000		76.053,00	3.947,00	0,00	(80.000,00)	
			229747	000	100,00%	5.681.729,00	1.289.905,00	7.074.948,00	103.314,00	7.074.948,00
				008	100,00%	0,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00
			229749	000		22.163,00	1.151,00	0,00	(23.314,00)	
					100,00%	5.837.306,00	1.311.388,00	7.208.694,00	60.000,00	7.208.693,98
	457 2	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	169484	000	99,43%	100.000,00		69.490,00	(30.510,00)	69.093,98
					99,43%	100.000,00		69.490,00	(30.510,00)	69.093,98
		<b>Total</b>			98,91%	69.753.880,00	12.327.554,00	73.171.680,00	90.246,00	73.370.598,35
	4	20R K	FUNCIONAMENTO DE INSTITUCOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	251707	000	99,91%	200.000,00		200.000,00	0,00
229743				000		100.000,00		0,00	(100.000,00)	
					99,91%	300.000,00		200.000,00	(100.000,00)	199.828,60
400 2		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	229740	000		60.000,00		0,00	(60.000,00)	
				129				0,00	0,00	
						60.000,00		0,00	(60.000,00)	
828 2		REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUCOES FEDERAIS DE E	229738	000	100,00%	6.179.344,00	320.656,00	751.948,00	(5.748.052,00)	751.948,00
	249666		000	100,00%	1.426.002,00	73.098,00	1.353.149,00	(146.851,00)	1.353.148,66	
				100,00%	7.605.346,00	394.654,00	2.105.097,00	(5.894.903,00)	2.105.096,66	
	<b>Total</b>			99,99%	7.965.346,00	394.654,00	2.305.097,00	(6.054.903,00)	2.304.925,26	
<b>TOTAL</b>					320.299.587,00	55.380.470,00	369.715.400,00	-5.964.657,00	367.155.255,49	

Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2026.

### 8.1.1 Execução da ação orçamentária de custeio 20RK

A ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior concentra grande parte das despesas de custeio da universidade. Em 2025, a dotação inicial foi de R\$ 34.356.286,00, posteriormente atualizada para R\$ 44.981.217,00, após remanejamentos orçamentários e recomposição de recursos federais. Grande parte desse orçamento foi destinada à manutenção de contratos administrativos, incluindo serviços de: limpeza, vigilância, manutenção predial, serviços auxiliares, telefonia, energia elétrica e apoio administrativo.

Esses contratos representaram mais de 86% do orçamento da ação, evidenciando a forte dependência institucional desses serviços para funcionamento das atividades acadêmicas.



Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2026.

### 8.1.2 Execução da Matriz de Alocação Interna de Recursos Orçamentários (MAIRO)

A Matriz de Alocação Interna de Recursos Orçamentários (MAIRO) destinou recursos para unidades acadêmicas e administrativas da universidade.

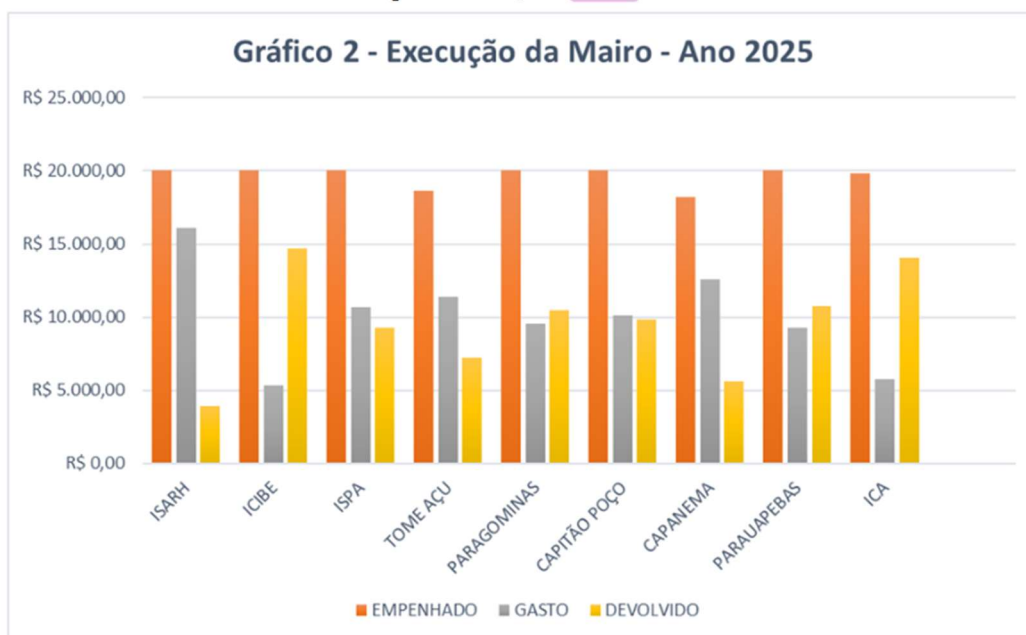
Em 2025:

- Valor disponibilizado: R\$ 176.655,06
- Valor executado: 51,42%
- Valor devolvido: 48,58%

Algumas unidades executaram mais de 50% do recurso, como:

- Campus Capitão Poço
- Campus Capanema
- Campus Tomé-Açu
- Instituto ISARH

Outras unidades apresentaram execução inferior a 50%, resultando na devolução parcial de recursos.



Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2026.

### 8.1.3 Execução da Matriz HOVET

No exercício de 2025, a execução da Matriz HOVET na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) constituiu importante mecanismo de financiamento das atividades do Hospital Veterinário, contribuindo para o suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão na área de medicina veterinária.

Os recursos da matriz foram destinados, principalmente, à manutenção da infraestrutura hospitalar, aquisição de insumos e materiais clínicos, além do apoio às atividades acadêmicas e assistenciais desenvolvidas no âmbito do HOVET. A execução orçamentária apresentou desempenho satisfatório, com aplicação dos recursos em consonância com os objetivos pactuados e com as diretrizes institucionais.

Entretanto, observam-se desafios relacionados à limitação de recursos frente à crescente demanda por serviços veterinários, bem como à necessidade de aprimoramento do planejamento das aquisições e da gestão de estoques, visando maior eficiência e continuidade no atendimento.

No âmbito da execução da Ação 20RK, destaca-se a execução da Matriz HOVET no exercício de 2025, à qual foi destinado o montante de R\$ 297.136,00, com a finalidade de atender às demandas do Hospital Veterinário Prof. Mário Dias Teixeira (HOVET/ISPA/UFRA).

Verifica-se que a execução direta dos recursos foi reduzida, tendo sido efetivamente aplicado o valor de R\$ 1.032,00, correspondente a aproximadamente 0,35% da dotação, destinado a aditivo contratual para fornecimento de gás medicinal. Por outro lado, o montante de R\$ 296.104,00 (cerca de 99,65%) foi remanejado para outras ações orçamentárias, com vistas ao atendimento de demandas institucionais prioritárias.

Ressalta-se que tal estratégia de remanejamento somente foi viabilizada em razão da existência de saldos de empenhos inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores, vinculados aos contratos do HOVET. Esses saldos permitiram assegurar a continuidade dos serviços e o

fornecimento de insumos e medicamentos ao hospital ao longo de 2025, sem necessidade de onerar o orçamento do exercício corrente.



Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2026.

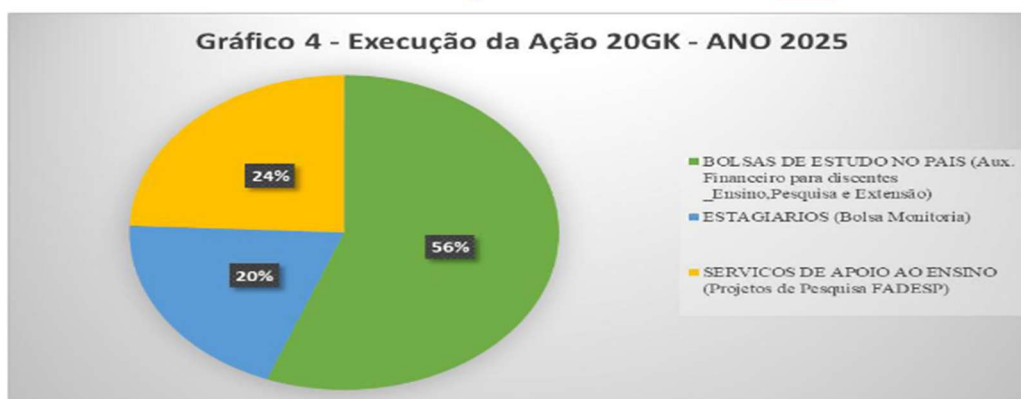
Dessa forma, observa-se que a execução da Matriz HOVET evidenciou uma gestão orçamentária pautada na otimização de recursos disponíveis e na utilização de mecanismos de flexibilidade orçamentária. Contudo, o elevado nível de remanejamento indica a necessidade de aprimoramento do planejamento orçamentário específico da unidade, de modo a garantir maior aderência entre a alocação inicial dos recursos e sua efetiva execução.

#### 8.1.4 Execução da Ação 20GK

A ação 20GK – Apoio ao Desenvolvimento da Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão apresentou em 2025:

- Dotação inicial: R\$ 2.287.188,00
- Dotação atualizada: R\$ 2.370.526,00

Distribuição da execução:



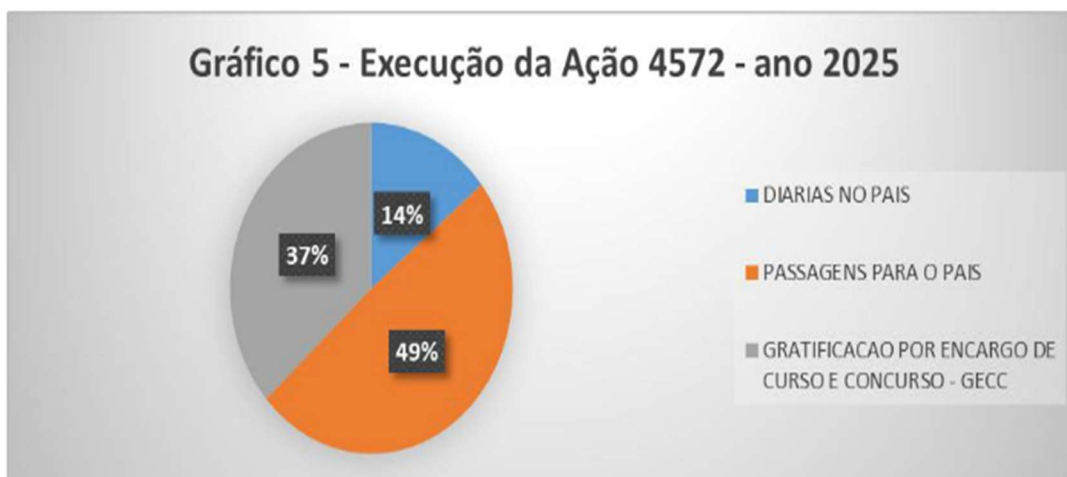
Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2026.

### 8.1.5 Execução da Ação 4572

A ação 4572 teve:

- Dotação inicial: R\$ 100.000
- Dotação atualizada: R\$ 69.490

Distribuição da execução:



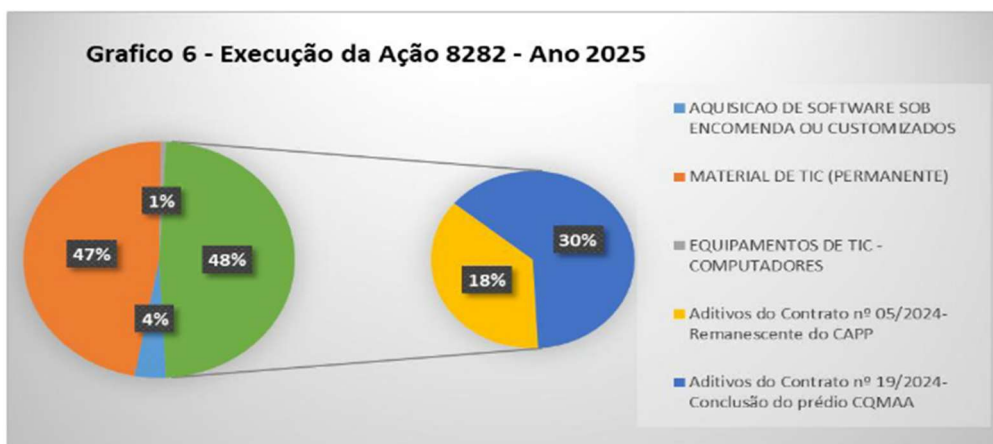
Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2026.

### 8.1.6 Execução da Ação 8282

A ação 8282 – Infraestrutura Institucional apresentou:

- Dotação inicial: R\$ 7.605.346
- Dotação atualizada: R\$ 2.105.097

A execução foi distribuída em:



Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2026.

### 8.1.7 Execução da Ação 4002

No exercício de 2025, a execução da Ação 4002, destinada à assistência estudantil, apresentou desempenho satisfatório no âmbito da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), evidenciando a priorização institucional das políticas de permanência e êxito acadêmico.

Os recursos alocados nessa ação foram integralmente empenhados, alcançando 100% de execução orçamentária, inclusive após ajustes e recomposições ao longo do exercício. Essa execução demonstra a capacidade da instituição em assegurar a aplicação tempestiva dos recursos voltados ao atendimento das demandas estudantis.

A Ação 4002 viabilizou a concessão de auxílios e benefícios, contribuindo para a permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como para a redução da evasão e melhoria do desempenho acadêmico. Dessa forma, os recursos foram direcionados diretamente às atividades finalísticas da instituição, com impacto relevante na inclusão e equidade no ensino superior.

Destaca-se que, mesmo em um cenário de restrição orçamentária, a UFRA manteve a priorização dessa ação, reforçando seu compromisso com a política de assistência estudantil como instrumento estratégico de promoção do acesso, permanência e sucesso dos estudantes.

Assim, a execução da Ação 4002 evidencia aderência aos objetivos institucionais e às diretrizes das políticas públicas educacionais, configurando-se como uma das áreas de maior efetividade na aplicação dos recursos públicos no exercício analisado.

**Tabela - Relatório de execução orçamentária da ação 4002-UFRA - 2025.**

<b>Ação</b>	<b>Dotação</b>	<b>Dotação Disponível - R\$</b>	<b>Dotação Empenhada- R\$</b>	<b>% da Dotação Empenhada</b>
4002 - PNAES	Custeio	6.056.564,00	6.056.564,00	100,00%
4002-Programa Incluir	custeio	120.336,00	120.336,00	100,00%
4002-Promisaes	custeio	23.314,00	23.314,00	100,00%
<b>Total</b>		<b>6.200.214,00</b>	<b>6.200.214,00</b>	<b>100,00%</b>
Dotação Executada, Detalhada por Natureza de Despesa				
<b>Natureza de Despesa</b>			<b>Valor Empenhado</b>	<b>% em relação a Dotação Empenhada</b>
Custeio	3390.18 - Auxílio a Estudante		6.197.563,96	99,96%

Custeio	3390.33-Passagens e Despesas com Locomoção (Programa Incluir)	1.381,00	0,02%
Custeio	3090.14-Diárias-Pessoal Civil (Programa Incluir)	1.269,04	0,02%
<b>Total</b>		<b>6.200.214,00</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Proaes & Propaldi/DPO, 2025.

### 8.1.8 Evolução da Execução Orçamentária das Principais Ações Orçamentárias de 2023-2025

A análise da evolução das principais ações orçamentárias evidencia crescimento significativo das ações 20RK e 4002, relacionadas ao funcionamento institucional e à assistência estudantil. Por outro lado, observa-se redução da ação 8282 em 2025, decorrente de remanejamentos orçamentários destinados à manutenção das atividades essenciais da universidade.

A execução orçamentária demonstra priorização institucional das ações voltadas ao funcionamento da universidade e à permanência estudantil, com crescimento expressivo das ações 20RK e 4002 no período analisado. Já as ações de infraestrutura e capacitação sofreram ajustes decorrentes de remanejamentos orçamentários e contingenciamentos ao longo do exercício

#### Tabela Consolidada das Ações Orçamentárias

##### Execução das principais ações da UFRA (2023–2025)

Ação	Descrição	2023 Executado (R\$)	2024 Executado (R\$)	2025 Executado (R\$)	Varição 23–25
<b>20RK</b>	Funcionamento das IFES	37.541.999	41.055.586	45.181.045	+20%
<b>4002</b>	Assistência estudantil	5.253.884	5.954.775	7.208.693	+37%
<b>8282</b>	Infraestrutura universitária	2.975.276	3.565.694	2.105.096	-29%
<b>4572</b>	Capacitação de servidores	100.000	97.166	69.093	-31%
<b>20GK</b>	Ensino, pesquisa e extensão	507.407	3.000.000	2.370.526	+367%

Fonte: Tesouro Gerencial / DFC-PROAF.

Tabela 02 – Evolução da execução orçamentária no período de 2023-2025

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO PERÍODO DE 2023-2025												
AÇÕES	2023		2024		2025		VARIÇÃO DA DOT. ATUALIZADA			VARIÇÃO DA EXECUÇÃO		
	Dotação atualizada	Empenhado	Dotação atualizada	Empenhado	Dotação atualizada	Empenhado	2023/2024	2023/2025	2024/2025	2023/2024	2023/2025	2024/2025
20RK	R\$ 338.164.930,00	R\$ 337.541.999,37	R\$ 41.055.714,00	R\$ 41.055.586,95	R\$ 45.181.217,00	R\$ 45.181.045,00	7%	18%	10%	8%	20%	10%
4002	R\$ 5.253.884,00	R\$ 5.253.884,00	R\$ 924.875,00	R\$ 924.775,00	R\$ 7.208.694,00	R\$ 7.208.693,98	12%	37%	21%	12%	37%	-21%
8282	R\$ 2.975.276,00	R\$ 2.975.276,00	R\$ 3.565.695,00	R\$ 3.565.694,22	R\$ 2.105.097,00	R\$ 2.105.096,66	16%	-29%	-41%	16%	-29%	-41%
4572	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 97.166,15	R\$ 69.490,00	R\$ 69.093,98	-33%	-31%	-31%	-2%	-31%	-29%
20CK	R\$ 507.407,00	R\$ 507.407,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 2.370.526,00	R\$ 2.370.526,00	Decréscimo acima de 100%	367%	-21%	Decréscimo acima de 100%	367%	-21%

Fonte: DFC/PROAF, 2026.

### 8.1.9 Recebimento e execução de recursos de emendas e TED 2025

No exercício de 2025, a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) recebeu recursos provenientes de emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada (TEDs), que desempenham papel relevante na complementação do orçamento institucional e no financiamento de ações estratégicas de ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura.

O montante total de recursos recebidos por essas fontes foi de R\$ 15.437.321,96, dos quais foram empenhados R\$ 12.229.031,89, correspondendo a uma taxa de execução de 79,21%.

Os recursos descentralizados foram aplicados em diversas áreas, destacando-se:

- pagamento de bolsas de residência médica e multiprofissional (R\$ 2,79 milhões executados);
- apoio à pós-graduação por meio do PROAP/CAPES (R\$ 233,5 mil executados);
- investimentos em infraestrutura, incluindo obras e modernização de unidades (mais de R\$ 3 milhões executados);
- apoio à educação a distância e capacitação institucional.

No âmbito das emendas parlamentares individuais, a UFRA recebeu R\$ 1.275.985,00, com execução praticamente integral (R\$ 1.275.813,60), destinados principalmente à aquisição de equipamentos e melhoria das condições de ensino.

Destaca-se também a emenda de bancada do Estado do Pará, no valor de R\$ 4.698.657,00, com execução superior a 99%, voltada à aquisição de equipamentos para cursos estratégicos, como medicina e enfermagem, além de investimentos em tecnologia e infraestrutura acadêmica.

Apesar do desempenho geral satisfatório, verificou-se a devolução de R\$ 3.364.350,48, decorrente principalmente da não execução de objetos pactuados em alguns TEDs, como:

- R\$ 2,5 milhões vinculados ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional;
- R\$ 600 mil relacionados ao Ministério do Esporte;
- valores residuais e saldos não utilizados em função de entraves em processos licitatórios ou inviabilidade de execução.

Tabela 03 – Execução dos recursos de emenda e TED's no ano de 2025

Autor Emendas Orçamento			Ação Governo		Item Informação	2025	
						TRANSF. RECEBIDAS	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
000000000000	SEM EMENDA		00P1	CONCESSAO DE BOLSAS DE RESIDENCIA EM SAUDE	TED 14855 PAGAMENTO DE BOLSAS DE RESIDENCIA EM SAUDE	R\$ 2.795.056,79	R\$ 2.790.129,18
					SUBTOTAL	R\$ 2.795.056,79	R\$ 2.790.129,18
			21GU	FORTALECIMENTO DA EDUCACAO E DA FORMACAO EM SAUDE	TED 18318 PAGAMENTO DE AUX RESIDENCIA EM SAUDE 2026	R\$ 19.298,67	R\$ 19.298,20
					SUBTOTAL	R\$ 19.298,67	R\$ 19.298,20
			15R3	APOIO A CONSOLIDACAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INST	TED 14368 CONSTRUCO DE REMANESCENTE DE OBRA CQMAA BELM.	R\$ 691.402,98	R\$ 691.402,98
					TED 14361 CONSTRUCO DE REMANESCENTE DE OBRA CPAGRO PARAUAPEBAS	R\$ 2.406.495,11	R\$ 2.406.495,11
					SUBTOTAL	R\$ 3.097.898,09	R\$ 3.097.898,09
			20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA	DESCENTRALIZACAO DA IMPLEMENTACAO DO PICEI NO AMBITO DO SISTEMA UAB.	R\$ 20.000,00	R\$ 5.000,00
					DESCENTRALIZACAO DE CREDITO DO TED 18967	R\$ 88.049,00	R\$ 88.049,00
					TED 15389 ED BILINGUE - EDUCACAO BILINGUE DE SURDOS	R\$ 88.067,90	R\$ 0,00
					SUBTOTAL	R\$ 196.116,90	R\$ 93.049,00
			4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO	TRANSFERENCIA DE CREDITO, PAGAMENTO DE GRATIFICACAO DE CURSO E/OU CONCURSO.	R\$ 4.910,70	R\$ 4.910,70
						R\$ 3.273,80	R\$ 3.273,80
	R\$ 491,07	R\$ 491,07					
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUCOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	TRANSFERENCIA DE CREDITO, PAGAMENTO DE GRATIFICACAO DE CURSO E/OU CONCURSO.	R\$ 2.729,10	R\$ 2.729,10			
			R\$ 2.143,40	R\$ 2.143,40			
			R\$ 6.604,03	R\$ 6.604,03			
			R\$ 571,41	R\$ 571,41			
SUBTOTAL	R\$ 20.723,51	R\$ 20.723,51					
0487	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	DESCENTR. DE CREDITO REFERENTE CURSOS NO AMBITO DO SISTEMA PROAP. TED 12163	R\$ 233.586,00	R\$ 233.586,00			
		SUBTOTAL	R\$ 233.586,00	R\$ 233.586,00			
214S	ESTRUTURACAO E DINAMIZACAO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS	TED 874884/2026 - ESTUDO, DESENV. TRANF. DE TECNOLOGIA E A UTILIZACAO DE FERT. ORGANICOS	R\$ 2.500.000,00	R\$ 0,00			
		SUBTOTAL	R\$ 2.500.000,00	R\$ 0,00			
21HI	APOIO A REGULAMENTACAO DA EXPLORACAO COMERCIAL DA MODALIDADE	DESCENT. DE CREDITO PARA ATENDER PROC 71000.116650/2025 - PESQUISA, DESENV. E VALIDACAO DE PROTOTIPO DE SOLUCAO BASEADA EM INTEL. ARTIFICIAL	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00			
		SUBTOTAL	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00			
202526760007	EMENDA 7	VINICIUS GURGEL	20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO E POS-GRADUACAO	EMENDA PARLAMENTAR RP6	R\$ 575.985,00	R\$ 575.985,00
202543450011	EMENDA 11	DELEGADO CAVEIRA	20RK	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUCOES FEDERAIS DE EDUCACAO		R\$ 200.000,00	R\$ 199.828,60
202544500004	EMENDA 4	PROFA GORETH				R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00
SUBTOTAL						R\$ 1.275.985,00	R\$ 1.275.813,60
202571150004	BANCADA DO PARA / EMENDA 4		219V	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUCOES FEDERAIS DE EDUCACAO	TED 16882 FUNCIONAMENTO DAS INSTITUCOES FEDERAIS DE EDUCACAO SUPERIOR	R\$ 4.698.657,00	R\$ 4.698.534,31
					SUBTOTAL	R\$ 4.698.657,00	R\$ 4.698.534,31
<b>Total</b>						<b>R\$ 15.437.321,96</b>	<b>R\$ 12.229.031,89</b>

Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2026.

Adicionalmente, a análise comparativa com 2024 evidencia redução de 3% nas transferências recebidas e queda de aproximadamente 23% no volume executado, indicando um cenário de maior restrição na execução desses recursos.

### 8.1.10 Variação percentual das transferências recebidas (TED e Emendas) e da execução no período de 2024-2025

A comparação entre 2024 e 2025 indica:

Indicador	Variação
Transferências recebidas	-3%
Execução financeira	-23%

Essa redução está relacionada principalmente a restrições orçamentárias e dificuldades operacionais na execução de alguns projetos descentralizados.

Tabela 04 – Variação percentual das transferências recebidas (Ted's e Emendas) e da execução no período de 2024-2025

Autor Emendas Orçamento	Ação Governo	Item Informação	2024		2025		
			TRANSF. RECEBIDAS	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	TRANSF. RECEBIDAS	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	
000000000000	00PI	TED 13015/ 14855 PAGAMENTO DE BOLSAS DE RESIDENCIA EM SAUDE	R\$ 2.857.712,61	R\$ 2.857.712,61	R\$ 2.795.056,79	R\$ 2.790.129,18	
		SUBTOTAL	R\$ 2.857.712,61	R\$ 2.857.712,61	R\$ 2.795.056,79	R\$ 2.790.129,18	
	21GU	TED 16318 PAGAMENTO DE AUXILIO RESIDENCIA EM SAUDE 2026	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.298,67	R\$ 19.298,20	
		SUBTOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.298,67	R\$ 19.298,20	
	15R3	TED 14360 CONSTRUÇÃO DE REMANESCENTE DE OBRA CQMAA BELM.	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 691.402,98	R\$ 691.402,98	
		TED 14361 CONSTRUÇÃO DE REMANESCENTE DE OBRA CPAGRO FARAUPEBAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.406.495,11	R\$ 2.406.495,11	
		TED 14359 CONSTRUÇÃO DE REMANESCENTE DE OBRA CAPP BELM.	R\$ 3.700.000,00	R\$ 3.700.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
		SUBTOTAL	R\$ 4.700.000,00	R\$ 4.700.000,00	R\$ 3.097.898,09	R\$ 3.097.898,09	
	20RJ	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO REFERENCIADO TED 12007	R\$ 74.000,00	R\$ 74.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
		DESCENTRALIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PICEI NO AMBITO DO SISTEMA UAB.	R\$ 42.125,00	R\$ 27.125,00	R\$ 20.000,00	R\$ 5.000,00	
		DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO ESPECIALIZAÇÃO GEOPROC., LEV. E INTER. DE SOLOS.	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
		DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO DO TED 16967	R\$ 88.048,00	R\$ 88.048,00	R\$ 88.049,00	R\$ 88.049,00	
		TED 15389 ED BILINGUE - EDUCAÇÃO BILINGUE DE SURDOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 88.067,90	R\$ 0,00	
		SUBTOTAL	R\$ 224.173,00	R\$ 209.173,00	R\$ 196.116,90	R\$ 93.049,00	
	4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO	TRANSFERENCIA DE CRÉDITO, PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO DE CURSO E/OU CONCURSO.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.910,70	R\$ 4.910,70
						R\$ 3.273,80	R\$ 3.273,80
						R\$ 491,07	R\$ 491,07
	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUCIONES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	TRANSFERENCIA DE CRÉDITO, PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO DE	R\$ 2.150,91	R\$ 2.150,91	R\$ 2.729,10	R\$ 2.729,10
						R\$ 2.143,40	R\$ 2.143,40

								R\$ 6.604,03	R\$ 6.604,03			
								R\$ 571,41	R\$ 571,41			
								<b>R\$ 20.723,51</b>	<b>R\$ 20.723,51</b>			
			0487	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO DO ENSINO EXTERIOR				R\$ 211.900,00	R\$ 211.900,00			
								R\$ 233.586,00	R\$ 233.586,00			
								<b>R\$ 211.900,00</b>	<b>R\$ 211.900,00</b>			
			21F2	CESTA SOCIOAMBIENTAL DOS EDUCANDOS MATRICULADOS EM TERRITÓRIOS D				R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00			
								R\$ 0,00	R\$ 0,00			
								<b>R\$ 250.000,00</b>	<b>R\$ 250.000,00</b>			
			20V9	DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA				R\$ 406.240,00	R\$ 406.240,00			
								R\$ 0,00	R\$ 0,00			
								<b>R\$ 406.240,00</b>	<b>R\$ 406.240,00</b>			
			2145	ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS				R\$ 0,00	R\$ 0,00			
								R\$ 2.500.000,00	R\$ 0,00			
								<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>			
			21H2	APOIO A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DA MODALIDADE				R\$ 0,00	R\$ 0,00			
								R\$ 600.000,00	R\$ 0,00			
								<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>			
202444770006	EMENDA 16	SILVIA WALLAFI	219V	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO				R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00			
								<b>R\$ 500.000,00</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>			
202426760004	EMENDA 4	VINÍCIUS GURGEL	20GK	FOMENTO A AÇÕES DE CRIAÇÃO E POS-GRADUAÇÃO				R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00			
202526760007	EMENDA 7								R\$ 0,00	R\$ 0,00		
								<b>R\$ 575.985,00</b>	<b>R\$ 575.985,00</b>			
202422630008	EMENDA 8	JADER BARBALHO	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO EXTERIOR				R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00			
202442100010	EMENDA 10	AUGUSTO PUFFIO	20RK					R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00			
202442450010	EMENDA 10	DELEGA DO CAVEIRA	20RK	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO				R\$ 500.000,00	R\$ 499.899,00			
202542450011	EMENDA 11	DELEGA DO CAVEIRA							R\$ 0,00	R\$ 0,00		
								<b>R\$ 200.000,00</b>	<b>R\$ 199.828,60</b>			
202444500002	EMENDA 2	PROFA. GORETH	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO EXTERIOR				R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00			
202544500004	EMENDA 4									R\$ 0,00	R\$ 0,00	
								<b>R\$ 500.000,00</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>			
								<b>R\$ 2.700.000,00</b>	<b>R\$ 2.699.899,00</b>			
202471150004	BANCA DO FARA / EMENDA 4		219V	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO				R\$ 3.301.000,00	R\$ 3.300.980,00			
											R\$ 0,00	R\$ 0,00
202571150004											R\$ 0,00	R\$ 0,00
								<b>R\$ 4.698.657,00</b>	<b>R\$ 4.698.534,31</b>			
								<b>R\$ 4.101.000,00</b>	<b>R\$ 4.100.980,00</b>			
								<b>R\$ 15.953.176,52</b>	<b>R\$ 15.938.055,52</b>			
								<b>R\$ 15.437.321,96</b>	<b>R\$ 12.229.031,89</b>			
								<b>-3%</b>				
								<b>-23%</b>				

Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2025.

## 8.2 Gestão de Custo

A Contabilidade de Custos, dos órgãos públicos, vem sendo otimizado ao longo dos tempos. A Lei 4.320/94, nos arts. 85 e 99 normatiza o acompanhamento dos custos somente das indústrias. Porém, com a necessidade de fomentar a prestação de contas dos órgãos públicos tanto interno quanto externo e subsidiar os gestores dos órgãos com informações gerenciais para tomada de decisões para uma gestão eficiente de recursos públicos, a Secretaria do Tesouro Nacional, órgão responsável por “desenvolver e manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”, como determina no art. 50,

inciso VII do Decreto n. 9.679/2019, tem avançado em aprimorar este demonstrativo com o intuito de um novo modelo de gestão na administração governamental.

### 8.2.1 Análise da Execução Orçamentária e Detalhamento de Custos - (2023-2025)

É possível demonstrar que uma maior distribuição dos custos entre os centros de custos nos exercícios de 2023 e 2025, comparado ao exercício de 2024 onde há valores altos executados concentrados mais no centro de custos geral da UFRA, SIORG-000457. Os Campus de Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas, Tomé- Açú, ISARH, ISPA apresentaram um aumento na execução dos custos do exercício de 2024 para 2025, devido os procedimentos de vinculação do pagamento as respectivas Unidades. Já os institutos ICIBE, ICA, PROPED e Prefeitura tiveram uma redução significativa na alocação dos custos neste mesmo período.

Tabela 05 – Avanço no detalhamento dos custos no período 2023-2025

AVANÇO NO DETALHAMENTO DOS CUSTOS NO PERÍODO 2023-2025				
ICC - SIORG		DetaCusto DH - 2023	DetaCusto DH - 2024	DetaCusto DH - 2025
095773	ASCOM	R\$ 16.507,70	R\$ 5.880,00	R\$ 34.913,40
098860	AUDIN	R\$ 0,00	R\$ 46.233,25	R\$ 0,00
122994	CAN-CAPANEMA	R\$ 1.695.006,41	R\$ 216.997,76	R\$ 1.506.693,63
099618	CPP-CAPITÃO POÇO	R\$ 1.639.064,84	R\$ 136.603,52	R\$ 1.518.917,20
099619	PGM-PARAGOMINAS	R\$ 1.835.667,35	R\$ 141.247,24	R\$ 1.687.168,62
099617	PBS-PARAUAPEBAS	R\$ 1.925.707,39	R\$ 213.986,98	R\$ 1.741.298,15
122995	TMA-TOME-ACU	R\$ 1.593.305,76	R\$ 207.810,42	R\$ 1.111.690,47
095767	PROAF-DFC	R\$ 5.922,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
295237	PROPED	R\$ 115.332,74	R\$ 7.040.752,43	R\$ 673.709,84
095803	ISARH-FEC	R\$ 791.719,94	R\$ 0,00	R\$ 640.314,44
062234	ISPA-FEIGA	R\$ 850.229,68	R\$ 0,00	R\$ 613.735,95
095805	ISPA-HOVET	R\$ 2.787,12	R\$ 304.830,13	R\$ 21.650,04
099030	ICIBE	R\$ 19.361,09	R\$ 569.030,39	R\$ 6.982,55
095771	ISPA	R\$ 48.840,62	R\$ 452.672,67	R\$ 10.697,92
095770	ICA	R\$ 11.478,09	R\$ 178.700,83	R\$ 5.926,60
095769	ISARH	R\$ 24.520,84	R\$ 701.340,72	R\$ 18.653,19
095765	PREFEITURA	R\$ 36.884,50	R\$ 44.595.909,50	R\$ 29.933,84
095779	PROAF	R\$ 16.979,49	R\$ 191.203,89	R\$ 5.421,68
095778	PROEN	R\$ 0,00	R\$ 5.877.321,65	R\$ 209.370,95
122992	PROAES	R\$ 56.337,99	R\$ 33.641.887,00	R\$ 158.144,33
095777	PROEX	R\$ 40.291,53	R\$ 7.134.814,43	R\$ 370.205,68
122993	PROGEP	R\$ 21.337,81	R\$ 14.467.073,47	R\$ 12.533,62
297776	PROGEP-DDD	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 74.960,00
122991	PROPLADI	R\$ 12.908,47	R\$ 150.462,98	R\$ 3.875,54
243793	PROAF-SECREG	R\$ 2.961,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
122996	STIC	R\$ 54.252,12	R\$ 836.538,81	R\$ 368.339,56
099275	STIC-DSIT	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 224.126,28
277935	PREF-DPO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 640,55
307146	PREF-DT	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.319.270,02
276606	NEAD	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.248,66
000457	UFRA	R\$ 288.713.859,27	R\$ 1.625.734.649,59	R\$ 357.609.670,83

Fonte: Tesouro Gerencial - DFC, 2026.

### 8.3. Gestão de Licitações e contratos

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) assegura a conformidade de suas contratações com a legislação vigente, garantindo transparência e eficiência nos processos administrativos. De acordo com a Resolução CONSAD nº 300/2019, a Pró-reitoria de Administração e Finanças (PROAF) é responsável por assegurar a correta aplicação dos recursos públicos e buscar sua otimização. Vinculada à Reitoria, atua no suporte à gestão institucional, contribuindo para as atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, com atuação das suas subunidades:

- **Diretoria de Finanças e Contabilidade (DFC):** responsável pelas atividades contábeis e financeiras, incluindo controle e prestação de contas;
- **Diretoria de Licitações e Aquisições (DLA):** conduz os processos de compras e contratações;
- **Diretoria de Patrimônio e Material (DPM):** gerencia e controla o patrimônio institucional.

#### 8.3.1 Conformidade legal e mecanismos de controle

Diretoria de Licitações e Aquisições (DLA), conforme disposto na Resolução/CONSAD nº 300/2019 (artigos 38 a 48), é responsável por coordenar, acompanhar, orientar, executar supervisionar, avaliar, licitar e registrar as atividades relacionadas aos processos de aquisição de bens, serviços e obras, por meio de licitação, dispensa ou inexigibilidade, bem como por desenvolver demais atividades correlatas.

Além disso, a UFRA adota as seguintes Instruções Normativas (IN) publicados no site da Pró-reitoria de Administração e Finanças, que detalham os trâmites processuais, como:



Fonte: <https://proaf.ufra.edu.br/>

Esse compromisso fortalece a governança institucional, assegurando a legalidade, economicidade e efetividade na aplicação dos recursos públicos, em alinhamento com as diretrizes da administração pública federal.

### **8.3.2 Demonstrativo dos valores de contratações por tipo de serviço ou bem e áreas favorecidas**

No exercício de 2025, a Universidade Federal Rural da Amazônia realizou contratações de bens e serviços por meio de diferentes instrumentos previstos na legislação vigente, em especial a Lei nº 14.133/2021. As contratações abrangeram tanto procedimentos licitatórios quanto contratações diretas, atendendo às demandas acadêmicas e administrativas da instituição.

As demonstrações contábeis da UFRA foram elaboradas conforme a legislação vigente e as normas aplicadas ao setor público, com base nos dados do SIAFI. Seu objetivo é apresentar a situação patrimonial, financeira e o desempenho da instituição no exercício de 2025. As informações divulgadas fazem parte do Relatório Contábil relacionado ao ano de 2025, divulgado no seguinte link: [https://proaf.ufra.edu.br/index.php?option=com\\_content&viindex.php?option=com\\_content&view=article&id=1710&catid=2&Itemid=1710](https://proaf.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&viindex.php?option=com_content&view=article&id=1710&catid=2&Itemid=1710).

O conjunto inclui: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

No Balanço Patrimonial, o Ativo Circulante representa 3,16% do total (com aumento de 4,22% em relação a 2024), sendo composto majoritariamente por caixa. O Ativo Não Circulante corresponde a 96,84%, com leve crescimento.

O Passivo Circulante equivale a 11,35% do total, com aumento de 13,58%, concentrado principalmente em obrigações de curto prazo. O Passivo Não Circulante não apresentou variação relevante.

Já o Patrimônio Líquido representa 88,65% do total, mantendo-se praticamente estável em relação ao exercício anterior.

As Notas Explicativas das demonstrações contábeis da UFRA referente ao exercício de 2025 podem ser mais bem analisadas por meio do Relatório Contábil (declaração do contador, demonstrações contábeis e notas explicativas - 2025, e encontra-se disponível no seguinte link: <https://proaf.ufra.edu.br/images/2025/2026/NOTA.pdf>.

Observa-se que os instrumentos mais relevantes foram os pregões eletrônicos, seguidos das inexigibilidades, dispensas (com e sem disputa) e adesões a atas de registro de preços (caronas). Tais contratações contemplaram áreas estratégicas como infraestrutura, tecnologia da informação, ensino, pesquisa e gestão institucional.

**Tabela – Demonstrativo por tipo de pregão/instrumento, objeto e valor total contratado**

<b>Tipo de Instrumento*</b>	<b>Objeto Principal</b>	<b>Valor Contratado (R\$)</b>	<b>Total</b>
-----------------------------	-------------------------	-------------------------------	--------------

Pregão Eletrônico	Serviços de manutenção predial (climatização), seguros, aquisição de equipamentos (projetores)	10.405.522,00
Inexigibilidade	Serviços especializados (água, e-books, capacitação, anuidades institucionais)	4.382.346,51
Dispensa Eletrônica	Serviços e aquisições de pequeno valor (certificados digitais, impressão de diplomas)	31.325,00
Dispensa sem disputa	Contratação de fundação de apoio (FADESP)	575.985,00
Adesão a Atas (ARP – “caronas”)	Equipamentos de TI (switches, firewall, pontos de acesso Wi-Fi)	1.107.982,20
	Total Geral Contratado:	R\$ 16.503.160,71

Fonte: Relatório de Gestão PROAF 2025

\*Consulta:

[https://proaf.ufra.edu.br/index.php?option=com\\_content&viindex.php?option=com\\_content&view=article&id=1710&catid=2&Itemid=1710](https://proaf.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&viindex.php?option=com_content&view=article&id=1710&catid=2&Itemid=1710)

#### **Tabela – Relação entre tipo de contratação, áreas favorecidas e natureza do objeto**

<b>Tipo de Contratação*</b>	<b>Área Favorecida</b>	<b>Tipo de Serviço/Bem</b>
Pregão Eletrônico	Infraestrutura e Ensino	Manutenção de climatização, seguros acadêmicos, equipamentos didáticos
Inexigibilidade	Ensino, Pesquisa e Administração	Assinatura de base de dados (EBSCO), fornecimento de água, capacitação e anuidades
Dispensa Eletrônica	Administração e Apoio Acadêmico	Serviços gráficos, certificados digitais
Dispensa sem disputa	Ensino e Extensão	Gestão de projetos via fundação de apoio
Adesão a Atas (ARP)	Tecnologia da Informação	Equipamentos de rede, segurança da informação e conectividade

Fonte: Relatório de Gestão PROAF 2025

\*Consulta:

[https://proaf.ufra.edu.br/index.php?option=com\\_content&viindex.php?option=com\\_content&view=article&id=1710&catid=2&Itemid=1710](https://proaf.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&viindex.php?option=com_content&view=article&id=1710&catid=2&Itemid=1710)

Os pregões eletrônicos concentram a maior parcela dos recursos (cerca de 63%), refletindo sua predominância como principal instrumento de contratação pública, sobretudo para serviços contínuos e aquisições estruturantes. As contratações realizadas em 2025 demonstram alinhamento com as necessidades institucionais e com o planejamento estratégico, contribuindo

diretamente para o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.










### 8.3.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A gestão patrimonial da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) configura-se como elemento essencial para a adequada preservação, controle e utilização eficiente dos ativos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa gestão é conduzida por unidades vinculadas à Pró-reitoria de Administração e Finanças (PROAF), com destaque para o Departamento de Patrimônio e Material (DPM) e a Divisão de Finanças e Contabilidade (DFC), que atuam na garantia da conformidade normativa, da transparência e da sustentabilidade na administração dos bens móveis e imóveis da universidade.

A gestão patrimonial fundamenta-se, primordialmente, na observância dos normativos expedidos pelos órgãos centrais da administração pública federal, destacando-se o Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, que dispõe sobre a alienação, cessão, transferência, destinação e disposição final ambientalmente adequada de bens móveis, bem como a Instrução Normativa nº 205/1988 – SEDAP, que estabelece diretrizes para a gestão de materiais, incluindo aspectos relacionados à operacionalidade, armazenagem, responsabilidade e conservação dos bens públicos.

No âmbito da governança interna, a UFRA dispõe de regulamentações específicas que disciplinam a matéria, formalizadas por meio de Instruções Normativas institucionais, conforme apresentado a seguir:

## INSTRUÇÕES NORMATIVAS DE PATRIMÔNIOS E MATERIAIS

 <b>IN10</b> <b>Cadastro de Termo de Acautelamento</b>	 <b>IN13</b> <b>Requisição de Material Consumo</b>	 <b>IN23</b> <b>Controle de Produtos Perigosos</b>	 <b>IN24</b> <b>Recebimentos de Bens Móveis por Doação</b>
 <b>IN25</b> <b>Desfazimento de Bens Inservíveis</b>	 <b>IN27</b> <b>Requisição Permanente</b> <b>REVOGADA</b>	 <b>IN29</b> <b>Tombamento de bens permanentes de projetos fundacionais</b>	 <b>IN30</b> <b>Movimentação de Bens entre as Unidades</b>
 <b>IN31</b> <b>Inventário Patrimonial Descentralizado</b>			

Fonte: site PROAF <https://proaf.ufra.edu.br/>

Em 2025, os investimentos em bens permanentes totalizaram:

- R\$ 1.929.853,42 em aquisições institucionais
- R\$ 362.410,07 provenientes de doações.

Esses investimentos contribuíram para a modernização da infraestrutura institucional e melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão.

#### Entrada de materiais permanentes/mobiliários – mensal/2025

DESCRIÇÃO	MÊS	COMPRAS UFRA	ENTRADAS EXTRA ORÇAMENTÁRIAS
INCORPORAÇÃO DE BENS PERMANENTES (DESPESAS DE CAPITAL)	JANEIRO	16.000,00	000
	FEVEREIRO	42.251,60	000
	MARÇO	000	000
	ABRIL	000	000
	MAIO	44.745,00	000
	JUNHO	452.971,00	14.876,53
	JULHO	000	000
	AGOSTO	927.875,98	000
	SETEMBRO	000	000
	OUTUBRO	000	347.533,54
	NOVEMBRO	152.306,03	000
	DEZEMBRO	293.703,81	000
<b>TOTAL</b>		<b>1.929.853,42</b>	<b>362.410,07</b>

Fonte: Relatório SERCONP / SIPAC – Módulo Patrimônio Móvel

Consulta: <https://proaf.ufra.edu.br/images/2025/2026/NOTA.pdf>

### 8.3.3.1 Conformidade Legal

A gestão contábil da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) observa os normativos aplicáveis à contabilidade pública, destacando-se a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

As demonstrações contábeis são elaboradas pela Diretoria de Finanças e Contabilidade (DFC), vinculada à Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF), assegurando a fidedignidade, integridade e tempestividade das informações registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Adicionalmente, são elaboradas Notas Explicativas e Relatórios Contábeis periódicos, os quais ampliam a transparência das informações e permitem melhor compreensão da situação patrimonial, orçamentária e financeira da instituição, em consonância com os princípios da prestação de contas e do controle social.

### 8.3.3.2 Principais Investimentos em Capital

No exercício de 2025, os investimentos em capital da UFRA concentraram-se em ações voltadas à melhoria da infraestrutura física, modernização tecnológica e aquisição de equipamentos para suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

Destacam-se:

- R\$ 5.837.306,00 e R\$ 7.208.694,00 destinados a investimentos estruturais e aquisição de bens permanentes;
- Recursos adicionais oriundos de descentralizações e emendas, incluindo montantes como R\$ 3.000.000,00 e R\$ 2.370.526,00.

Tais investimentos foram viabilizados por recursos próprios da matriz orçamentária, bem como por descentralizações (TEDs) e emendas parlamentares, contribuindo para o fortalecimento das atividades finalísticas e para a ampliação da capacidade institucional.

### **8.3.3.3 Inventário Patrimonial: Estruturação, Mecanismos utilizados e Desafios**

A gestão patrimonial da UFRA é conduzida pela Diretoria de Patrimônio e Material (DPM/PROAF), responsável pela incorporação, controle, inventário e desfazimento de bens móveis e imóveis.

O inventário patrimonial é realizado por meio de sistemas informatizados integrados ao SIAFI, com apoio de comissões locais de inventário, garantindo a rastreabilidade e o controle dos bens.

Entre os principais mecanismos utilizados, destacam-se:

- registro sistemático de bens no sistema patrimonial;
- inventários periódicos e rotativos;
- conciliação contábil entre registros físicos e financeiros;
- normatização por meio de instruções internas.

Como desafios, destacam-se:

- necessidade de atualização e padronização dos registros;
- limitações operacionais em função da estrutura multicampi;
- necessidade de maior regularidade nos processos de desfazimento;
- dependência de atuação efetiva dos gestores patrimoniais descentralizados.

### **8.3.4 Informações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis da UFRA refletem a posição patrimonial, orçamentária e financeira da instituição, sendo elaboradas de forma consolidada pela PROAF/DFC, com base nos registros do SIAFI e demais sistemas estruturantes.

#### **8.3.4.1 Balanço Patrimonial 2025**

O Balanço Patrimonial evidencia a seguinte estrutura:

- Ativo Total: aproximadamente R\$ 369.715.400,00
- Ativo Circulante: cerca de R\$ 73.171.680,00
- Ativo Não Circulante: aproximadamente R\$ 296 milhões (diferença entre total e circulante)
- Passivo Circulante: aproximadamente R\$ 44.981.217,00

- Passivo Não Circulante: valores de menor representatividade
- Patrimônio Líquido: superior a R\$ 320 milhões, evidenciando a robustez patrimonial da instituição

#### 8.3.4.2 Balanço Orçamentário 2025

A execução orçamentária apresentou os seguintes valores relevantes:

- Despesas Correntes: aproximadamente R\$ 41.055.714,00 (com execução próxima de 100% – R\$ 41.055.586,95)
- Despesas de Capital: cerca de R\$ 5.253.884,00 (totalmente executadas)
- Restos a Pagar Não Processados: valores na ordem de R\$ 38.164.930,00
- Restos a Pagar Processados: aproximadamente R\$ 37.541.999,37

Esses números evidenciam forte dependência de restos a pagar para continuidade das atividades institucionais.

#### 8.3.4.3 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra:

- Ingressos Orçamentários: compatíveis com o volume global do orçamento, destacando-se valores como R\$ 45.181.217,00
- Dispêndios Orçamentários: em nível equivalente (R\$ 45.181.045,00), indicando equilíbrio na execução financeira

#### 8.3.4.4 Notas Explicativas e Relatório Contábil



As Notas Explicativas complementam as demonstrações contábeis, apresentando detalhamentos sobre critérios contábeis adotados, variações relevantes e composição das contas patrimoniais.

O Relatório Contábil, elaborado pela PROAF/DFC, consolida as informações e apresenta análise técnica da execução contábil, evidenciando:

- consistência dos registros contábeis;
- conformidade com normas vigentes;
- transparência das informações;
- suporte à tomada de decisão gerencial.

Esses instrumentos reforçam a accountability institucional e atendem às exigências dos órgãos de controle, contribuindo para o aprimoramento da governança e da gestão pública.

### 8.3.4.5 Taxa de Execução do PDU e Contribuição para o alcance dos objetivos do PDI

A execução das ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da PROAF demonstra alinhamento direto com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA. As iniciativas implementadas em 2025 contribuíram para o fortalecimento da governança administrativa, melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos e aprimoramento dos mecanismos de controle financeiro e patrimonial da instituição.

**Tabela – Execução das ações estratégicas da PROAF**

<b>Unidade</b>	<b>Ação prevista no PDU</b>	<b>Situação 2025</b>	<b>Contribuição ao PDI</b>
DFC	Aperfeiçoamento da gestão contábil e financeira	Executado	Transparência e controle institucional
DLA	Modernização dos processos de licitação	Em execução	Eficiência administrativa
DPM	Fortalecimento da gestão patrimonial	Executado	Sustentabilidade e gestão de ativos
PROAF	Otimização da execução orçamentária	Execução contínua	Eficiência na gestão pública

Fonte: Relatório de Gestão 2025 PROAF

Destacam-se os avanços na execução orçamentária, na modernização dos processos licitatórios e na gestão patrimonial, ações que reforçam o compromisso institucional com os princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade fiscal.